PAULO RÓNAI

GRADUS QUARTUS

NORA

F. BRIGUIET & CIA · RIO DE JANEIRO

GRADUS QUARTUS

Ao querido amigo
J. Guimarães Rosa
com a constante admiração
do seu fiel

Rio,
14. 4. 55

Paulo Rónai

LIVROS DIDÁTICOS DE PAULO RÓNAI
de acôrdo com os programas em vigor:

1) Livros de latim (F. Briguiet & Cia.):

GRADUS PRIMUS, 5.ª edição, 1954.
GRADUS SECUNDUS, 4.ª edição, 1955.
GRADUS TERTIUS, 2.ª edição, 1954.
GRADUS QUARTUS, 2.ª edição, 1955.

2) Livros de francês, em colaboração com Pierre Hawelka (Companhia Editôra Nacional):

MON PREMIER LIVRE, 4.ª edição, 1954.
MON SECOND LIVRE, 3.ª edição, 1954.
MON TROISIÈME LIVRE, 3.ª edição, 1954.
MON QUATRIÈME LIVRE, 1.ª edição, 1955.

3) DICIONÁRIO GRAMATICAL LATINO,
DICIONÁRIO GRAMATICAL FRANCÊS
no DICIONÁRIO GRAMATICAL, de vários autores (Editôra Globo, 1953).

PAULO RÓNAI

Professor do Colégio Pedro II
e do Instituto de Educação

GRADUS QUARTUS

LIVRO DE LATIM

PARA A 4.ª SÉRIE
DO CURSO GINASIAL

SEGUNDA EDIÇÃO
(revista e melhorada)

1955
F. BRIGUIET & CIA., Editôres
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11-A —— RIO DE JANEIRO

À minha irmã Clara

PREFÁCIO

Esta reedição é, na realidade, um novo livro. Tendo a última reforma transferido grande parte do material do terceiro ano ginasial para o quarto, a presente obra se parece mais com o antigo GRADUS TERTIUS do que com a 1.ª edição de GRADUS QUARTUS. Mas mesmo em relação àquele, como se verificará fàcilmente, são inúmeras as modificações, tôdas tendentes, assim o espero, a tornar o livro mais prático e fácil.

Sendo o autor indicado para esta série Júlio César, é dos "Comentários" que tirei mais de metade das leituras, selecionadas sobretudo em razão do seu interêsse para a história da civilização.

Como por outro lado o programa prevê a explicação dos rudimentos da métrica, parecia-me indispensável incluir trechos de um poeta. Escolhi as "Metamorfoses" de Ovídio, e, dentro delas, alguns episódios que mais falam à imaginação dos adolescentes.

Outras leituras, não obrigatórias, assim como jogos, enigmas e diversos outros passatempos, têm por fim alimentar o interêsse que a matéria, se bem ministrada, deve despertar nos bons alunos; com certo otimismo chegaria

a dizer que poderiam ser lidas para premiar e incentivar turmas de bom rendimento.

Nada direi aqui das características que êste livro tem em comum com os outros da série, já explicadas nos prefácios dêstes e aos quais peço vênia para remeter os colegas; desejo apenas assinalar os pontos nos quais esta obra difere daquelas.

Assim, as versões dêste volume, embora destinadas a pôr em prática as regras de morfologia e sintaxe anteriormente aprendidas, não mais são meros exercícios de gramática: quase sempre o seu conteúdo completa ou prepara o das leituras latinas.

A matéria gramatical, em vez de ser distribuída pelas lições, é desta vez reunida no fim do livro em exposição sistemática. No entanto, inúmeras remissões de pé de página estabelecem a ligação entre os textos e as regras. Parece-me de suma importância habituar os alunos a aproveitarem as remissões. É um princípio de atividade intelectual consciente e que lhes permite adquirir certa autonomia, sem dependerem em tudo do auxílio do mestre. Eis por que só raríssimamente dou nas notas em aprêço a tradução de uma frase difícil; mas o aluno que se dê ao trabalho de recorrer ao parágrafo indicado e, mais de uma vez, será recompensado pela interpretação completa, sempre por alguma indicação proveitosa.

No meu entender, o combate à famigerada cola começa no próprio livro didático. Se êste deixa de fornecer ao consulente todos os subsídios necessários à compreensão, êle forçosamente recorrerá à cola. Tais subsídios creio tê-los prodigalizado em tôda a medida do possível nas notas, nos exercícios e perguntas, nas versões, na gramática e nos léxicos, todos feitos em função das leituras; meus colegas dirão se atingi o meu objetivo.

Reiterando aqui meus agradecimentos aos colegas e amigos dedicados que me tinham auxiliado na redação e na leitura das provas dos antigos GRADUS TERTIUS e GRADUS QUARTUS — Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Pierre Hawelka e Felisberto Carneiro — acrescento os protestos de minha gratidão a dois outros amigos — Prof. Adriano da Gama Kury e Raymundo Francisco de Araújo — que quiseram ler as provas do livro sob sua nova forma, prestando-me assim valiosa ajuda. Desejo também agradecer antecipadamente aos prezados colegas que me comunicarem suas observações e críticas a respeito dêste volume, ou mesmo de todo êste curso, despretensioso mas feito com amor.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1954.

PAULO RÓNAI

Caixa Postal 3116

QUEM FOI JÚLIO CÉSAR?

C.I. Caesar

Júlio César, famoso general romano, foi um dos maiores capitães de todos os tempos. Nasceu em 101 antes de Cristo, de família ilustre. Nomeado pretor[1] *em 52, conseguiu depressa o favor do povo, de quem se mostrava partidário contra os excessos do poderoso Pompeu, sustentado pelos aristocratas. Dotado de grande eloqüência, habilidade e energia fêz-se eleger cônsul*[2] *para o ano 59. Logo depois formou o primeiro triunvirato*[3] *com Pompeu e Crasso.*

A conquista da Gália deu-lhe a glória militar e um exército devotado, o que lhe permitiu fazer-se abertamente rival de Pompeu, a quem venceu na batalha de Farsália [4], *em 48. De volta para a Itália, foi eleito ditador perpétuo. Restabeleceu a ordem na península, governando com energia, mas sem crueldade. Embora não se mostrasse hostil à democracia, seus adversários acusaram-no de ambições imperiais. Formou-se uma conspiração cujos membros — entre os quais figurava Bruto, filho adotivo do próprio César — mataram o ditador numa sessão do Senado, a 15 de março de 44 antes de Cristo.*

César não era apenas grande capitão, mas também um escritor de primeira ordem. Sua obra mais importante são os Commentarii de Bello Gallico *("Notas acêrca da Guerra das Gálias") em que relata como, de 58 a 52, conquistou a Gália. Nesse tratado, de que damos a seguir alguns capítulos, o autor, além de narrar, em estilo elegante e vivo, a sucessão interessante de seus combates contra as várias tribos da Gália,*

---

1. pretor: *magistrado que ministrava a justiça, espécie de juiz.*
2. cônsul: *nome dos dois primeiros funcionários da república romana.*
3. triunvirato: *associação de três homens* (trium virorum) *que reúnem em si tôda a autoridade.*
4. Farsália: *região em redor da cidade de Farsalo, na Grécia.*

da Germânia e da Grã-Bretanha, fornece informações preciosíssimas sôbre os costumes, as leis, a língua etc., dos antigos habitantes de todos êsses países. Embora escrevesse a sua obra, pelo menos em parte, para predispor os leitores em seu favor, a sua narrativa dá uma impressão de imparcialidade, reforçada ainda pelo fato de o autor evitar todo ornamento estilístico, manter um tom sêco e objetivo e referir-se a si mesmo na terceira pessoa. O oitavo e último livro dos Comentários *não é de César, mas de um seu tenente e amigo, Hírcio. Outra obra de César são os* Commentarii de Bello Civili, *ulterior à primeira e em que relata a sua campanha contra Pompeu.*

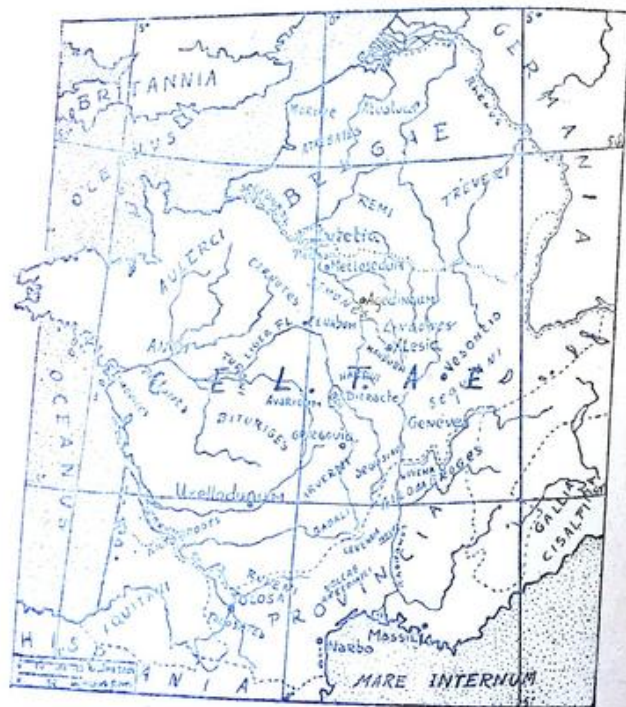
I

DE TRIBUS PARTĬBUS GALLĬAE EARUMQUE INCŎLIS

Gallĭa[1] est omnis divisa in partes tres[2], quarum unam incŏlunt Belgae, alĭam Aquitani, tertĭam qui[3] ipsorum linguā Celtae[4], nostrā[5] Galli[4] appelantur. Hi omnes linguā[6], institutis[6], legĭbus[6] inter se diffĕrunt. Gallos ab Aquitanis Garumna flumen[7], a Belgis Matrŏna et Sequăna[8] divĭdit. Horum omnĭum[9] fortissĭmi sunt Belgae, proptereă quod a cultu atque humanitate Provincĭae[10] longissĭme absunt, minimeque[11] ad eos mercatores saepe commĕant, atque ea,

---

1. Gallĭa refere-se aqui apenas à parte independente da Gália pròpriamente dita, ainda não conquistada pelos romanos, que já eram donos da Província e da Gália Cisalpina. Ver o mapa da página 12.
2. **in partes tres:** cf. § 32, b.
3. **qui** = **ii qui.**
4. **Celtae... Galli:** complementos predicativos.
5. **nostrā.** Subtenda-se **linguā.**
6. Ablativo de limitação; cf. § 35, j.
7. **flumen:** apôsto; cf. § 26, f.
8. Observe-se a concordância; o verbo **divĭdit** concorda apenas com o último dos três sujeitos (**Garumna, Matrŏna, Sequăna**).
9. **Horum omnĭum:** genitivo partitivo; cf. § 33, c.
10. **Provincĭa:** parte da Gália ocupada pelos romanos; hoje Provença. Ver o mapa da página 12.
11. **minimeque ad eos mercatores saepe commĕant** = **et ad eos mercatores minĭme saepe commĕant: minĭme saepe:** "muito raramente".

A GÁLIA NO TEMPO DE CÉSAR

quae ad effeminandos anĭmos pertĭnent[12], important, proximique sunt Germanis[13], quibuscum[14] continenter bellum gerunt. Qua[15] de causă Helvetĭi quoque relĭquos Gallos virtute praecedunt, quod[16] fere cotidianis proelĭis cum Germanis contendunt, cum aut suis finĭbus eos prohĭbent, aut ipsi in eorum finĭbus[17] bellum gerunt.

(Liber Primus, I, 1-4)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar os adjetivos qualificativos que acompanham os substantivos **Gallos, proeliis, finibus,** no último período.
2. Dizer por que **quarum** está no feminino, por que está no plural e por que está no genitivo. (Cf. § 27, a.)
3. Procurar na leitura três advérbios tirados de adjetivos. (Cf. § 21, b.)
4. Passar para o singular **incŏlunt, appellantur, absunt, gerunt, prohĭbent.**
5. Procurar na leitura duas formas de **hic, haec, hoc,** quatro formas de **is, ea, id** e cinco formas de **qui, quae, quod.**
6. Em que caso estão e que função desempenham **ipsorum, fortissimi, causă, proeliis?**

*

7. A quantos povos da Gália César faz referência neste trecho?
8. Qual dêles residia o mais longe da parte ocupada pelos romanos?
9. De que maneira a proximidade dos germanos influiu sôbre o caráter dos povos vizinhos?

---

12. **quae ad effeminandos anĭmos pertĭnent:** gerundivo; cf. § 30, c.
13. **Germanis:** dativo; cf. § 34, c.
14. **quibuscum = cum quibus.**
15. **qua:** relativo de ligação; cf. § 12, b.
16. **quod** não é pronome relativo.
17. **suis finĭbus... eorum finĭbus:** cf. § 6, c..

INTERROGATIONES

1. In quot partes erat divisa Gallĭa tempŏre Caesăris?
2. Qui popŭlus omnium fortissĭmus erat?
3. Quod flumen Aquitanos a Gallis divĭdit?
4. Cum quibus gerunt bellum Germani?
5. Ad quem popŭlum commĕant mercatores saepĭus?

VALOR DOS COMENTARIOS DE CÉSAR

(Versão)

Em seus comentários, César conta as guerras que fêz aos povos da Gália. Esse livro é muito útil[a]*, porque o autor nos descreve os povos da terra, seus costumes, sua história e sua religião. Êle não nos fala apenas nos*[b] *gauleses, mas também nos germanos, vizinhos dêstes.*

Procurar o vocabulário das versões no Léxico Português-Latino das páginas 155 e ss.

---

a) "muito útil". Traduzir pelo superlativo.
b) "nos", *de*.

II

DE DRUIDĬBUS EORUMQUE OFFICĬIS

In omni Gallĭā, eorum homĭnum qui alĭquo sunt numĕro atque honore, genĕra sunt duo... De his duobus generĭbus altĕrum est, Druĭdum, altĕrum Equĭtum. Illi rebus divinis[1] intersunt, sacrificĭa publĭca ac privata procurant[2], religiones [3] interpretantur; ad eos magnus adulescentĭum numĕrus disciplinae causā[4] concurrit, magnoque hi[5] sunt apud eos[6] honore. Nam fere de omnĭbus controversĭis publĭcis privatisque constitŭunt, et, si quod[7] est admissum facĭnus, si caedes facta[8], si de hereditate, si de finĭbus controversĭa est, idem[9] decernunt, praemĭa poenasque constitŭunt; si qui[10] aut privatus aut popŭlus[11] eorum decreto non stetit, sacrificĭis interdicunt[12]. Haec poena apud eos est gravissĭma.

(Liber Sextus, XIII, 1, 3-6)

Cada vez que o aluno encontrar, nas notas, a advertência "Não traduzir por...", recorra ao Léxico.

1. **rebus divinis:** dativo; cf. § 34, d.
2. **procurant.** Não traduzir por "procuram".
3. **religiones.** Não traduzir por "religiões".
4. **disciplinae causā.** Cf. § 22, b.
5. **hi:** os Druidas.
6. **eos:** os gauleses.
7. **si quod.** Cf. § 14 e.
8. **facta.** Subentenda-se **est.**
9. **idem = iidem.**
10. **si qui.** Cf. § 14 e.
11. **popŭlus:** "homem do povo".
12. **sacrificĭis interdicunt:** "proíbem-lhe os sacrifícios".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Em que caso estão **genĕra, duo, generĭbus, altĕrum, caedes?**
2. Procurar na leitura um verbo depoente.
3. Indicar os sujeitos dos verbos seguintes: **concurrit, constitŭunt, est admissum.**
4. Substituir a partícula **-que** por **et** as três vêzes que ocorre na leitura.
5. Passar tôda a leitura para o imperfeito (sendo que os verbos que estão no perfeito deverão passar para o mais que perfeito).

*

6. Qual era, na antiga Gália, a classe correspondente ao clero?
7. E a classe correspondente à nobreza?
8. Os drúidas tinham apenas funções sacerdotais?
9. Qual era o castigo mais grave para um gaulês?

INTERROGATIONES

1. **Quot genĕra homĭnum erant alĭquo honore apud Gallos?**
2. **Qui religiones iis interpretabantur?**
3. **Qui constituebant poenas eorum qui facinŏra admisĕrant?**
4. **Qui mittebat iuvĕnes apud Druĭdas discendi causā?**

AS FUNÇÕES DOS DRÚIDAS

(Versão)

Os druidas eram os sacerdotes dos gauleses. Êles dirigiam os sacrifícios e as demais cerimônias, resolviam as pendências, ensinavam os moços. Os cidadãos que tinham algum processo, procuravam os drúidas para que decidissem.

III

DE DISCIPLINĀ DRUĬDUM

Druĭdes a bello abesse consuerunt, neque tributa unā[1] cum relĭquis pendunt; militĭae vacationem omniumque rerum[2] habent immunitatem. Tantis excitati praemĭis, et[3] sua sponte multi in disciplinam convenĭunt, et[3] a parentĭbus propinquisque mittuntur.

Magnum ibi[4] numĕrum versŭum ediscĕre dicuntur[5]; ităque annos nonnulli vicenos in disciplinā permănent. Neque fas esse existĭmant[6] ea[7] littĕris mandare, cum[8] in relĭquis fere rebus[9], publĭcis privatisque rationĭbus, Graecis littĕris[10] utantur. Id mihi duabus de causis instituisse

---

1. **unā**: advérbio.
2. **omnĭum rerum**: "de todos os encargos".
3. **et...et.** Não traduzir por "e"..."e".
4. **ibi**: junto aos drúidas.
5. **dicuntur.** Dêste verbo depende uma oração infinitiva com o sujeito no nominativo (cf. § 39, f); êste sujeito, oculto, é **multi iuvĕnes.**
6. **existĭmant.** Dêste verbo depende uma oração infinitiva, cujo sujeito é uma expressão inteira: **ea littĕris mandare**, e o predicado **fas esse.**
7. **ea**: "êsses versos". (**Eos** seria mais lógico, porque o antecedente é **versŭum.**)
8. **cum** tem aqui sentido concessivo.
9. **in relĭquis fere rebus**: "em quase tôdas as demais ocorrências".
10. **Graecis littĕris**: abl. instrumental, cf. § 35, e.

videntur[11], quod neque in vulgum disciplinam efferri[12] velint[13], neque eos qui discunt, littĕris confisos minus memorĭae studere[14].

(Liber Sextus, XIV, 1-4)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Separar, nos verbos seguintes, os depoentes dos passivos: **mittuntur, dicuntur, utantur, videntur.**
2. Procurar na leitura um acusativo objeto direto; outro, sujeito de oração infinitiva; outro, adjunto circunstancial.
3. Indicar quatro expressões adverbiais formadas com quatro preposições diferentes.
4. As três vêzes que a palavra **littĕris** ocorre no trecho está no mesmo caso?
5. Dizer qual o sujeito dos verbos **habent, mittuntur, permănent, utantur, velint, discunt.**
6. Passar a leitura para o imperfeito.

*

7. Quais eram os privilégios dos drúidas?
8. Por que versificavam os seus ensinamentos?
9. Eram analfabetos?
10. Se não, por que não escreviam as suas lições?

INTERROGATIONES

1. **Quibus praemiis fruebantur Druĭdes?**
2. **Quot annos iuvĕnes in disciplinā permanebant?**
3. **Utebanturne Druĭdae littĕris ad disciplinam describendam?**
4. **Quibus littĕris utebantur in relĭquis rebus?**

---

11. De **videntur** depende uma oração infinitiva com o sujeito no nominativo (cf. § 39, f); êste sujeito, oculto, é **Druĭdes.**

12. **disciplinam efferri**: oração infinitiva, assim como **eos... studere.**

13. **velint.** Acêrca dêste subjuntivo, ver § 37, c.

14. **studere.** Não traduzir por "estudar".

CONVERSAÇÃO DE UM GAULÊS COM SUA MULHER

(Versão)

ELA: Quando o nosso filho tiver crescido[a], que ofício lhe daremos?

ÊLE: Mandá-lo-emos[b] junto aos drúidas, para que aprenda o que êles ensinam. Assim êle próprio será drúida e terá todos os privilégios que êles têm: dirigirá as cerimónias, resolverá as pendências, gozará de grande consideração e não tomará parte na guerra.

ELA: Ótimo. Escolheste para o nosso filho o melhor dos ofícios.

---

a) traduzir pelo futuro perfeito do indicativo.
b) "mandá-lo-emos" = "o mandaremos"; "o", *eum.*

IV

A) DE EQUITĬBUS

Altĕrum genus est Equĭtum. Hi, cum est usus atque alĭquod bellum incĭdit, omnes in bello versantur; atque eorum ut[1] quisque est genĕre copiisque[2] amplissĭmus, ita plurĭmos circum se ambactos clientesque habet. Hanc unam gratĭam potentiamque noverunt[3].

(Liber Sextus, XV, 1-2)

Soldado gaulês

B) DE POTESTATE VIRORUM IN[4] UXORES

Viri in[4] uxores, sicŭti in[4] libĕros, vitae necisque habent potestatem, et cum pater familĭae[5] illustriore[6] loco[7] natus decessit, eius propinqui conveniunt, et, de morte si res[8] in suspicionem venit, de uxorĭbus in servilem modum quaestionem habent, et, si compertum est[9], igni atque omnĭbus tormentis excruciatas[10] interficĭunt.

(Liber Sextus, XIX, 3)

1. **ut**: relacionar com **ita**.
2. **genĕre copiisque**: ablativo de limitação; cf. § 35, j.
3. **noverunt**: traduzir pelo presente (cf. § 19, d).
4. **in**. Não traduzir por "em".
5. **pater familiae**. Existe também a forma **pater familias**, com genitivo grego, freqüentemente citada em português.
6. Acêrca dêste comparativo, cf. § 5, f. 2.
7. **Illustriore loco**: ablativo de origem; cf. § 35, g.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Explicar o caso e o número das palavras **genus, usus, bello, ambactos** do trecho A.
2. Explicar a função das palavras **viri, vitae, propinqui, igni** do trecho B.
3. Dizer o positivo de **amplissĭmus, illustrior, plurĭmus.**
4. Indicar o sujeito de **versantur, habet** (A), **decessit, venit** (B).
5. Dizer se **cum**, nos trechos A e B, é conjunção ou preposição.
6. Passar o trecho A para o imperfeito.
7. Declinar **altĕrum genus** e **alĭquod bellum**.

*

8. A que classe social correspondia a dos cavaleiros?
9. Qual era o seu ofício principal?
10. Os gauleses tinham muita estima pelas suas mulheres?

INTERROGATIONES

1. **Cum homo illustri loco natus mortŭus est, qui conveniunt?**
2. **De quibus habent quaestionem?**
3. **In quem modum quaestio habetur?**
4. **Quid accidit uxorĭbus quibus mors maritorum tribuĭtur?**

QUEIXA DE UMA GAULESA
(Versão)

É muito triste[a] a nossa sorte. Os nossos maridos nunca estão em casa, fazem sempre a guerra; quando são vencidos, o inimigo ocupa a cidade, nós somos presas e vendidas (como)[b] escravas; quando voltam (como) vencedores, êles mesmos nos tratam com dureza.

8. **de morte res**: "as circunstâncias relativas à morte".
9. **si compertum est**. Subentenda-se **crimen**.
10. **excruciatas**: "depois de tê-las torturado" (subentenda-se **uxores**).

a) "muito triste". Traduzir pelo superlativo.
b) As palavras entre parênteses não devem ser traduzidas.

V

DE RELIGIONĬBUS GALLORUM

Natĭo est omnis Gallorum admŏdum dedĭta religionĭbus, atque, ob eam causam, qui[1] sunt affecti graviorĭbus[2] morbis[3], quique[4] in proelĭis periculisque versantur, aut pro victĭmis homĭnes immolant aut se immolaturos[5] vovent, administrisque[6] ad ea sacrificĭa Druidĭbus utuntur, quod[7], pro vita homĭnis nisi homĭnis vita reddatur[8], non posse deorum immortalĭum numen placari arbitrantur[9]; publiceque eiusdem genĕris[10] habent instituta sacrificĭa. Supplicĭa eorum, qui in furto aut in latrocinĭo aut alĭquā noxā sint comprehensi[11], gratiora[12] dis[13] immortalĭbus esse arbitrantur; sed, cum eius genĕris copĭa[14] deficit, etĭam ad innocentĭum supplicĭa descendunt.

---

1. **qui = ii qui.**
2. Acêrca dêste comparativo, cf. § 5, f. 2.
3. **graviorĭbus morbis:** ablativo de causa eficiente (cf. § 28, b).
4. **quique = et qui.**
5. **se immolaturos (esse):** oração infinitiva regida por **vovent.**
6. **administris:** apôsto; cf. § 26, f.
7. **quod:** conjunção.
8. Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 37, c.
9. De **arbitrantur** depende oração infinitiva que o precede.
10. **eiusdem genĕris:** genitivo de qualidade; cf. § 33, b.
11. Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 37, e.
12. **gratiora:** "mais agradáveis (do que os sacrifícios de inocentes)".
13. **dis:** cf. § 2, e.
14. **copĭa.** Não traduzir por "cópia".

Funĕra sunt pro[15] cultu Gallorum magnifĭca et sumptuosa; omniaque, quae vivis cordi[16] fuisse arbitrantur, in ignem infĕrunt, etĭam animalĭa; ac paulo supra hanc memorĭam[17] servi et clientes, quos ab iis dilectos esse constabat[18], iustis funerĭbus confectis[19], unā cremabantur.

(Liber Sextus, XVI, 1-3, 5; XIX, 4)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar nesta leitura os antônimos de **levis, mors, mortalis, private, nocens, mortŭus, homĭnes, domĭni, iniustus.**
2. Dizer quais das seguintes palavras da leitura estão no dativo: **religionĭbus, morbis, victĭmis, Druidĭbus, furto, dis, vivis, iis, funerĭbus.**
3. Declinar: **ea causa; aliqua noxa.**
4. Dizer o nominativo singular de **eiusdem genĕris** e de **ea sacrificĭa.**
5. Procurar na leitura três verbos depoentes e indicar-lhes o infinitivo.
6. Procurar os complementos predicativos de **natĭo, qui, supplicĭa, funĕra.**

✲

7. Como justificavam os gauleses os sacrifícios humanos?
8. César, por sua vez, aceitava a sua justificativa?
9. Quem executava êsses sacrifícios?
10. Como eram escolhidas as vítimas?

INTERROGATIONES

1. **Erantne Galli dedĭti religionĭbus?**
2. **Quando immolabant homĭnes diis?**
3. **Cur homĭnes immolabant?**
4. **Quibus utebantur administris ad ea sacrificĭa?**

---

15. **pro:** "em comparação com".
16. **vivis cordi:** duplo dativo; cf. § 34, g.
17. **paulo supra hanc memorĭam:** "um pouco antes da nossa época".
18. De **constabat** depende uma oração infinitiva, cujo sujeito é **quos**, predicado **dilectos esse.**
19. **iustis funĕribus confectis:** ablativo absoluto; cf. § 42, d.

MONÓLOGO DE UM CAVALEIRO GAULÊS
(Versão)

Os romanos invadiram a terra da Gália. Nós cavaleiros defenderemos a nossa pátria com armas. Eu mesmo irei à guerra, mas, para que os deuses imortais poupem a minha vida, pedirei aos drúidas que sacrifiquem alguém por mim. Com efeito, sei que, se não ofertar[a] outra vida pela minha, a vontade dos deuses imortais não me poupará[b].

---

a) Traduzir pelo futuro do indicativo.
b) Traduzir por oração infinitiva a subordinada objetiva.

VI

DE MORĬBUS GERMANORUM

Germani neque Druĭdes habent, qui rebus divinis praesint[1], neque sacrificĭis student[2]. Deorum numěro eos solos ducunt quos cernunt et quorum aperte[3] opĭbus iuvantur, Solem et Vulcanum et Lunam[4]; relĭquos[5] ne famā quidem acceperunt.

Vita omnis in venationĭbus atque in studĭis[6] rei militaris consistit; ab parvŭlis labori ac duritĭae student[2].

Agriculturae non student[2], maiorque pars eorum victus in lacte, casěo, carne consistit. Neque quisquam agri modum certum aut fines habet proprĭos. Eius rei multas affěrunt causas: ne, assiduā consuetudĭne capti[7], studĭum belli gerendi[8] agriculturā commutent; ne latos fines parare studěant potentioresque humiliores[9] posses-

---

1. **praesint.** Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 47, d.
2. **studěo.** Não traduzir por "estudar".
3. **Aperte** refere-se a **iuvantur.**
4. César, insuficientemente informado a respeito, identifica certas divindades germânicas com alguns deuses da mitologia greco-romana, e ignora outras.
5. **relĭquos:** "os demais (deuses")".
6. **studĭum.** Não traduzir por "estudo".
7. **capti:** refere-se aos eventuais donos das terras.
8. Cf. § 30, e.
9. **potentioresque humiliores:** o primeiro dêstes dois comparativos é sujeito, o segundo objeto direto.

sionĭbus expellant; ne accuratĭus[10] ad frigŏra atque aestus vitandos* aedificent; ne quā[11] oriatur pecuniae cupidĭtas, qua ex re factiones dissensionesque nascuntur.

(Liber Sextus, XXI, 1-3; XXII, 1-3)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Indicar os vários sentidos que a palavra **res**, acompanhada ou não de adjetivo, tem nesta leitura.
2. Passar para a voz ativa: **Germani aperte iuvantur opibus trium deorum, Solis, Vulcani et Lunae.**
3. Indicar, entre as seguintes palavras da leitura, as que estão no ablativo: **rebus divinis, sacrificiis, numĕro, opibus, venationibus, parvŭlis, caseo, possessionibus.**
4. Indicar o sujeito e o objeto direto de **habent, ducunt, habet, affĕrunt.**
5. Substituir o gerundivo pelo gerúndio em **studium belli gerendi.**
6. Indicar todos os subjuntivos regidos pela conjunção **ne.**
7. Passar tôda a leitura para o imperfeito.

*

8. A religião dos germanos era mais ou menos bárbara do que a dos gauleses?
9. Por que não se dedicavam à agricultura?
10. Por que não admitiam a propriedade imobiliária?

INTERROGATIONES

1. **Cui rei studebant Germani a parvŭlis?**
2. **In qua re victus eorum consistebat?**
3. **Erantne possessiones magnae apud Germanos?**
4. **Quid nascitur e cupiditate pecuniae?**

---

10. **accuratius:** comparativo do advérbio **accurate:** quanto ao sentido dêste comparativo, cf. § 5, f, 2.
11. **ne qua oriatur:** "para que não se origine (daí), de modo nenhum".

ROMANOS E GERMANOS

(Versão)

Na época de César, havia[a] em Roma alguns homens riquíssimos, que possuíam terras imensas, e muitos milhares de escravos e outros homens paupérrimos, que (não) tinham nada e viviam da generosidade dos ricos. Os cidadãos pobres passavam o dia no Foro a esperar[b] quem[c] lhes comprasse os votos. Os germanos que possuíam tudo em comum e entre os quais, portanto, não havia nem ricos nem pobres, não compreendiam essa civilização e preferiam seus costumes aos dos romanos.

---

a) "havia": *erat.*
b) "a esperar". Traduzir pelo ablativo do gerúndio.
c) "quem" = "alguém que".

VII

DA FLORESTA HERCINIA

(Versão)

A floresta Hercínia era a maior de tôda a Germânia. Dizia-se[a] *que ninguém conseguira ainda atravessá-la. Nela viviam muitos animais que nunca tinham sido vistos noutros lugares e que não existem mais; entre êles os bois selvagens ou uros.*

DE URIS

Uri sunt magnitudĭne[1] paulo[2] infra elephantos; specĭe et colore et figurā tauri. Magna vis eorum est et magna velocĭtas; neque homĭni neque ferae, quam conspexerunt, parcunt[3]. Hos[4] studiose fovĕis captos[5] interficĭunt[6]; hōc se labōre durant[6] adolescentes atque hōc genĕre venationis exercent; et qui plurĭmos ex his[7] interfecerunt, relatis in publĭcum cornĭbus[8], quae sint[9] testimonĭo[10], magnam ferunt laudem. Sed assuescĕre ad homĭnes et mansuefiĕri

a) "Dizia-se": *ferebant* (seguido de oração infinitiva).

1. **magnitudĭne:** ablativo de qualidade; cf. § 35, p.
2. **paulo:** ablativo de medida; cf. § 35, q.
3. Acêrca do regime de **parco**, cf. § 34, b.
4. **Hos** = **uros.**
5. **captos:** "depois de prendê-los".
6. Sujeito oculto: **Germani.**
7. **ex his** = **ex uris.**
8. **relatis cornĭbus:** ablativo absoluto.
9. **quae sint** = **ut ea sint.**
10. **testimonio esse:** "servir de testemunho".

possunt[11]. Amplitudo cornŭum et figūra et species multum[12] a nostrorum boum cornĭbus differt. Haec[13] studiose conquisita[14] ab labris[15] argento circumcludunt atque in amplissĭmis epŭlis pro pocŭlis utuntur.

(Liber Sextus, XXVIII, 1-5.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. **Indicar na leitura todos os pronomes que se referem aos uros.**
2. Procurar na leitura quatro nomes de animais mamíferos.
3. Explicar o caso de **eorum, quam, hos, hoc, qui, quae, haec.**
4. Dizer o infinitivo presente de todos os verbos da leitura.
5. As duas vêzes que a palavra **cornibus** aparece na leitura está no mesmo caso?
6. Procurar na leitura dois pretéritos perfeitos.
7. Procurar os adjetivos qualificativos de **vis, laudem, boum, epŭlis.**

*

8. César descreve os uros pormenorizadamente porque eram desconhecidos aos romanos. Indiquem alguns animais que lhes eram conhecidos.
9. Por que era considerado sinal de valor a posse de muitos chifres de uros?
10. Existem uros ainda hoje?

INTERROGATIONES

1. **Erantne uri minores aut maiores quam boves?**
2. **Cui parcebant?**
3. **Quomŏdo a Germanis capiebantur?**
4. **Quomŏdo Germani cornibus urorum occisorum utebantur?**

11. Sujeito oculto: **uri.**
12. **multum:** advérbio.
13. **Haec** refere-se aos chifres.
14. **conquisita:** "depois de juntá-los".
15. **ab labris:** "nos bordos".

VIII

HAEDŬI CAESĂREM AUXILĬUM[1] ROGANT[2]

Legionário de César

Helvetĭi iam per angustĭas et fines Sequanorum suas copĭas traduxĕrant et in Haeduorum fines pervenĕrant eorumque agros populabantur. Haedŭi, cum se suaque[3] ab iis defendĕre non possent, legatos ad Caesarem mittunt rogatum[4] auxilĭum[5]: "Ita se omni tempŏre de popŭlo Romano merĭtos esse, ut paene in conspectu exercĭtus nostri[6] agri[7] vastari, libĕri eorum in servitutem abduci[8], oppĭda expugnari non debuĕrint[9]."

(Liber Primus, XI, 1-3)

---

1. Acêrca dos dois acusativos, cf. § 32, g.
2. Os antecedentes dêste episódio estão resumidos na versão da página 31.
3. suaque: "e os seus bens"; cf. § 26, e.
4. rogatum: supino; cf. § 30, d.
5. Aqui se deve subentender a oração **Legati dixerunt**, da qual depende todo o discurso indireto (cf. § 40, b) incluído entre aspas.
6. **nostri = Romani.**
7. **agri**: "os seus campos".
8. **abduci**: infinitivo da voz passiva.
9. **debuĕrint**. Ver a explicação dêste subjuntivo no § 48.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura dois substantivos que não se usam no singular; e dois outros, que têm no plural sentido diferente do que têm no singular.
2. Dizer em que tempo e modo estão: **traduxĕrant, populabantur, possent, merĭtos esse, vastari, debuĕrint.**
3. Dizer porque nesta leitura a preposição **in** rege ora acusativo, ora ablativo.
4. Explicar a função da palavra **se** nas duas orações onde aparece.
5. Explicar o caso e o número das palavras **fines, auxilĭum, exercĭtus, oppĭda.**
6. Dizer se **populabantur** é forma depoente ou passiva.

*

7. Que povos eram vizinhos dos séquanos?
8. Por que os séquanos pediram auxílio a César?
9. Quais eram as suas queixas contra os helvécios?

INTERROGATIONES

1. **Quorum fines populabantur Helvetĭi?**
2. **Quid legati Haeduorum a Caesăre rogaverunt?**
3. **Quis vastabat agros Haeduorum?**
4. **Quorum oppĭda a Helvetĭis expugnabantur?**

A MIGRAÇÃO DOS HELVÉCIOS

(Versão)

Os helvécios tinham resolvido sair[a] de seu território e procurar outras terras. Primeiro pediram a César que[b] lhes permitisse atravessarem[c] a Província; como César não (o) permitiu, obtiveram dos Séquanos que[b] lhes permitissem ir[d] através do território dêles.

---

a) "sair". Traduzir por oração infinitiva.
b) "que". Traduzir por *ut* + subjuntivo.
c) "atravessarem" = "que atravessassem".
d) "ir" = "que fôssem".

X

UM MOTIM NA GÁLIA
(Versão)

Julgando[a] a Gália pacificada, César voltou à Itália. Alguns chefes gauleses decidiram então aproveitar-se[b] da ausência do general para separá-lo do seu exército, que permanecera na Gália. O mais poderoso entre êles era o arverno Vercingetorige.

QUOMŎDO VERCINGETŎRIX TOTIUS GALLĬAE IMPERĬUM ADEPTUS SIT[1]

Cognĭto Vercingetorigis consilĭo[2], ad arma concurrĭtur[3]. Is[4] prohibetur ab Gobannitione[5], patrŭo suo, reliquisque principĭbus qui hanc tentandam fortunam[6] non existimabant; expellĭtur ex oppĭdo Gergovĭā; non desistit tamen atque in agris habet[7] dilectum egentĭum ac perditorum, magnisque coactis copĭis[2], adversarĭos suos, a quibus

a) "Julgando": traduzir por particípio presente.
b) Oração infinitiva; sujeito: "êles": *se*.

1. Subjuntivo de interrogação indireta.
2. Ablativo absoluto.
3. **concurrĭtur**: passiva impessoal; cf. § 28, c.
4. **is**: Vercingetŏrix.
5. Ablativo de agente; cf. § 28, b.
6. **hanc tentandam fortunam** = **hanc fortunam tentandam** esse; oração infinitiva; o infinitivo pertence à conjugação perifrástica passiva (c. § 17).
7. **habet**: "organiza".

paulo[8] ante erat eiectus, expellit ex civitate. Rex ab suis[5] appellatur.

Celerĭter sĭbi omnes popŭlos, qui Oceănum attingunt, adiungit; omnĭum consensu[9] ad eum defertur imperĭum. Quā[10] oblatā potestate[2], omnĭbus his civitatĭbus obsĭdes impĕrat, certum numĕrum milĭtum ad se celerĭter adduci[11] iubet. Summae diligentĭae[12] summam imperĭi severitatem addit, magnitudĭne supplicĭi dubitantes[13] cogit; nam, maiore commisso delicto, igne atque omnĭbus tormentis[14] necat; leviore de causa[15] aurĭbus desectis[2] aut singŭlis effossis ocŭlis[2], domum[16] remittit, ut sint relĭquis documento[17] et magnitudĭne poenae perterrĕant alĭos.

(Liber Septimus, IV, 1-7, 9-10)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Dizer se **ante**, no primeiro parágrafo, é preposição ou advérbio.
2. Procurar os antecedentes dos relativos **qui** (nos dois parágrafos) e de **a quibus**.
3. Explicar o caso e a função de **is, rex, obsĭdes, poenae**.
4. Transformar em orações subordinadas temporais os ablativos absolutos da leitura.
5. Passar para a voz a ativa as orações passivas:
   Is prohibetur ab Gobannitione, patrŭo suo reliquisque principĭbus. Adversarĭos suos, a quibus paulo ante erat eiectus, expellit ex civitate. Omnĭum consensu ad eum defertur imperĭum.
6. Passar para o pretérito perfeito todos os verbos que estão no presente do indicativo.

8. **paulo**: ablativo de medida; cf. § 35, q.
9. **consensu**: ablativo de maneira; cf. § 35, d.
10. **quā** = **eā** (relativo de ligação; cf. § 12, b).
11. **certum numĕrum... adduci**: oração infinitiva, depende de **iubet**.
12. **summae diligentĭae**: dativo; cf. § 34, d.
13. **dubitantes**: "os que hesitavam".
14. **igne atque omnĭbus tormentis**: ablativo instrumental; cf. § 35, e.
15. **leviore de causa** = **de causa leviore**.
16. **domum**: adjunto circunstancial; cf. § 32, c.
17. **relĭquis documento**: duplo dativo; cf. § 33, g.

*

7. Todos os chefes gauleses estavam de acôrdo com Vercingetorige?
8. Por que Vercingetorige exigiu reféns dos seus aliados?
9. Por que demonstrou tamanha crueldade para com os seus patrícios?

INTERROGATIONES

1. **Quis erat Vercingetŏrix?**
2. **Quis erat patrŭus eius?**
3. **Ex quo oppĭdo expulsus est?**
4. **Quos popŭlos sibi adiunxit?**
5. **Quomŏdo dubitantes cogebat?**

XI

HOSTES[1] CASTRA ROMANA AGGREDIUNTUR

Preparo de um acampamento

Legiones sex quae primae venĕrant, opĕre dimenso[2], castra munire coeperunt. Ubi[3] prima impedimenta[4] nostri exercĭtus ab iis qui in silvis abdĭti latebant visa sunt, subĭto omnĭbus copĭis provolaverunt impetumque in nostros equĭtes fecerunt. His facĭle pulsis ac proturbatis[5], incredibĭli

1. **hostes**: os nérvios, a tribo mais belicosa entre os belgas.
2. **opĕre dimenso**: "depois de medidas as obras de defesa (que deviam ser executadas").
3. **Ubi** tem sentido temporal.
4. **impedimenta**: "bagagens".
5. Ablativo absoluto.

celeritate ad flumen decucurrerunt, ut[6] paene uno tempŏre et ad silvas et in flumĭne et iam in manĭbus nostris hostes viderentur[7]. Eadem autem celeritate, adverso colle[8], ad nostra castra atque eos qui in opĕre occupati erant contenderunt.

Caesări[9] omnĭa uno tempŏre erant agenda[10]: vexillum proponendum[10], — quod erat insigne, cum ad arma concurri[11] oporteret; — signum tubā dandum[10]; ab opĕre revocandi[10] milĭtes; qui paulo longĭus aggĕris petendi causā[12] processĕrant, arcessendi[10]; acĭes instruenda[10]; milĭtes cohortandi[10]. Quarum[13] rerum magnam partem tempŏris brevĭtas et successus[14] hostĭum[15] impediebat[16].

(Liber Secundus, XIX, 5-8; XX, 1-2)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura três **pluralĭa tantum**.
2. Explicar o caso e o número de **nostri exercĭtus, hostes, milĭtes, successus.**
3. Declinar: **noster eques, eădem celerĭtas, quae res.**
4. Passar para o presente o trecho que vai de **Ubi** a **contenderunt.**
5. Dizer se **facile** é adjetivo ou advérbio.
6. Exprimir com gerúndio a expressão: **aggĕris petendi causā** (cf. § 30, e).

---

6. **ut:** "que"; oração correlativa, em continuação à expressão "com celeridade tão incrível".
7. **viderentur:** traduzir pelo indicativo; cf. § 48, a.
8. **adverso colle:** "subindo a colina de frente".
9. **Caesări:** dativo de agente; cf. § 34, e.
10. Conjugação perifrástica passiva; cf. § 17.
11. **concurri:** passiva impessoal; cf. § 28, c.
12. **causā:** posposição; cf. § 22, b.
13. **Quarum:** relativo de ligação; cf. § 12, b.
14. **successus.** Não traduzir por "sucesso".
15. Acêrca da concordância do predicado com o sujeito, cf. § 25, a 5.
16. Apesar destas dificuldades, graças à intervenção pessoal de César, os romanos acabaram por repelir os nérvios depois de árdua batalha.

*

7. Como conseguiu o inimigo chegar ao acampamento romano?
8. Quais eram as medidas que se impunham a César ao mesmo tempo?

INTERROGATIONES

1. **Quot legiones erant occupatae in castris muniendis?**
2. **Ubi latebant hostes?**
3. **Quid vexillum propostum significabat?**
4. **Quis cohortabatur milites?**

XII

PROELĬUM[1] ROMANORUM CUM GERMANIS

Pars prima

Porta-insígnias do exército romano.

Caesar singŭlis legionĭbus singŭlos[2] legatos et quaestorem praefecit, uti eos testes[3] suae quisque virtutis haberet. Ipse a dextro cornu, quod[4] eam partem minĭme firmam hostĭum esse animadvertĕrat, proelĭum commisit.

Ita nostri[5] acrĭter in hostes, signo dato[6], impĕtum fecerunt, ităque[7] hostes repente celeriterque procurrerunt, ut spatĭum pīla in hostes coniciendi[8] non daretur[9]. Reiectis pilis[6], commĭnus gladĭis pugnatum est[10].

1. Esta batalha realizou-se entre os rios Reno e Fecht, perto de Colmar, em 58 antes de Cristo.
2. **singŭlos**: um para cada legião (cf. § 9, d); **quaestorem**: "o seu questor" (Crasso, espécie de assistente junto a César).
3. **testes**: apôsto de **eos**.
4. **quod**: conjunção.
5. **nostri**: cf. § 26, e.
6. Ablativo absoluto.
7. **ităque** = **ita** + **que**; relacionar com **ut**.
8. **coniciendi**: gerúndio; cf. § 30, c.
9. Traduzir pelo indicativo.
10. **pugnatum est**: passiva impessoal; cf. § 28, c.

At Germani, celerĭter ex consuetudĭne sua phalange factā[6], impĕtus gladiorum exceperunt. Reperti sunt [11] complures nostri milĭtes, qui in phalangas [12] insilirent, et scuta manĭbus revellĕrent, et desŭper vulnerarent.

(Liber Primus, LII, 1-5)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. A quem se referem os seguintes pronomes: **eos, ipse, qui?**
2. Dizer se as seguintes palavras da leitura estão no nominativo ou no acusativo: **testes, proelĭum, hostes, spatĭum, impĕtus, scuta**.
3. Transformar em gerundivo: **spatĭum pila in hostes coniciendi**.
4. Procurar na leitura cinco advérbios de modo.
5. Transformar os três ablativos absolutos da leitura em orações subordinadas temporais.
6. Passar tôda a leitura para o presente (**animadvertĕrat** deverá ser passado para o perfeito).

INTERROGATIONES

1. **Cur praefecit Caesar legatos legionĭbus?**
2. **Cur cornu dextro proelĭum commissum est?**
3. **Cur gladiis pugnatum est?**
4. **Qui insiluerunt in phalangas?**

A MESMA BATALHA CONTADA POR UM GERMANO

(Versão)

Os romanos agrediram a ala esquerda de nosso exército. Os nossos soldados não esperaram inertes o ataque, mas se atiraram sôbre o inimigo. Não houve[a] tempo de arremessar[b] os dardos: tivemos de[c] combater com espadas. Mas quando os inimigos atingiram a nossa primeira fila, com os escudos levantados formamos a falange.

11. Depois da expressão **reperti sunt** emprega-se em latim oração consecutiva com o verbo no subjuntivo.
12. **phalangas**: acusativo plural com terminação grega.

a) "não houve": *defuit*.
b) Traduzir pelo gerúndio.
c) "tivemos de" empregar a conjugação perifrástica.

XIII

PROELĬUM ROMANORUM CUM GERMANIS

Pars secunda

Cum hostĭum acĭes a sinistro cornu pulsa[1] atque in fugam conversa esset, a dextro cornu vehementer multitudĭne suorum nostram acĭem premebant[2]. Id cum[3] animadvertisset Publĭus Crassus adulescens, qui equitatŭi[4] praeĕrat, quod[5] expeditĭor erat quam[6] ii qui inter[7] acĭem

1. **pulsa = pulsa esset.**
2. **premebant.** Sujeito oculto: **hostes.**
3. **Id cum = Cum id.**
4. **equitatŭi:** cf. § 34, d.
5. **quod:** conjunção
6. **quam:** conjunção.
7. **inter:** "no meio de".

versabantur, tertĭam acĭem laborantĭbus nostris subsĭdio[8] misit.

Ita proelĭum restitutum est, atque omnes hostes terga verterunt, neque prius fugĕre destiterunt, quam ad flumen Rhenum milĭa passŭum ex eo loco circĭter quinquaginta[9] pervenerunt[10]. Ibi perpauci aut virĭbus confisi tranare contenderunt, aut lintrĭbus inventis[11] sibi salutem reppererunt.

In[12] his fuit Ariovistus[13], qui navicŭlam deligatam ad ripam nactus[14] ,eā profugit: relĭquos omnes equitatu consecuti[14] nostri interfecerunt.

(Liber Primus, LII, 6-7; LIII, 1-3)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Na leitura ocorre três vêzes o pronome relativo **qui**; procurar seus três antecedentes.
2. Indicar o infinitivo presente de **praeĕrat, versabantur, misit, reppererunt, nactus, interfecerunt.**
3. Passar para a voz passiva: **Relĭquos omnes nostri interfecerunt.**
4. A quem se refere o comparativo **expeditĭor?**
5. Qual é o segundo têrmo da comparação?
6. Na frase **Tertĭam acĭem nostris laborantĭbus subsidĭo misit** substituir o particípio presente por oração subordinada relativa.

*

7. Quem salvou a situação do exército romano?
8. Como se salvou uma pequena parte do exército inimigo?
9. A narrativa de César parece-lhes imparcial e verídica?

8. **subsidio:** dativo; "em auxilio".
9. Traduzir nesta ordem: **circĭter quinquaginta milĭa passŭum ex eo loco.**
10. Traduzir pelo subjuntivo.
11. Ablativo absoluto.
12. **in:** "entre".
13. **Ariovistus:** o mesmo de que se trata na IX Leitura.
14. Cf. § 16, a, nota.

INTERROGATIONES

1. Quis praeĕrat equitatŭi?
2. Quis restitŭit proelium?
3. Quomŏdo Ariovistus vitam servavit?
4. Quid accidit relĭquis qui Rhenum tranare nequiverunt?

A FUGA DE ARIOVISTO

(Versão)

Os romanos teriam sido vencidos[a] se, no último momento, Públio Crasso não tivesse mandado a terceira linha em seu auxílio. Esta pôs os germanos em fuga. Entre os fugitivos encontrava-se Ariovisto, o mesmo que havia alguns meses dera uma resposta arrogante a César. Se os romanos o tivessem apanhado, tê-lo-iam[b] morto; êle porém conseguiu fugir.

a) Traduzir pelo mais-que-perfeito do subjuntivo.
b) "tê-lo-iam" "o teriam"; "o": *eum;* traduzir o verbo pelo mais-que-perfeito do subjuntivo.

XIV

PUGNA COPIARUM GALLIS IN ALESĬĀ OBSESSIS AUXILĬO[1] VENIENTĬUM CUM EQUITATU ROMANO ET CUM GERMANIS

Caesar equitatum ex castris educi[2] et proelĭum committi[2] iubet. Erat[3] ex omnĭbus castris, quae summum undĭque iugum tenebant, despectus, atque omnes milĭtes intenti pugnae proventum exspectabant.

Galli inter equĭtes raros sagittarĭos expeditosque levis armaturae[4] interiecĕrant, qui[5] suis cedentĭbus[6] auxilĭo[1] succurrĕrent et nostrorum equitum impetus sustinerent. Ab his complures de improviso vulnerati proelio excedebant.

Cum suos pugnā superiores esse[2] Galli confidĕrent et nostros multitudĭne premi[2] viderent, ex omnibus partĭbus clamore et ululatu suorum anĭmos confirmabant.

Quod[7] in conspectu omnĭum res gerebatur, neque recte

1. **auxilio:** cf. § 34, g.
2. Oração infinitiva.
3. **Erat:** "havia".
4. **levis armaturae:** genitivo de qualidade: cf. § 33, b.
5. **qui** = **ut ii.**
6. **cedentĭbus** = **qui cedebant.**
7. **quod:** conjunção.

ac turpĭter factum[8] celari potĕrat, utrosque et laudis cupidĭtas et timor ignominĭae ad virtutem excitabat.

Cum a meridĭe prope ad solis occasum dubĭā victorĭā pugnaretur[9], Germani[10], una in parte confertis turmis[11], in hostes impĕtum fecerunt eosque propulerunt; quibus[12] in fugam coniectis[11], sagittarĭi circumventi interfectique sunt. Item ex relĭquis partĭbus nostri, cedentes usque ad castra insecuti, sui colligendi[13] facultatem non dederunt.

(Liber Septimus, LXXX, 1-8)

Gaulês moribundo

8. **recte ac turpĭter factum:** "(ato) feito honradamente ou torpemente)", isto é, "feito honrado ou torpe".
9. **pugnaretur:** passiva impessoal; cf. § 28, c.
10. **Germani.** Trata-se dos soldados de algumas tribos que, depois de submetidos por César, tornaram-se aliados dos Romanos.
11. Ablativo absoluto.
12. **quibus:** relativo de ligação.
13. **sui colligendi:** gerundivo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura quatro infinitivos da voz passiva.
2. Todos êsses infinitivos são predicados de orações infinitivas; indicar os sujeitos das mesmas.
3. Explicar a natureza do complemento nas expressões: **intenti pugnae, pugnā superiores, laudis cupiditas.**
4. Explicar o caso e a função das palavras **despectus, proelio, impĕtus, res.**
5. Procurar um sentido conveniente à palavra **res.**
6. Transformar o segundo parágrafo em discurso indireto, fazendo-o depender de **Caesar narrat.**

*

7. Onde se realizou a batalha: num vale ou num monte?
8. A vitória dos romanos estava segura desde o início?
9. Que foi que decidiu a sorte da batalha?

INTERROGATIONES

1. **Qui succurrebant Gallis cedentĭbus?**
2. **Quomŏdo confirmabant Galli anĭmos suorum?**
3. **Quid excitabat utrasque partes ad virtutem?**
4. **Quando Germani impĕtum fecerunt in hostes?**

UMA DECISÃO EXTREMA

(Versão)

Vercingetorige persuadiu aos seus concidadãos que incendiassem tôdas as suas cidades para melhor impedir o exército romano de se abastecer[a]. Tôdas as cidades foram incendiadas menos a mais bela de tôdas, Avárico, que seus habitantes julgavam poder defender[b]. Imediatamente os romanos bloquearam essa fortaleza.

a) de se abastecer = do abastecimento.
b) Traduzir por oração infinitiva.

XV

DE SOLLERTĬĀ GALLORUM AVARĬCUM DEFENDENTĬUM[1]

Singulari milĭtum nostrorum virtuti consilĭa cuiusque modi[2] Gallorum occurrebant, ut[3] est summae genus sollertĭae[4] atque ad omnĭa imitanda[5] et efficienda[5] quae ab quoque[6] traduntur aptissĭmum[7].

Nam et laquĕis f a l c e s avertebant, quas, cum destinavĕrant[8], tormentis reducebant, et aggĕ-

1. Ver os antecedentes dêste episódio na versão da pág. 47.
2. **cuiusque modi**: genitivo de qualidade; cf. § 33, b; **cuiusque** é genitivo de **quisque**.
3. **ut**: conjunção causal.
4. **summae genus sollertĭae** = **genus** ("raça") **summae sollertĭae**.
5. **ad omnĭa** (cf. § 26, d) **imitanda et efficienda**: gerundivo.
6. **quoque**: abl. de **quisque**; não confundir com o advérbio **quoque**.
7. **aptissĭmum** refere-se a **genus**.
8. **destinavĕrant**. Não traduzir por "destinaram".

rem cunicŭlis subtrahebant, eo scientĭus[9], quod apud eos magnae sunt ferrarĭae atque omne genus[10] cuniculorum notum atque usitatum est. Totum autem murum ex omni parte turrĭbus contabulavĕrant[11] atque has[12] corĭis intexĕrant.

Tum crebris diurnis nocturnisque eruptionĭbus aut aggĕri[13] ignem inferebant, aut milĭtes occupatos in opĕre adoriebantur; et nostrarum turrĭum altitudĭnem, quantum has cotidianus agger expressĕrat, commissis suarum turrĭum malis [14], adaequabant, et apertos cunicŭlos praeustā et praeacutā materĭā et pice fervefactā[15] et maxĭmi pondĕris[16] saxis morabantur moenibusque appropinquare prohibebant[17].

(Liber Septimus, XXII, 1-5)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar os adjetivos qualificativos de **virtuti, sollertĭae, ferrarĭae, murum, eruptionĭbus, turrĭum**.
2. Indicar os antecedentes de **quae** e **quas**.
3. A palavra **genus** ocorre duas vêzes na leitura; o caso é o mesmo?
4. Procurar quatro verbos no pretérito mais-que-perfeito.

9. **scientĭus**: comparativo de advérbio.
10. **genus**: "espécie".
11. **Totum autem murum ex omni parte turrĭbus contabulavĕrant**: "formaram andaimes por tôda a muralha, com tôrres".
12. **has**: refere-se a **turres**.
13. **aggĕri**: dativo; cf. § 34, d.
14. **commissis malis**: ablativo absoluto.
15. **praeustā et praeacutā materĭā et pice fervefactā** "com paus queimados na ponta aguçada e cheia de pez derretido".
16. **maxĭmi pondĕris**: genitivo de qualidade.
17. Apesar da habilidade e do heroismo dos defensores, César acabou por ocupar Avárico, mandando trucidar-lhe todos os habitantes, aproximadamente quarenta mil pessoas, inclusive velhos, mulheres e crianças. Infelizmente nesses atos de barbárie, êle, com tôdas as suas qualidades, não diferia dos outros capitães da época, romanos ou não-romanos.

5. Declinar **quisque modus, omne genus, maxĭmum pondus.**
6. Passar o terceiro parágrafo para o presente (**expressĕrat** vai para o pretérito perfeito).

*

7. Estavam os Gauleses preparados para sustentar o assédio de Avárico?
8. A que meios recorriam os assaltantes?
9. E os defensores?

INTERROGATIONES

1. **Qua re Galli virtutem Romanorum aequabant?**
2. **Qua re falces avertebant?**
3. **Qua re eas reducebant?**
4. **Quomŏdo aggĕrem subtrahebant?**

ELEMENTOS DE VERSIFICAÇÃO

As poesias latinas diferem, quanto à forma, das poesias modernas. Ao passo que o ritmo de um verso português provém da alternância regular de sílabas tônicas e átonas, o de um verso latino da idade clássica é produzido pela alternância regular de sílabas longas e breves. Observe-se ainda que os versos antigos nunca são rimados.

A prosódia nos ensina quais as sílabas longas e quais as breves, isto é, a **quantidade** das sílabas.

A métrica nos ensina as combinações de sílabas longas e breves que formam versos.

NOÇÕES DE PROSÓDIA

O tempo requerido pela pronúncia das sílabas longas é o duplo do exigido pela pronúncia das sílabas breves. Numa palavra como **trādĕrĕ** a prolação da primeira sílaba dura tanto quanto a das duas últimas juntas.

Não há regras gerais que nos possam ensinar a quantidade de tôdas as sílabas. Em particular, a pronúncia das vogais contidas no radical das palavras — marcada, aliás, nos bons dicionários — só se aprende pelo uso. Mas o conhecimento de algumas regras parciais é suficiente para que se chegue a recitar um verso latino mais ou menos como o recitavam os antigos. Para podermos ler convenientemente os versos que se encontram neste livro, bastará notar as seguintes regras.

SÍLABAS LONGAS

É longa a sílaba que contém vogal longa.

Em muitos casos, só o dicionário nos informa acêrca da quantidade (ou duração) da vogal; assim em **mā-ter** e **pă-ter**, **vī-di** e **vĭ-deo**, etc. Em outros, porém, as seguintes regras podem ajudar-nos:

São longas:

I. as sílabas em que a vogal é seguida de duas ou mais consonantes: **templum, parte, fessa.**

(Observe-se que:

1) a vogal seguida de **x** (c + s) é considerada longa: **māximus, dixērat;**

2) as vogais seguidas de duas consoantes, das quais a segunda é **l** ou **r**, são freqüentemente consideradas breves: **volŭcris** ou **volūcris, latĕbrae** ou **latēbrae;**

3) **q** seguido de **u** (pronunciado como **u** na palavra portuguêsa **língua**) não alonga a sílaba anterior: em **templăque** o **a** permanece breve.)

II. as sílabas que contêm um dos ditongos **ae, au, e, oe;** ex.: **aurum, curus, poena, rosae;**

III. as em que a vogal é seguida de **i** consoante: **eius, huius;**

IV. as sílabas finais, acabadas em:

a, quando terminação de ablativo: **rosā,** ou de imperativo: **amā;**
e, quando terminação de imperativo: **monē,** ou de advérbio tirado de adjetivo: **longē;**
i, quando terminação de genitivo, nominativo, vocativo: **dominī, amicī, filī;** ou de forma verbal: **audī;**
o, quando terminação de dativo ou ablativo: **dominō;**
u, sempre: **manū, dictū.**

SÍLABAS BREVES

É breve a sílaba que contém vogal breve.
São breves:

I. tôda vogal seguida de outra (com que não forma ditongo): **dĭe, arĕa, mutŭus,** etc.

II. as vogais finais:

a, quando terminação do nominativo, vocativo ou acusativo: **rosă, templă, Orpheă;**

e, quando terminação do nominativo, vocativo, ou acusativo: **marĕ, dominĕ;**
quando terminação do ablativo da III declinação: **luminĕ, ducĕ;**
quando terminação de infinitivo: **essĕ, amarĕ;**
quando terminação da partícula **quĕ.**

O HEXÂMETRO

Dos diversos versos de que se serviam os poetas latinos êste ano só estudaremos o hexâmetro, verso característico da epopéia, da sátira e da epístola poética.

O hexâmetro divide-se em seis medidas ou pés.

Os PÉS (combinações rítmicas de sílabas) que podem fazer parte do hexâmetro, são o DÁCTILO e o ESPONDEU.

O DÁCTILO compõe-se de uma sílaba longa e duas breves; exemplo: **pĕrdĕrĕ.**

O ESPONDEU compõe-se de duas sílabas longas; exemplo: **tēmplō.**

O último pé do hexâmetro é sempre espondeu. Mesmo que a última sílaba dêste pé seja breve, considera-se longa por ser seguida de pausa que a prolonga.

O penúltimo pé de hexâmetro é sempre dáctilo.

Os quatro primeiros pés podem ser dáctilos ou espondeus.

Além da divisão do hexâmetro em seis pés observa-se nêle uma pausa que coincide com o fim de uma palavra, geralmente após a primeira sílaba do terceiro pé: é a CESURA.

Esquema do hexâmetro:

— $\overline{\cup\cup}$ | — $\overline{\cup\cup}$ | — ‖ $\overline{\cup\cup}$ | — $\overline{\cup\cup}$ | — $\cup\cup$ | — $\underline{\cup}$

Exemplo de hexâmetro:

Victrīx | causă dĭ | īs ‖ plăcŭ | īt sēd | victă Că | tōnī.

Para escandir o hexâmetro devemos:

a) pronunciar as sílabas breves mais ràpidamente do que as longas;

b) pronunciar com mais fôrça a primeira sílaba de cada pé;

c) observar uma pausa breve no fim de cada pé.

A dificuldade consiste em dividir o hexâmetro em pés; uma vez dividido, é fácil escandi-lo. Desta divisão é que daremos aqui alguns exemplos. Veja-se êste verso:

Caelum non animum mutant qui trans mare currunt.

Sabemos que o último pé deve ser espondeu, formado por duas sílabas longas: **currunt;** sabemos ainda que o penúltimo pé deve ser um dáctilo formado por uma longa e duas breves: **trāns mărĕ;** afinal, que a primeira sílaba do verso deve ser longa (pois tanto o espondeu quanto o dáctilo começam por longa). Podemos, pois, separar os dois últimos pés e marcar a quantidade da primeira sílaba do verso:

Cāelum non animum mutant qui | trāns mărĕ | cūrrūnt.

Para distribuirmos a parte ainda não dividida, temos de procurar algumas vogais cuja quantidade nos seja conhecida graças
u em cælum é longo, por ser seguido de duas consoantes (m n)
às regras da prosódia:

u em **animum** é longo, por ser seguido de duas coantes (m m)
a em **mutant** é longo, por ser seguido de três consoantes nt q).

Marcando-se tôdas essas quantidades, o verso apresentar-se-á assim:

Cǣlum non animūm mutānt qui | trāns mărĕ | cūrrūnt.

Por outro lado, a sílaba **qui** deve ser longa (pois não pode haver no hexâmetro uma sílaba breve entre duas longas; só pode haver duas breves juntas no dáctilo), e, portanto, o quarto pé também é espondeu: **tānt quī**.

Marcando-se o primeiro e o quarto pé, o verso terá êste aspecto:

Cǣlūm non animūm mu tānt aquī | trāns mărĕ | cūrrūnt.

Resta separar o segundo e o terceiro pé.

É evidente que o **u** de **mutant** só pode ser longo (pela razão aduzida no caso do **qui**); logo, o terceiro pé é espondeu: **mūm mū**.

As três sílabas que ficam para o segundo pé só podem constituir um **dáctilo: nŏn ănĭ**.

Eis aqui o esquema definitivo do hexâmetro metrificado:

Cǣlūm | nōn ănĭmūm || mū|tānt quī | trāns mărĕ | cūrrūnt,
com a cesura depois da primeira sílaba do quarto pé.

A ELISÃO

No verso não se pronunciam tôdas as sílabas que soam na linguagem falada. As vogais finais em hiato, isto é, as vogais seguidas de palavra começada por vogal, não são pronunciadas. Também não se pronunciam o **m** final e a vogal que o precede, quando vem depois dêles uma palavra começada por vogal. Assim, **ille erit** no verso pronunciar-se-á **illerit**; e **illam ego** soará **illego**.

A palavra começada por H é considerada palavra iniciada por vogal; portanto, no verso, **ille hic** pronunciar-se-á **illic**.

Quanto a segunda das vogais de um hiato é o **e da** palavra EST, é êste que se elide e não a vogal final da palavra precedente; assim, **illa est** pronuncia-se no verso **illast**.

Antes de distribuir qualquer verso em pés, convém verificar se do mesmo não serão elididas uma ou mais sílabas. P. ex. no verso:

Ipsa quoque immunis rastroque intacta nec ullis,

os **ee finais** das palavras **quoque** e **rastroque** deverão ser elididos, por serem seguidos de palavras começadas por vogal. Só depois de marcarmos essas elisões é que poderemos começar a distribuição.

Ipsa quoqu(e) immunis rastroqu(e) intacta nec ullis

Separando os dois últimos pés e marcando a quantidade da primeira sílaba do verso teremos:

Īpsa quoquimmunis rastroquin|tāctă nĕc | ūllis.

Marquemos agora a quantidade das vogais, já conhecidas graças às regras da prosódia:

a de **ipsa** é breve por ser terminação de nominativo;
o primeiro **i** de **immunis** é longo por estar seguido de duas consoantes;
o segundo **i** de **immunis** é longo pelo mesmo motivo;
a de **rastroque** é longo por estar seguido de três consoantes;
i de **intacta** é longo por estar seguido de duas consoantes;
e o verso se apresenta desta maneira:

Īpsă quoquīmmunīs rāstroquin|tāctă nĕc | ūllī.

Vê-se logo que o quarto pé só pode ser espondeu: **troquin**.

Vê-se também que o terceiro pé deve ser igualmente espondeu: **nis ras**.

Teremos pois:

Īpsă quoquīmmu|nīs rās|troquīn|tāctă nĕ cūllīs,

A parte ainda não distribuída abrange o primeiro e o segundo pé. Como são cinco sílabas, um deve ser dáctilo e o outro espondeu. Lògicamente o dáctilo só poderá ser o primeiro, pois nêle já aparece uma sílaba longa. Neste caso, a sílaba **mu** do segundo pé deve ser longa. E assim teremos o verso escandido da seguinte maneira:

Īpsă quŏ|quīmmu|nīs || rās|trōquīn|tāctă nĕ | cūllīs,
com cesura depois da primeira sílaba do terceiro pé.

Vejamos outro exemplo:

Verba datæ sortis secum inter seque volutant.

Deverá ser elidido o **um** de **secum** (vogal seguida de **m**, antes de palavra começada por vogal); o verso ficará pois assim:

Verba datæ sortis secinter[1] seque volutant.

Separados o último pé (**lutant**, espondeu) e o penúltimo, (**seque vo**, dáctilo), e marcada a primeira sílaba como longa, teremos:

Vērba datæ sortis secinter | sēquĕ vŏ|lūtānt.

---

1. **Pronunciar sequinter.**

Podemos marcar agora a quantidade de algumas vogais conforme as regras de prosódia que conhecemos:

a de **verba**: breve (terminação de nominativo);
æ de **datae**: longo (ditongo);
o de **sortis**: longo (seguido de duas consoantes);
i de **sortis**: longo (mesmo motivo);
i de **inter**: longo (mesmo motivo);
e de **inter**: longo (mesmo motivo).

O verso apresentar-se-á assim:

Vērba datǣ sōrtīs secīntēr | sēquĕ vŏ|lūtānt.

Só falta saber agora a quantidade do **a** de **datæ** e do primeiro **e** de **secinter**:

a de **datae** só pode ser breve, porque as duas sílabas que o precedem precisam de uma breve para constituírem um dáctilo:

o primeiro **e** de **secinter** só pode ser longo por encontrar-se entre duas sílabas longas. (Vimos no esquema do hexâmetro que não pode haver nêle uma única sílaba breve entre duas longas.)

Esquema definitivo do verso:

Vērbă dă|tǣ sōr|tīs sē|cīntēr | sēquĕ vŏ|lūtānt,

com cesura depois da primeira sílaba do terceiro pé.

XVI

PROVERBĬA VERSIFICATA

1. Principibus placuisse[1] viris non ultima laus est.
2. Ut[2] desint vires, tamen est laudanda[3] voluntas.
3. Gutta cavat lapidem non vi, sed saepe cadendo.
4. Una salus[4] victis[5] nullam sperare[6] salutem.
5. Solamen[4] miseris[5] socios habuisse[6] malorum.
6. Scire volunt omnes, studiis[7] incumbere[8] pauci.
7. Caelum, non animum, mutant qui[9] trans mare currunt.
8. Tempora mutantur[10] et nos mutamur in illis.
9. Naturam expellas[11] furca, tamen usque recurret.
10. Conscia mens recti[12] famae mendacia[13] ridet.

---

1. **placuisse**: infinitivo com função de sujeito; cf. § 30, b.
2. **Ut** tem sentido concessivo; cf. § 46, a.
3. **est laudanda**: presente do indicativo da conjugação perifrástica passiva; cf. § 17.
4. Verbo: **est**, oculto.
5. Dativo de posse; cf. § 34, f.
6. Infinitivo com função de complemento predicativo; cf. § 30, b.
7. **studiis**: dativo; cf. § 34, d.
8. Subentenda-se **volunt**.
9. **qui** = **ii qui**.
10. **mutantur**: "mudam" (emprêgo intransitivo).
11. **expellas**: subjuntivo concessivo; cf. § 46, b.
12. **recti**: genitivo; cf. § 33, d.
13. **ridĕo** rege objeto direto.

11. Omne tulit[14] punctum qui miscuit[14] utile[15] dulci[16].
12. Victrix causa diis placuit, sed victa[17] Catoni[18].

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar os adjetivos qualificativos de **viris** (provérbio 1), **salutem** (4) e **punctum** (11).
2. Dizer se **viris** (provérbio 1), **vires** (2), e **vi** (3) são tôdas formas de **vis**, "fôrça".
3. Procurar nos provérbios dois infinitivos com função de objeto direto.
4. Dizer o caso de **viris** (2), **caelum** (7), **tempŏra** (8), **utile** (11), **diis** (12).
5. Metrificar* os provérbios acima, todos escritos em hexâmetro.
6. Resolver com auxílio da metrificação, se as palavras **ultima** (1), **gutta** (3), **una** (4), **conscia** (10), **causa** e **victa** (12) estão no nominativo ou no ablativo.
7. Procurar, entre os doze hexâmetros, um que tem a cesura no quarto pé.

---

14. Êstes perfeitos, que exprimem hábito, podem ser traduzidos pelo presente do indicativo.
15. Traduzir nesta ordem: **Is qui miscŭit utĭle dulci tulit omne punctum.**
16. Acêrca de **utĭle** e de **dulci**, cf. § 26, d.
17. **victa.** Subentenda-se **causa.**
18. **Catão** (95-46 a. c.) defensor da liberdade e do senado, permaneceu fiel a Pompeu mesmo depois que êste foi vencido por César.

* Ver as regras de metrificação na pág. 51 e segs.

QUEM FOI OVIDIO?

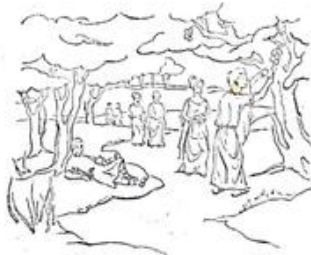
Publius Ovidius Naso nasceu em 43 antes de Cristo em Sulmo (hoje Sulmona), pequena cidade da Itália Central. Descendente de uma família eqüestre[1], começou por estudar direito, segundo o desejo do pai, mas dentro em breve abandonou a jurisprudência para se dedicar exclusivamente à literatura. Seus poemas graciosos e brilhantes, escritos em versos de rara perfeição, granjearam-lhe excepcional popularidade na alta sociedade de Roma. Depois de poesias leves, como os Amores e a Ars Amandi, *reuniu num grande poema, as* Metamorphoses, *— do qual damos a seguir alguns episódios — as lendas mais belas da Antiguidade, quase tôdas relativas a alguma transformação ou metamorfose maravilhosa de homens em bichos, plantas, rios, etc.; daí o nome da obra. Empreendeu outra obra poética também, os* Fasti, *sôbre os feriados, buscando-lhes a origem na história romana e explicando-a na ordem do calendário (cujo nome, em latim, é* fasti*).*

Esta obra, porém, ficou interrompida no meio por ter sido o poeta exilado, em 8 depois de Cristo, para a longínqua e inóspita cidadezinha de Tomos, à costa ocidental do Mar Negro. Não se se sabe com certeza qual foi o crime que levou o imperador Augusto a infligir ao poeta castigo tão cruel. Ovídio teve de abandonar a sua querida Roma, capital do mundo, para ir viver num país frio, deserto, habitado por bárbaros que nem lhe entendiam a língua. No exílio, não cessara de se queixar de sua desgraça, mandando, sob forma de poesias, cartas comovedoras ao imperador e aos amigos, nas quais implorava a clemência daquele e a intervenção dêstes. De nada lhe valeram suas súplicas. Nem Augusto nem seu sucessor Tibério lhe permitiram voltar a Roma, e morreu no lugar de seu desterro, por volta de 18 depois de Cristo.

---

1. *A ordem eqüestre era uma espécie de burguesia rica.*

XVII

AS QUATRO IDADES DO MUNDO
(Versão)

Os antigos acreditavam que o mundo tivera quatro épocas[a]. A idade áurea durou enquanto Saturno vivia. Depois que Júpiter se apoderou do govêrno do mundo, veio a idade argêntea, pior do que a primeira[b], mas ainda (assim) melhor do que a de bronze[c]. A última das quatro era a época das guerras, do frio, da fome e da miséria: (é) nesta idade (que) vivemos.

DE AETATE AURĔĀ

Nondum praecipites cingebant oppida fossae;
Non tuba directi[1], non aeris cornua flexi,

a) Traduzir a subordinada por oração infinitiva.
b) "do que a primeira": traduzir por ablativo de comparação.
c) "do que a de bronze" = "do que a brônzea": traduzir por ablativo de comparação.

1. **directi** = **aeris directi; genitivo de qualidade; cf. § 33, b.**

Non galeae, non ensis erat[2]; sine militis[3] usu
Mollia securae[4] peragebant otia gentes.
5. Ipsa quoque immunis rastroque intactā nec ullis
Saucia vomeribus per se dabat omnia tellus[5];
Contentique cibis nullo cogente[6] creatis
Arbutĕos fetus montanăque fraga legebant[7]
Cornaque et in duris haerentia mora rubetis
10. Et quae decidĕrant patŭlā Iovis arbŏre glandes[8].
Ver erat aeternum, placidique[9] tepentibus auris
Mulcebant Zephyri natos sine semine flores.
Mox etiam fruges tellus inarata ferebat,
Nec renovatus ager[10] gravidis canebat[11] aristis;
15. Flumina iam[12] lactis, iam[12] flumina nectăris ibant,
Flavaque[13] de viridi stillabant ilice mella.

(Metamorphoseon Liber I, v. 97-112)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Em que caso estão as palavras oppida (no verso 1), cornŭa (2), otia (4), omnia (6), fraga (8), mora (9), flumina (15).

2. **erat** (que não deve ser traduzido por "era") concorda só com o último sujeito, **ensis**, mas se refere também a **tuba**, **cornŭa** e **galĕae**.
3. **militis**: "do exército".
4. **securae** (adj. qualificativo de **gentes**, com valor adverbial): "sem preocupações".
5. Os adjetivos **ipsa**, **immunis**, **intacta** e **saucia** se referem todos êles a **tellus**
6. **nullo cogente** (ablativo absoluto): "sem que ninguém as forçasse", isto é, "sem que ninguém as plantasse".
7. O sujeito oculto de **legebant** é **gentes** ("os homens").
8. Traduzir nesta ordem: **et glandes quae decidĕrant patŭlā arbŏre Iovis**. A árvore de Júpiter era o carvalho.
9. **placidique** acompanha **Zephyri** (com maiúscula porque o poeta personifica os ventos).
10. **nec renovatus ager** = **et ager non renovatus**.
11. **canebat**: imperfeito de **caneo**, não de **cano**.
12. **iam**. Não traduzir por "já".
13. **flavaque** acompanha **mella**.

2. Que função desempenham **gentes** (4), **glandes** (10), **flores** (12) e **fruges** (13)?
3. A que substantivo se referem **praecipĭtes** (1), **flexi** (2), **creatis** (7), **haerentĭa** (9, **inarata** (13)?
4. Qual é o antecedente de **quae** (10)?
5. Metrificar os quatro primeiros versos.
6. Dizer em qual dêles se encontra a cesura no quarto pé.

*

7. Com que combatiam os homens da idade de ouro, se não havia armas?
8. O que comiam, se não cultivavam a terra?
9. De onde tiravam o leite?
10. Onde encontravam o mel?

INTERROGATIONES

1. **Quomŏdo peragebant vitam homines aetatis aurĕae?**
2. **Quomŏdo dabat tellus fruges?**
3. **Unde decidebant glandes?**
4. **Ubi nascuntur fraga?**

XVIII

O DILÚVIO

(Versão)

Conta o poeta que[a] Júpiter, para castigar[b] os homens perversos, mandou o dilúvio à terra. As águas destruíram as casas e mataram-lhes[c] os moradores. Apenas um casal de inocentes sobreviveu: Deucalião e Pirra. Êles porém estavam muito velhos e não mais podiam ter filhos. Como não queriam que a humanidade acabasse, foram consultar[d] o oráculo de Têmis.

SORS DEUCALIONI ET PYRRHAE DATA

Ut[1] templi tetigere[2] gradus procumbit[3] uterque
Pronus humi[4] gelidoque pavens dedit oscŭla saxo;

a) Traduzir por oração infinitiva.
b) "para castigar" = "para que castigasse".
c) "lhes": *eorum*.
d) "foram consultar" = "consultaram".

1. **Ut** tem sentido temporal.
2. 3.ª pessoa do plural do pretérito perfeito.
3. O verbo está no singular apesar de referir-se a duas pessoas; cf. § 25, a 6.
4. **humi:** locativo; cf. § 3, h.

Atque ita: "Si precĭbus", dixerunt[5], "numĭna iustis
Victa remollescunt, si flectĭtur ira deorum,
5. Dic[6], Themi[7], qua[8] genĕris damnum reparabĭle nostri
Arte sit, et mersis fer opem, mitissĭma[9], rebus."
Mota dea est sortemque dedit: "Discedĭte templo,
Et velate caput cinctasque resolvĭte vestes,
Ossaque post tergum magnae iactate parentis."
10. Obstupuere[2] diu; rumpitque silentĭa[10] voce
Pyrrha prior iussisque deae parere recusat.
Detque sibi venĭam pavĭdo rogat ore[11], pavetque
Laedĕre iactatis maternas ossĭbus umbras.
Interĕa repĕtunt caecis obscura latebris[12]
15. Verba datae sortis secum inter seque volutant.
Inde Promethides placĭdis Epimethĭda[13] dictis
Mulcet et "Aut fallax" ait "est sollertĭa nobis[14],
Aut pia sunt nullumque nefas oracŭla suadent.
Magna parens terra est; lapĭdes in corpŏre terrae
20. Ossa reor dici[15]: iacere hos post terga iubemur[16]."

(Metamorphoseon Liber I, v. 375-394)

---

5. **dixerunt** é continuação das palavras **atque ita**.
6. **dic**: cf. § 15, A 7.
7. **Themi**: vocativo grego.
8. **qua**: adjetivo interrogativo, concorda com arte.
9. **mitissĭma**: vocativo, refere-se a Têmis.
10. **silentĭa**: traduzir pelo singular.
11. Traduzir nesta ordem: Et pavĭdo ore rogat ut sibi venĭam det.
12. **caecis latebris**: ablativo de causa.
13. **Epimethida**: acusativo grego.
14. **nobis**: dativo possessivo.
15. **dici**: predicado de oração infinitiva dependente de reor.
16. **iubemur**: oração infinitiva com o sujeito oculto nos (nominativo; cf. § 39, f).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Para compreender o sentido de uma poesia latina, é indispensável juntar no pensamento as palavras que na prosa estariam ligadas. Assim, para traduzir os versos acima, devemos primeiro elucidar a que substantivos se referem os adjetivos seguintes: **gelĭdo** (verso 2), **iustis** (3), **victa** (4), **nostri** (5), **mersis** (6), **cinctasque** (8), **magnae** (9), **pavĭdo** (12), **iactatis** e **maternas** (13), **caecis** (14), **placĭdis** (16).
2. A que se referem Deucalião e Pirra falando em **genĕris nostri**?
3. Porque chamam as suas preces de "justas"?
4. Como se deve traduzir **res** no verso 6?
5. Dizer em que versos há elisão quando escandidos.
6. Têmis era deus ou deusa?

*

7. Porque Pirra se recusou a executar o conselho da deusa?
8. Com que argumento o marido a tranqüilizou?
9. Que pretendia dizer o oráculo ao falar nos "ossos da mãe"?

XIX

A PRISÃO DE DÉDALO[a]

Minos, rei da ilha de Creta, mandou que[b] *Dédalo construísse o Labirinto para o monstro Minotauro. Mas quando êsse edifício maravilhoso estava terminado*[c]*, temendo*[d] *que*[e] *o construtor lhe revelasse o segrêdo a terceiros, encerrou-o na ilha.*

QUOMŎDO DAEDĂLUS SIBI ET FILĬO ALAS COMPOSUĔRIT[1]

Daedalus interea Creten[2] longumque perosus[3]
Exilium tactusque loci natalis amore[4],
Clausus erat pelago[5]: "Terras licet[6]" inquit "et undas
Obstruat, at caelum certe patet: ibimus illac;
5. Omnia possideat[7], non possidet aëra[8] Minos."
Dixit; et ignotas anĭmum dimittit in artes,
Naturamque novat: nam ponit in ordĭne pennas,

a) A prisão de Dédalo = Dédalo prêso.
b) Traduzir por oração infinitiva.
c) Traduzir por ablativo absoluto.
d) Traduzir por particípio presente.
e) Traduzir por ne + subjuntivo.

1. **composuĕrit**: subjuntivo de interrogação indireta; cf. § 41, c.
2. **Creten**: acusativo grego.
3. **perosus** tem sentido ativo: "tendo criado ódio a"
4. **amore**: "pela saudade".
5. **pelăgo**: ablativo de causa eficiente; cf. § 27, b.
6. **licet**: conjunção concessiva; cf. § 46, a.
7. **possidĕat**: subjuntivo concessivo; cf. § 46, b.
8. **aëra**: acusativo singular grego.

A minĭmā coeptas, longam breviore sequente[9],
Ut clivo crevisse putes[10]. Sic rustĭca quondam
10. Fistŭla disparĭbus paulatim surgit avenis.
Tum lino medĭas[11] et ceris allĭgat imas,
Atque ita compositas[12] parvo curvamĭne flectit
Ut veras imitetur aves. Puer Icarus unā[13]
Stabat et ignarus[14] sua se tractare pericla
15. Ore renidenti modo quas vaga movĕrat aura
Captabat plumas, flavam modo pollĭce ceram
Mollibat[15], lusuque suo mirabĭle patris
Impediebat opus.

(Metamorphoseon Liber VIII, v. 183-200)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Dizer com uma palavra **locus natalis.**
2. Qual é o sujeito de **obstrŭat?**
3. Qual é o qualificativo dos substantivos seguintes: **artes** (verso 6), **fistŭla** (10), **avenis** (10), **pericla** (14), **ceram** (16), **opus** (18)?
4. Que quer dizer a expressão **naturam novat?**
5. Porque fala o poeta em "aves verdadeiras" (verso 13). Há também aves falsas?

9. **longam (pennam) breviore (penna) sequente**: "de modo que cada pena fôsse seguida por outra, mais breve"; a construção é ablativo absoluto com sentido modal.
10. **putes**: esta 2.ª pessoa refere-se a sujeito indefinido; traduzir por "se pensaria".
11. Subentenda-se **pennas**.
12. **ita composĭtas**: "depois de tê-las juntado assim".
13. **unā**: advérbio.
14. **ignarus** pede oração infinitiva, cujo sujeito é se, objeto direto **pericla** (= **pericŭla**).
15. Traduzir nesta ordem: **Modo captabat ore renidenti plumas quas aura vaga movĕrat, modo flavam ceram pollĭce mollibat** (= **molliebat**).

6. Procurar no trecho um verbo depoente.
7. Explicar se **exilĭum, caelum, pericla, opus** estão no nominativo ou no acusativo?
8. Escandir os versos 1 a 5.

*

9. Qual foi o modêlo de Dédalo na confecção das asas?
10. Com que objeto o poeta as compara?
11. Quais eram as matérias-primas empregadas por Dédalo?

XX

DE MORTE ICĂRI

Iam puer audaci coepit gaudere volatu[1]
Deseruitque ducem, caelique cupidĭne tractus
Altĭus[2] egit iter: rapĭdi vicinĭa solis
Mollit odoratas, pennarum vincŭla[3], ceras.
5. Tabuĕrant cerae; nudos quatit ille lacertos
Remigioque[4] carens non ullas percĭpit auras.
Oraque[5] caerulĕa patrĭum clamantĭa[6] nomen
Excipiuntur aquā[7]; quae[8] nomen traxit ab illo.

---

1. **volatu**: ablativo de causa; cf. § 35, m.
2. **altĭus**: advérbio.
3. **vincŭla**: apôsto de **ceras** (ambos deverão ser traduzidos pelo singular).
4. **remigĭo**: ablativo de carência: cf. § 35, i.
5. **non ullas = nullas.**
6. **oraque = et ora** (Traduzir pelo singular); êste substantivo é acompanhado por **clamantĭa = quae clamabant.**
7. **aquā**: ablativo de causa eficiente; cf. § 27, b. Traduzir por "pelo mar". Com efeito, uma parte do Mar Egeu chamava-se Mar Icário.
8. **quae**: relativo de ligação.

At pater infelix, nec iam pater: "Icare" dixit,
10. "Icăre" dixit, "ubi es? Qua te regione requiram?[9]"
"Icăre", dicebat: pennas aspexit in undis;
Devovitque suas artes, corpusque sepulcro[10]
Condĭdit; et tellus a nomĭne dicta[11] sepulti.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurem resolver, com auxílio da metrificação, se as palavras **vicinĭa** (verso 1), **caerulĕa** (7) e **dicta** (13) estão no nominativo ou no ablativo.
2. Procurem os qualificativos de **volatu** (1), **solis** (3), **ceras** (4), **lacertos** (5), **aras** (6), **nomen** (7).
3. Que quer dizer o poeta com a expressão **nec iam pater?**
4. Em que caso estão, **Icăre, te, artes, tellus?**

*

5. Procurem dizer, apoiados em seus conhecimentos de Física, se a razão da queda de Ícaro podia ser a indicada pelo poeta.
6. Porque Dédalo não fêz outras experiências de vôo?

9. **requiram:** subjuntivo dubitativo: cf. § 29, b.
10. **sepulcro:** dativo; cf. § 34, d.
11. **dicta**. Completar por **est**. Esta terra é a ilha Icária.

XXI

AENIGMĂTA

1. Dic mihi quid maius fit quo[1] plura demas.

2. Quae mane incedit manĭbus natura quaternis?
Luce bipes medĭa? sole cadente tripes?[2]

3. Ego sum principĭum mundi
Et finis saeculorum;
Ego sum trinus et unus
Et tamen non sum Deus.

1. **quo:** advérbio.
2. Talvez seja êste o mais famoso enigma do mundo. Segundo antiquíssima tradição, as cercanias de Tebas, na Grécia, eram outrora assoladas pela Esfinge, animal fabuloso com cabeça de homem e corpo de leão. O monstro postava-se na estrada da cidade e propunha êste enigma a todos os transeuntes sob pena de devorá-los se não o soubessem adivinhar. Assim morreram muitos, até que Édipo resolveu o problema; então o monstro, despeitado, atirou-se ao mar.

4. Sponte mea veniens[3] varias ostendo figuras,
Sed me nemo videt, nisi qui sua lumina claudit.

5. Fui, quod es, eris quod sum; quid sum, quid es?

Horum aenigmatum solutiones in paginā 90 invenietis.

3. **veniens:** "quando chego".

XXII

DE AUDACIĀ PHILOXĔNI, CENSORIS ADULARI NESCII

Poëmata interdum scribebat Dionysius, Siciliae tyrannus, et quoniam in hoc genĕre maxime suum[1] cuique pulchrum est, sibi poëta[2] valde placebat. Arcessivĕrat ad se quoscumque poëticā arte praestare audivĕrat[3], eisque suos versus approbabat[4]. At illi, benevolentiae regiae ante omnia studiosissimi[5], quidquid composuĕrat certatim col-

1. **suum:** "a própria obra".
2. **poëta:** "como poeta".
3. **quoscumque praestare audivĕrat:** "todos aquêles que ouvira excelerem".
4. **approbabat.** Não traduzir por "aprovava".
5. **studiosus.** Não traduzir por "estudioso".

laudabant[6]. Philoxĕnus vero, carmĭnum dithyrambicorum nobilissĭmus condĭtor, adulari nescĭus, cum aliquando inepta[7] a Dionysĭo recitata audivisset, quid de his sentiret[8] libĕre aperŭit[9]. Qua[10] libertate offensus, censorem suum tyrannus a satellitĭbus abrĭpi iussit et in latomĭas, publicum carcĕrem, detrudi. Sed cum postridĭe ab amicĭs Philoxĕni exoratus ad epŭlas poëtam rursus vocavisset, eumque de quibusdam versĭbus, quos optĭmos iudicabat, sententĭam rogaret[11], ille, nullo dato responso[12], ad satellĭtes conversus, se iussit ad latomĭas reduci[13]. Tam facetam libertatem et [14] omnes convivae risu exceperunt, et[14] aequo anĭmo ipse tulit Dionysĭus.

---

6. Traduzir nesta ordem: **certatim collaudabant quidquid** ("tudo o que") **composuĕrat.**
7. **inepta:** neutro plural; cf. § 26, d.
8. **sentiret:** subjuntivo de interrogação indireta; cf. § 41, a.
9. Traduzir nesta ordem: **libĕre aperŭit quid de his sentiret.**
10. **Qua:** relativo de ligação; cf. § 12, b.
11. **cum ... sententiam rogaret.** Acêrca dos dois acusativos, cf. § 32, g.
12. **nullo dato responso:** ablativo absoluto.
13. **se ... reduci:** oração infinitiva, regida por **iussit.**
14. **et.** Não traduzir por "e".

XXIII

DE IOCO A DIONYSĬO INHUMANE PUNITO

Dionysĭus, cum pilā ludĕre vellet (studiose enim id factitabat) tunicamque ponĕret, adulescentŭlo, quem amabat, tradidisse gladĭum dicĭtur[1]. Hic[2], cum quidam familiaris iocans dixisset: "Huic quidem certe vitam tuam committis", arrisissetque adulescens, utrumque iussit interfĭci[3], altĕrum, quia viam demonstravisset[4] interimendi sui[5], altĕ-

---

1. **dicitur.** Dêste verbo depende a oração infinitiva **Dionysius... tradidisse gladium,** com o sujeito no nominativo.
2. **hic** refere-se ao **adulescentŭlus** da oração anterior.
3. **utrumque interfici:** oração infinitiva.
4. Acêrca dêstes subjuntivos, cf. § 37, c.
5. **interimendi sui:** "de matá-lo".

rum quia dictum id risu approbavisset[4]. Atque eo facto vehementer amarat, occidĕrat[8].

Atque sic[6] dolŭit, nihil ut[7] tulĕrit gravĭus in vitā: quem enim

6. sic deve ser relacionado com ut.
7. nihil ut = ut nihil.
8. Traduzir nesta ordem: occidĕrat enim cum quem vehementer amarat [= amavĕrat].

XXIV

POSSINTNE BEATI ESSE TYRANNI

Dionysĭus, Sicilĭae tyrannus, indicavit ipse quam[1] esset beatus. Nam cum quidam ex eius assentatorĭbus, Damŏcles, commemoraret in sermone copĭas eius, opes, magnificentĭam aedĭum regiarum, negaretque unquam beatiorem quemquam fuisse[2]:

— Visne igĭtur, — inquit — quonĭam haec te vita delectat, ipse eandem[3] degustare et fortunam experiri meam?

Cum se ille cupĕre[4] dixisset, collocari iussit[5] homĭnem in aurĕo lecto, strato pulcherrĭmis stragŭlis, abacosque complures ornavit argento auroque caelato. Tum ad mensam servos delectos iussit consistĕre, eosque nutum eius intuentes diligenter ministrare. Adĕrant unguenta, coronae; incendebantur odores; mensae exquisitissĭmis[6] epŭlis exstruebantur. Fortunatus sibi Damŏcles videbatur. In hoc medĭo apparatu[7] fulgentem gladĭum, e lacunari setā equinā appensum, demitti jussit tyrannus, ut impenderet

1. quam: advérbio interrogativo, seguido de interrogação indireta.
2. negaret ... unquam quemquam fuisse: "disse que nunca ninguém foi".
3. eandem: refere-se a vitam.
4. se ... cupĕre: sujeito e predicado de oração infinitiva.
5. iussit tem como sujeito oculto Dionyĭus.
6. exquisitus. Não traduzir por "esquisito".
7. in hoc medio apparatu: cf. § 26, c.

illius beati[8] cervici. Ităque nec splendĭdos illos ministratores adspiciebat[9], nec plenum artis argentum, nec manum porrigebat in mensam; iam ipsae[10] defluebant coronae; denique exoravit tyrannum ut abire liceret, quod[11] iam beatus nollet esse.

8. **illius beati**. Esta expressão irônica refere-se a **Dâmocles**.
9. **adspiciebat**. Sujeito oculto: **Damŏcles**.
10. **ipsae** refere-se a **coronae**.
11. **quod**: conjunção.

XXV

INSCRIPTIONES ARGUTAE

1. In quodam museo: ARTEM NON ODIT NISI IGNARVS[1].
2. In quadam bibliothecā: HIC MORTVI VIVVNT, HIC MVTI LOQVVNTVR.
3. In limĭne domus Romanae: BONVS INTRA, MELIOR EXI.
4. In quadam cauponā: HOSPES SALVE, HOSPES SOLVE.
5. In valetudinarĭo militari: LAESO SED INVICTO MILITI.
6. In quodam horologĭo: MORS CERTA, HORA INCERTA.
7. In altĕro horologĭo: FERIVNT OMNES[2], VLTIMA[3] NECAT.
8. In aedĭbus Budae post Turcas expulsos exstructis: AEVO NOBIS CASV TIBI BVDA NEFANDO LVX EXSTINCTA REDIT.
9. In monte Metawara, ultĭmā statione excursionis Regnardĭi in Lapponĭa (1681): HIC TANDEM STETIMVS NOBIS VBI DEFVIT ORBIS.

1. Note-se que nas inscrições latinas se costuma usar V em vez de U.
2. Subentenda-se **horae**.
3. Subentenda-se **hora**.

10. Parisĭis, in curĭā tabellionum: LEX EST QVOD[4] NOTAMVS.

11. In ianŭa cenationis Sancti Augustini:
QVISQVIS AMAT DICTIS ABSENTVM RODERE FAMAM,
HANC MENSAM VETITAM NOVERIT ESSE SIBI.

4. quod = id quod.

XXVI

DE SIMONĬDE A DIIS SERVATO

Dicunt[1], cum cenaret[2] Crannone in Thessalĭā Simonĭdes apud Scopam, fortunatum homĭnem et nobĭlem, cecinissetque[2] id carmen quod in eum[3] scripsisset — in quo multa[4], ornandi causa[5], poëtarum more in Castŏrem et Pollucem scripta fuissent[2] —, nimis illum[6] sordĭde Simonĭdi dixisse se[7] dimidĭum eius[8] ei, quod pactus esset[2], pro illo carmĭne daturum; relĭquum a suis Tyndarĭdis, quos aeque laudasset[9], petĕret[10], si ei videretur.

Paulo post esse ferunt nuntiatum[11] Simonĭdi ut prodiret: iuvĕnes stare[12] ad ianŭam duos quosdam, qui eum

1. De **dicunt** depende a oração infinitiva **illum** ... **dixisse**.
2. Acêrca do subjuntivo, cf. § 40, d, 3; traduzir pelo indicativo.
3. **in eum**: "em sua honra".
4. **multa**: "muitas coisas".
5. **ornandi causa**: cf. § 22, b.
6. **illum** refere-se a **Scopam**.
7. De **dixisse** depende outra oração infinitiva, cujo sujeito é **se** e predicado **daturum** (esse): "que êle daria".
8. **eius**: neutro, antecedente de **quod**.
9. **laudasset** = **laudavisset**.
10. **petĕret**: cf. § 40, d, 2.
11. **esse nuntiatum**: infinitivo, predicado de oração infinitiva dependente de **ferunt**. O sujeito dessa oração é indeterminado; deverá ser traduzido por "se".
12. **iuvĕnes stare** ... **duos quosdam**: outra oração infinitiva dependente de **ferunt**.

magnopĕre evocarent; surrexisse illum[13], prodisse[14], vidisse nemĭnem[15]. Hōc intĕrim spatĭo conclave illud, ubi epularetur Scopas, concidisse[16]; eā ruinā[17] ipsum cum cognatis suis oppressum interisse[18].

(Cicero, De Oratore, II, 86)

---

13. illum: sujeito das três orações infinitivas surrexisse, prodisse, vidisse.
14. prodisse = prodiisse.
15. nemĭnem: objeto direto de vidisse.
16. conclave illud ... concidisse: outra oração infinitiva dependente de ferunt.
17. eā ruinā: ablativo de causa.
18. ipsum ... interisse [= interiisse]: oração infinitiva dependente de ferunt.

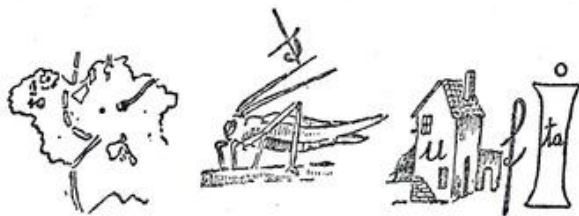
XXVII

AENIGMĂTA IMAGINĬBUS EXPRESSA

I

II

III

IV

Solutiones horum aenigmătum in paginā 90 invenietis.

XXVIII

PROVERBĬA SELECTA EX ADAGĬIS ERASMI

1. Qui iacet in terrā non habet unde cadat[1].
2. Camelus desidĕrans[2] cornŭa etiam aures perdĭdit[3].
3. Multae manus onus levĭus[4] reddunt.
4. Bonae leges ex malis morĭbus procreantur.
5. Una domus non alit duos canes.
6. Sine pennis v o l a r e haud facĭle est.
7. Procul a Iove, procul a fulmĭne[5].
8. Ne Iupĭter quidem omnĭbus placet.
9. Non tam[6] ovum ovo simĭle.
10. Sub omni lapĭde scorpĭus dormit.

---

1. **cadat**. Traduzir pelo infinitivo presente.
2. **desidĕrans = cum desidĕrat.**
3. **perdĭdit**: perfeito que exprime acontecimento habitual.
4. **levĭus**: complemento predicativo do objeto direto: cf. § 32, d.
5. Completar assim: **Qui est procul a Iove, est procul a fulmĭne.** O nome de Júpiter aqui é símbolo do poder.
6. **tam**: "tanto (como dizem)". Completar a frase por **est**.

11. Quoniam id fiĕri quod vis non potest, id velis quod possis[7].
12. Quam quisquem norit artem, eā se exercĕat[8].

O RENASCIMENTO DA CULTURA ANTIGA[a]
(Versão)

Esquecidas durante quase mil anos, as obras antigas foram redescobertas, "renasceram" nos séculos XV e XVI. Grandes sábios juntaram, copiaram, interpretaram e, com o auxílio de uma invenção nova, a impressão, espalharam êsses monumentos preciosos da inteligência humana. O maior de todos êsses sábios foi o holandês Erasmo (1467-1563), de cujo livro Adágios *os provérbios seguintes são uma amostra.*

---

7. Traduzir nesta ordem: **Quonĭam id quod vis non potest fiĕri. velis id quod possis.** Acêrca do subjuntivo **velis**, cf. § 29, I d; quanto ao subjuntivo **possis**, é devido à atração modal (influência do verbo de que depende).
8. Traduzir nesta ordem: **Quisque se exercĕat eā arte, quam norit.**

a) "o renascimento da cultura antiga" = "da cultura antiga renascida".

XXIX

VERSUS MNEMONĬCI[1]

quibus[2] homonȳma facĭle distingui possint

Ales hirundo canit, nat hirudo, movetur harundo.
Clava ferit, clavus firmat clavisque recludit.
Come[3] comas, comes[4] ire volens, comem indue vultum.
Frontem dic capitis, frondem dic arboris esse.
Ne confunde viros, vires virusque virumque.
Os oris[5] loquitur, sed os ossis[5] roditur ore.
Vir nothus est spurius, notus auster, notus amicus.
Pareo praeceptis, pario prolem, paro mensam.
Prunus habet prunum, prunam focus, aura pruinam.
Quae non sunt, simulo; quae sunt, ea dissimulantur.
Quos vicit, vinxit, dum vixit, barbarus hostis[6].

---

1. Antigamente, quando nas escolas se decorava muito mais do que hoje, os professôres punham em versos os conhecimentos mas diversos para tornar-lhes mais fácil o aprendizado. Já vimos em GRADUS TERTIUS que até as regras da medicina se ensinavam em versos aos futuros doutores. Quanto aos versos acima (pois são hexâmetros, como fàcilmente poderão verificar metrificando-os) servem para gravar na memória certo número de homônimos da língua latina, impedindo assim que se confundam.
2. **quibus = (scripti) ut iis.**
3. **come:** imperativo.
4. **comes:** "como companheiro" (apôsto).
5. **os ossis** e **os oris:** os dois substantivos são acompanhados aqui, como no Léxico, dos respectivos genitivos.
6. Traduzir nesta ordem: **Barbarus hostis, dum vixit, vinxit quos vicit.**

XXX

DE AUSPICĬIS A FLAMINĬO NEGLECTIS[1]

Bello Punĭco secundo C. Flaminĭus consul itĕrum iterumque neglexit signa rerum futurarum magnā cum clade rei publĭcae.

Qui, exercĭtu lustrato, cum Arretĭum versus[2] castra movisset[3] et contra Hannibălem legiones ducĕret[3], et ipse et equus eius ante signum Iovis Statoris[4] sine causā repente concĭdit nec eam rem habŭit religioni, obiecto signo[5] — ut peritis videbatur — ne committĕret proelĭum.

Cum idem[6] tripudĭo auspicaretur[3], pullarĭus diem proelĭi committendi[7] differebat. Tum Flaminĭus ex eo

1. Apesar de estranharem as superstições dos outros povos (como se vê na Leitura V), os romanos eram muito supersticiosos e atribuíam importância excessiva aos presságios, cuja interpretação ficava a cargo de seus sacerdotes. Um método estranho de prever se algum empreendimento teria bom ou mau êxito consistia em observar a maneira por que os frangos sagrados comiam. Se êles se atiravam àvidamente sôbre os grãos, deixando-os cair, isso era considerado de bom agouro; no caso contrário, preferia-se adiar o empreendimento, como se vê nesta leitura.

2. **Arretĭum versus:** cf. § 22, b.

3. Traduzir pelo indicativo.

4. Na **Via Sacra**, Júpiter Estator (isto é, "o que faz para os que fogem") tinha o seu templo e a sua estátua, erguidos pelo primeiro rei de Roma no lugar em que um exército romano, pôsto em fuga pelos sabinos, parou e voltou a enfrentar o inimigo.

5. **obiecto signo:** "apesar de se ter apresentado um sinal"; ablativo absoluto de sentido concessivo.

6. **idem:** Flamínio.

7. **proelii committendi:** gerundivo.

quaesivit, si ne postĕa quidem pulli pascerentur, quid faciendum[8] censeret[9]. Cum ille quiescendum[8] respondisset[3], Flaminĭus: "Praeclara vero auspicĭa, si esurientĭbus pullis res geri potĕrit, satŭris[10] nihil geretur!" Itaque signa convelli et se sequi iussit.

Quo tempŏre[11] cum signĭfer primi hastati signum non posset movere loco, nec quidquam proficeretur[12] plures cum accedĕrent[13], Flaminĭus, re nuntiatā[14], suo more neglexit. Itaque tribus iis horis[15] concisus exercĭtus atque ipse interfectus est[16].

(Cicero, De Divinatione I, 35)

8. Infinitivo da conjugação perifrástica passiva: subentender **esse**.

9. Traduzir nesta ordem: **ex eo quaesivit quid faciendum censeret si ne postĕa quidem pulli pascerentur.**

10. **esurientĭbus pullis e saturis (pullis):** ablativos absolutos.

11. **Quo tempore:** "na mesma ocasião".

12. **nec quidquam proficeretur:** "e nada adiantou".

13. Traduzir nesta ordem: **cum plures accedĕrent.**

14. **re nuntiatā:** ablativo absoluto.

15. **tribus iis horis:** "dentro de três horas".

16. **est** deve ser ligado a **concisus** assim como a **interfectus.**

SOLUTIONES AENIGMĂTUM

in paginis 71 et 72

I. Cavus.
II. Homo.
III. Littĕra m.
IV. Somnĭum.
V. Senex sum, iuvĕnis es.

SOLUTIONES AENIGMĂTUM IMAGINĬBUS EXPRESSARUM

in paginis 83 et 84

I. Vana sine virĭbus ira.
II. Tarquinius Superbus.
III. Finis coronat opus.
IV. Roma locuta, causa finita.

GRAMÁTICA

I. MORFOLOGIA

§ 1. A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS.

a) DECLINAR um nome significa enunciar em determinada ordem as diversas formas que êle reveste segundo as funções que desempenha na frase, isto é, enumerar os seus casos. Em latim há seis casos: **nominativo**, caso do sujeito e do complemento predicativo; **vocativo**, caso da interpelação; **acusativo**, caso do objeto direto; **genitivo**, caso do adjunto restritivo (ou adjetivo); **dativo**, caso do objeto indireto; **ablativo**, caso do adjunto circunstancial (ou adverbial). Existem vestígios de um sétimo caso, o LOCATIVO.

b) Os SUBSTANTIVOS, conforme sua declinação, repartem-se em cinco grupos; por outras palavras, há em latim CINCO DECLINAÇÕES de substantivos. Para saber a que grupo pertence um substantivo, basta conhecer-lhe o **genitivo singular**, pois êste caso tem terminação diferente em cada uma das declinações:

-ae na I, **-i** na II, **-is** na III, **-us** na IV, **-ei** na V.

No Léxico ao fim dêste volume, ao lado de cada substantivo a terminação do genitivo está indicada; o mesmo acontece em todos os dicionários latinos.

No quadro sinóptico das páginas 92-93 encontram-se modelos das cinco declinações, com as terminações destacadas. Quanto às palavras de declinação irregular, consultem-se os §§ 2 e 3.

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

CASO	I.	II.			III. (Grupo A)			III. (Grupo B)			IV.		V.	Função
SING.														
Nom.	ros-a	domĭn-us	puer	verb-um	dolor	veritas	corpus	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	sujeito
Voc.	ros-a	domĭn-e	puer	verb-um	dolor	veritas	corpus	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	chamamento
Ac.	ros-am	domĭn-um	puĕr-um	verb-um	dolor-em	veritat-em	corpus	civ-em	art-em	mar-e	cant-um	gen-u	r-em	obj. direto
Gen.	ros-ae	domĭn-i	puĕr-i	verb-i	dolor-is	veritat-is	corpŏr-is	civ-is	art-is	mar-is	cant-us	gen-us	r-ei	adj. restritivo
Dat.	ros-ae	domĭn-o	puĕr-o	verb-o	dolor-i	veritat-i	corpŏr-i	civ-i	art-i	mar-i	cant-ŭi	gen-ŭi	r-ei	obj. indireto
Abl.	ros-ā	domĭn-o	puĕr-o	verb-o	dolor-e	veritat-e	corpŏr-e	civ-e	art-e	mar-i	cant-u	gen-u	r-e	adj. circunst.
PLUR.														
Nom.	ros-ae	domĭn-i	puĕr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ĭa	cant-us	gen-ŭa	r-es	sujeito
Voc.	ros-ae	domĭn-i	puĕr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ĭa	cant-us	gen-ŭa	r-es	chamamento
Ac.	ros-as	domĭn-os	puĕr-os	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ĭa	cant-us	gen-ŭa	r-es	obj. direto
Gen.	ros-arum	domĭn-orum	puer-orum	verb-orum	dolor-um	veritat-um	corpŏr-um	civ-ĭum	art-ĭum	mar-ĭum	cant-ŭum	gen-ŭum	r-erum	adj. restritivo
Dat.	ros-is	domĭn-is	puĕr-is	verb-is	dolor-ĭbus	veritat-ĭbus	corpor-ĭbus	civ-ĭbus	art-ĭbus	mar-ĭbus	cant-ĭbus	gen-ĭbus	r-ebus	obj. indireto
Abl.	ros-is	domĭn-is	puĕr-is	verb-is	dolor-ĭbus	veritat-ĭbus	corpor-ĭbus	civ-ĭbus	art-ĭbus	mar-ĭbus	cant-ĭbus	gen-ĭbus	r-ebus	adj. circunst.

DECLINAÇÕES DOS ADJETIVOS

CASO	PRIMEIRA CLASSE						SEGUNDA CLASSE								
	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO
SING.															
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox		vetus	
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox		vetus	
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	pigr-um	pigr-am	pigr-um	acr-em	acr-em	acr-e	fort-em	fort-e	atroc-em	atrox	vetĕr-em	vetus
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	pigr-i	pigr-ae	pigr-i	acr-is	acr-is	acr-is	fort-is	fort-is	atroc-is		vetĕr-is	
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	pigr-o	pigr-ae	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i		vetĕr-i	
Abl.	bon-o	bon-ā	bon-o	pigr-o	pigr-ā	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-e		vetĕr-e	
PLUR.															
Nom.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ĭa	fort-es	fort-ĭa	atroc-es	atroc-ĭa	vetĕr-es	vetĕr-a
Voc.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ĭa	fort-es	fort-ĭa	atroc-es	atroc-ĭa	vetĕr-es	vetĕr-a
Ac.	bon-os	bon-as	bon-a	pigr-os	pigr-as	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ĭa	fort-es	fort-ĭa	atroc-es	atroc-ĭa	vetĕr-es	vetĕr-a
Gen.	bon-orum	bon-arum	bon-orum	pigr-orum	pigr-arum	pigr-orum	acr-ĭum	acr-ĭum	acr-ĭum	fort-ĭum	fort-ĭum	atroc-ĭum		vetĕr-um	
Dat.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ĭbus	acr-ĭbus	acr-ĭbus	fort-ĭbus	fort-ĭbus	atroc-ĭbus		veter-ĭbus	
Abl.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ĭbus	acr-ĭbus	acr-ĭbus	fort-ĭbus	fort-ĭbus	atroc-ĭbus		veter-ĭbus	

§ 2. OBSERVAÇÕES ACÊRCA DAS I, II, IV E V DECLINAÇÕES.

a) GÊNERO.

Os substantivos da I declinação são femininos, menos aquêles que designam homens (**agricŏla, poëta**).[1] Dos da II declinação são masculinos os terminados em **-er**, o único terminado em **-ir** (**vir**) e os terminados em **-us**, menos os nomes de árvores e três substantivos neutros (**virus, vulgus, pelăgus**); os terminados em **-um** são todos neutros. Na IV declinação, os substantivos que terminam em **-us** são masculinos (na sua maioria) ou femininos; os que terminam em **-u** são todos neutros. Os substantivos da V declinação são femininos, menos **meridĭes**, que é masculino; **dies** pode ser masculino ou feminino.

b) RADICAL.

Na II declinação, parte dos substantivos terminados em **-er** perde, na declinação, o **e** do nominativo singular (**magistri** em vez de **magistĕri**; assim **libri, agri.**).

c) TERMINAÇÕES.

Na I declinação, em vez de **filiis**, o substantivo **filia** pode ter o dativo e o ablativo plural em **-abus** para se distinguir do dativo e ablativo plural de **filius**, quando os dois substantivos aparecem juntos: **filiis et filiabus;** da mesma forma, **dea faz deabus** para se distinguir de **deis**, dativo e ablativo de **deus**.

Na II declinação, os nomes próprios terminados em **-ius** (**Mucius**) formam o vocativo singular em **-i** (**Muci**); o vocativo de **filius** é **fili**. No genitivo plural de alguns substantivos, como **deus, libĕri**, encontramos **-um** (**deus, libĕrum**), ao lado de **-orum.**

d) DEFECTIVOS.

Os substantivos da V declinação não são usados no plural, menos **res** e **dies**. Pelo contrário, alguns nomes de cidades (**Syracusae, Coriŏli**) e alguns nomes comuns (**arma, castra**) não são empregados no singular; a êstes se dá o nome de **pluralia tantum**.

Certos substantivos não têm no plural o mesmo sentido que no singular. Assim, **littĕra** significa "letra" no singular, "carta" no plural; **copia** significa "abundância" no singular, "tropas" no plural.

1. A tradução das palavras citadas nas regras de gramática só é indicada, quando não consta do Léxico do fim do volume.

e) DECLINAÇÃO IRREGULAR.

Deus tem várias formas irregulares, a saber: vocativo singular **deus;** nominativo e vocativo plural: **di** ou **dii** (ao lado da forma regular **dei**); genitivo plural: **deum** (ao lado de **deorum**); e ablativo plural: **dis** ou **diis** (ao lado de **deis**).

A declinação de **domus, -us** f. ("casa") segue as regras ora da IV, ora da II declinação. Assim, temos:

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	**domus**	**domus**
Voc.	**domus**	**domus**
Ac.	**domum**	**domus** ou **domos**
Gen.	**domus**	**domuum** ou **domorum**
Dat.	**domŭi**	**domibus**
Abl.	**domo**	**domibus**

Em resposta à pergunta "onde?" usa-se **domi** (LOCATIVO); em resposta a "para onde?", **domum**, e a "donde?", **domo**.

f) SENTIDO PECULIAR DE CERTOS CASOS.

Em resposta à pergunta "onde?", os nomes de cidade da I declinação usam-se numa forma terminada em **-ae**: assim, **Roma** faz **Romae** ("em Roma"), vestígio do antigo LOCATIVO (não confundir com o genitivo!). Esta regra, porém, não se aplica aos nomes de cidade empregados no plural, como **Cumae, -arum**. "Em Cumas" exprime-se com o ablativo: **Cumis**. Em resposta à pergunta "para onde?", usa-se o acusativo sem preposição: **Romam, Cumas** ("para Roma", "para Cumas"); em resposta à pergunta "donde?", o ablativo sem preposição: **Romā, Cumis** ("de Roma", "de Cumas").

Em resposta à pergunta "para onde?", os nomes de cidade da II declinação usam-se em acusativo não precedido de preposição; assim, **Corinthus** faz **Corinthum**, "para Corinto". (Esta regra aplica-se também aos nomes de cidade terminados em **-um**: assim, **Tarentum** faz **Tarentum**, "para Tarento"). Em resposta à pergunta "donde?" emprega-se o simples ablativo: **Corintho**, "de Corinto".

Outros sentidos particulares dos diversos casos estão registrados nas regras de sintaxe (§ 30-34.)

§ 3. OBSERVAÇÕES ACÊRCA DA III DECLINAÇÃO.

a) GÊNERO.

Ao aprendermos um substantivo da III declinação, devemos logo aprender-lhe o gênero, pois a terminação nem sempre nos esclarece a êsse respeito. As regras que se podem enunciar não se referem a tôdas as terminações e, por outro lado, admitem várias exceções.

São masculinos os substantivos terminados em **-or, -os, -er, -o** (menos os terminados em **-do, -go, -io**) e os imparissílabos em **-es**; femininos os que acabam em **-do, -go, -io, -as** (genitivo em **-atis**); **-us** (genitivo em **-utis**), e os parissílabos em **-es**; neutros os que acabam em **-al, -ar, -e, -en, -l, -c, -t** e **-us** (gen. **-ĕris** ou **-ŏris**).

b) SUBDIVISÃO.

Os substantivos da III declinação podem ser divididos em dois grupos, conforme apresentam no genitivo plural a terminação **-um (grupo A)** ou **-ium (grupo B)**. Os nomes neutros do grupo A têm **-e** no ablativo singular, **-a** no nominativo, vocativo e acusativo plurais; os do **Grupo B**, respectivamente **-i** e **-ia**.

Fazem parte do grupo B:

1. Os substantivos PARISSÍLABOS (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular) terminados em **-is** ou **-es**, como **civis, civis** ("cidadão") ou **nubes, nubis** ("nuvem"). Exceções: **canis, -is** ("cachorro") e **iuvĕnis, -is** ("jovem"), cujos genitvios plurais são, respectivamente, **canum** e **iuvĕnum.**

2. Os substantivos **IMPARISSÍLABOS** (isto é, que não têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação -is do genitivo singular é precedida por MAIS DE UMA CONSOANTE. Assim, **ars, artis** ("arte"); **nox, noctis** ("noite").

3. Os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em **-e, -al** ou **-ar**: **mare, -is** ("mar"), **animal, -is** ("animal") **exemplar, -is** ("exemplar").

4. Finalmente, pequeno número de substantivos isolados com o genitivo plural em **-ium**, que não se incluem em nenhum dêstes grupos, como p. ex. **nix, nivis** ("neve").

Os outros substantivos da III declinação fazem parte do **grupo A.**

c) RADICAL.

Para declinar qualquer nome da III declinação, procuramos-lhe o radical, que se obtém cortando o -is do genitivo singular, e ao radical assim obtido acrescentamos as terminações de todos os casos (menos as do nom. e do voc. singular).

d) IRREGULARIDADES.

Alguns substantivos apresentam **dois radicais** bastante diferentes em sua declinação. Assim:

Iuppĭter tem o seu genitivo, dativo, acusativo e ablativo formados do radical **Iovi-: Iovis** no genitivo e assim por diante;

vis ("fôrça"), que no singular só se emprega no nominativo, no acusativo: **vim**, e no ablativo: **vi**, tem os casos do plural formados do radical **vir-**; assim, temos no nominativo e acusativo **vires**, no genitivo **virium**, no dativo e ablativo **viribus.** (Não confundir com a declinação de **vir, viri,** "homem");

bos ("boi") declina-se da maneira seguinte:

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	**bos**	**boves**
Voc.	**bos**	**boves**
Ac.	**bovem**	**boves**
Gen.	**bovis**	**boum**
Dat.	**bovi**	**bobus ou bubus**
Abl.	**bove**	**bobus ou bubus**

e) TERMINAÇÕES.

Alguns substantivos têm o acusativo singular em **-im** em vez de **-em** e o ablativo singular em **-i** em vez de **-e**. Assim **sitis, Arar**; ac.: **sitim, Ararim**; abl.: **siti, Arari**.

Adjetivos como **potens, -tis** ("poderoso") e outros, formados d[e] verbos, têm o ablativo em **-i** quando usados adjetivamente, com[o] na expressão **cum amico potenti** ("com um amigo poderoso"), e e[m] **-e** quando usados substantiva ou participialmente, como na fra[se] **Nunquam est fidelis cum potente sociĕtas** ("A associação com u[m] poderoso nunca é feliz").

f) DEFECTIVOS.

A III declinação também tem **pluralia tantum** aos quais falta o singular: assim **moenia**. Como já foi dito acima, faltam vários casos ao substantivo **vis**.

g) INDECLINÁVEIS.

Alguns substantivos possuem apenas uma única forma, ex.: **nihil** ("nada"); **fas** e **nefas**. Acontece o mesmo a outras categorias de palavras usadas substantivamente, como **vale** (imperativo de **valēo**) no sentido de "adeus".

h) O SÉTIMO CASO.

Vestígio de LOCATIVO: **ruri** ("no campo"), de **rus, ruris; humi** ("no chão"), de **humus, -i.** Cf. também **domi** ("em casa"), **Romae** ("em Roma"), etc.

§ 4. DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS.

a) Os adjetivos dividem-se em duas classes. Os da primeira seguem no feminino a I, no masculino e no neutro a II declinação. Modelos: **bonus, bona, bonum** (modêlo de todos os adjetivos da primeira classe, cujo masculino termina em **-us**) e **piger, pigra, pigrum** ("preguiçoso" modêlo de alguns adjetivos cujo masculino termina em **-er**, como **pulcher, -chra, -chrum**, "bonito", e **sacer, -cra, -crum**, "consagrado". Os demais adjetivos terminados em -ER, como **liber, libĕra, libĕrum**, "livre", ou **miser, -ĕra, -ĕrum**, "miserável", mantêm na declinação o **e** do radical.)

b) Existe na 1.ª classe um único adjetivo cujo masculino termina em **-ur**; é **satur, satura, saturum**, "farto"; as demais formas seguem a declinação de **bonus, -a, -um**.

c) Os adjetivos da segunda classe declinam-se pela III declinação. Alguns, como **vetus** (*gen.* **vetĕris**, "antigo") ou **princeps** (*gen.* **principis**, "principal") seguem a declinação do grupo A dos substantivos dessa declinação.

d) A maioria dos adjetivos da segunda classe pertence, porém, ao grupo B. Êstes se dividem em triformes, biformes e uniformes, conforme têm três, duas ou uma forma no nominativo singular. Modelos:

> triforme: **acer, acris, acre** ("áspero");
> biforme: **fortis, forte;**
> uniforme: **atrox** ("atroz").

Os adjetivos dêste grupo têm o ablativo singular em -i, o genitivo plural em **-ium** e o nominativo e acusativo neutros do plural em **-ia**.

§ 5. GRAUS DE SIGNIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS.

a) COMPARATIVO E SUPERLATIVO REGULARES.

Para formar o comparativo de superioridade, no radical do positivo acrescenta-se **-ior** para o masculino e o feminino, **-ius** para o neutro. A declinação do comparativo é a seguinte:

CASO	SINGULAR		
	Masculino	Feminino	Neutro
Nom.	altior	altior	altius
Voc.	altior	altior	altius
Ac.	altiorem	altiorem	altius
Gen.	altioris	altioris	altioris
Dat.	altiori	altiori	altiori
Abl.	altiore (-i)	altiore (-i)	altiore (-i)
	PLURAL		
Nom.	altiores	altiores	altiora
Voc.	altiores	altiores	altiora
Ac.	altiores	altiores	altiora
Gen.	altiorum	altiorum	altiorum
Dat.	altioribus	altioribus	altioribus
Abl.	altioribus	altioribus	altioribus

Para formar o superlativo, acrescentam-se ao mesmo radical as terminações **-issimus, -a, -um**. Teremos, pois: **altissimus, -a, -um** e **levissimus, -a, -um**. O superlativo latino pode ter dois sentidos diferentes: **altissimus** pode significar não somente "o mais alto" (SUPERLATIVO RELATIVO) como também "altíssimo" ou "muito alto" (SUPERLATIVO ABSOLUTO). Da mesma forma **levissimus** traduz-se por "o mais leve" ou "levíssimo" ("muito leve"). A declinação do superlativo segue a de **bonus, -a, -um** (cf. § 4).

b) TERMINAÇÃO IRREGULAR.

1) Os adjetivos terminados em **-er** têm o comparativo regular, mas no superlativo acrescenta-se ao nominativo singular masculino a terminação **-rimus, -a, -um** (em vez de **-issimus, -a, -um**). Assim:

POSITIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO
piger, pigra, pigrum ("preguiçoso")	**pigrĭor, pigrĭus**	**pigerrĭmus, -a, -um**
acer, acris, acre ("áspero")	**acrĭor, acrĭus**	**acerrĭmus, -a, -um**

2) Alguns adjetivos em **-ĭlis**, como **facĭlis** ("fácil"), têm também o comparativo regular, mas formam o superlativo com **-lĭmus, -a, -um** acrescentado ao radical (em vez de **-issĭmus, -a, -um**). Assim:

facĭlis, -e	**facilĭor, -ĭus**	**facillĭmus, -a, -um**

e os adjetivos **difficĭlis, -e** ("difícil"), **gracĭlis, -e** ("delgado"), **humĭlis, -e** ("humilde"), **simĭlis, -e** ("semelhante") e **dissimĭlis, -e** ("dessemelhante").

c) FORMAÇÃO PERIFRÁSTICA.

Os adjetivos da primeira classe em que a terminação **-us** é precedida de vogal formam o comparativo com o advérbio **magis**, o superlativo com o advérbio **maxime**, a fim de evitar a cacofonia. Assim os três graus de **idonĕus** ("apto", "idôneo") são:

idonĕus, -a, um	**magis idonĕus,-a,-um**	**maxĭme idonĕus, -a, um**

A mesma regra vale para **pius, -a, -um** ("pio"), **strenŭus, -a, -um** ("ativo"), etc.

Forma-se às vêzes o superlativo antepondo-se ao positivo a partícula **per**: **perfacĭlis** significa o mesmo que **facillĭmus**.

Costuma-se, às vêzes, reforçar o superlativo por **longe**: assim **longe nobilissĭmus**, significa "de muito o mais nobre"; ou por **quam**: **quam maxĭmus**, "o maior possível".

d) COMPARATIVO E SUPERLATIVO DE RADICAIS DIFERENTES.

Nos seguintes adjetivos, o comparativo e o superlativo formam-se de radicais diferentes do radical do positivo:

bonus, -a, -um ("bom")	**melĭor, -ĭus**	**optĭmus, -a, -um**
malus, -a, -um ("mau")	**peior, -ius**	**pessĭmus, -a, -um**
magnus, -a, -um ("grande")	**maior, -ius**	**maxĭmus, -a, -um**
parvus, -a, -um ("pequeno")	**minor, -us**	**minĭmus, -a, -um**
multus, -a, -um ("muito")	**plus**	**plurĭmus, -a, -um**

(**Plus** no singular se emprega apenas no nominativo e acusativo neutros: **plus**, e no genitivo neutro **pluris**. No plural, o nominativo e acusativo é **plures, plura**; o genitivo é **plurium**; o dativo e ablativo é **plurĭbus**.)

Dives ("rico") faz no comparativo **divitĭor** ou **ditĭor**, no superlativo **divitissĭmus** ou **ditissĭmus**.

e) COMPLEMENTOS.

O complemento do comparativo, isto é, o segundo têrmo da comparação, precedido de **quam**, fica no caso do primeiro têrmo: **Rana volŭit esse latĭor quam bos**, "A rã quis ser maior do que o boi"; **Amo te magis quam filium**, "Amo-te mais que a meu filho". (**Amo te magis quam filius** significa outra coisa: "Amo-te mais que meu filho te ama".)

Estando o primeiro têrmo em nominativo ou acusativo, pode o segundo estar em ablativo, sem **quam**. P. ex.: **Nemo erat in civitate Publio Rutilio Rufo integrĭor**, "Na cidade ninguém era mais íntegro do que Públio Rutílio Rufo".

O complemento do superlativo está geralmente no genitivo: **Fortissĭmus omnĭum**, "o mais forte de todos".

f) LATINISMOS.

1) Quando se comparam duas qualidades, ambos os adjetivos se põem no comparativo sendo o segundo precedido de **quam**; assim na frase **Mucius tristĭor videbatur salute Porsenae quam suā laetĭor**, "Múcio parecia antes triste por causa da salvação de Porsena do que alegre por causa da sua própria (salvação)".

2. Usa-se às vêzes o comparativo sem segundo têrmo de comparação; em tal caso deve-se subentender "do que o comum", "do que a maioria", etc. Assim **Vir illustriore loco natus** significa "Um homem nascido de família mais ilustre (do que a maioria)"; **qui sunt affecti gravioribus morbis**, "os que foram atingidos de doenças de certa gravidade".

§ 6. ADJETIVOS POSSESSIVOS.

a) Os adjetivos possessivos são os seguintes:

Pessoa	SINGULAR	Tradução
1.ª 2.ª 3.ª	**meus, mea, meum** **tuus, tua, tuum** **suus, sua, sum**	"meu, minha" "teu, tua" "seu, sua".
	PLURAL	
1.ª 2.ª 3.ª	**noster, nostra, nostrum** **vester, vestra, vestrum** **suus, sua, suum**	"nosso, nossa" "vosso, vossa" "seu, sua"

b) Os adjetivos possessivos declinam-se como qualquer adjetivo da 1.ª classe; aprseentam apenas uma irregularidade: **meus** tem por vocativo singular **mi**.

c) O adjetivo possessivo de 3.ª pessoa emprega-se sòmente no sentido de "*seu próprio*" Quando em português empregamos "seu", em latim ou não há adjetivo possessivo, ou, às vêzes, se usa o genitivo do pronome demonstrativo (como em português "dêle" em vez de "seu"): **eius** ou **illius**, etc.

Às vêzes encontram-se na mesma oração o adjetivo possessivo de 3.ª pessoa e o genitivo do pronome demonstrativo; os dois se referem então a pessoas diferentes. P. ex.: **Helvetii cum Germanis contendunt, eos suis finībus prohibent aut ipsi in eorum finībus bellum gerunt,** "Os helvécios lutam com os germanos, repelem-nos de suas próprias fronteiras ou fazem a guerra dentro das fronteiras dêles". (Como quase sempre acontece, **suus** refere-se ao sujeito da oração.)

§ 7. ADJETIVOS NUMERAIS CARDINAIS.

Os númerais cardinais (um, dois, três, etc.) são os seguintes em latim:

1	**unus, una, unum**	I
2	**duo, duae, duo**	II
3	**tres, tria**	III
4	**quattŭor**	IV
5	**quinque**	V
6	**sex**	VI
7	**septem**	VII
8	**octo**	VIII
9	**novem**	IX
10	**decem**	X
11	**undĕcim**	XI
12	**duodĕcim**	XII
13	**tredĕcim**	XIII
14	**quattuordĕcim**	XIV
15	**quindĕcim**	XV
16	**sedĕcim**	XVI
17	**septemdĕcim**	XVII
18	**duodeviginti**	XVIII
19	**undeviginti**	XIX
20	**viginti**	XX
21	**viginti unus**	XXI
22	**viginti duo**	XXII
23	**viginti tres**	XXIII
24	**viginti quattŭor**	XXIV
25	**viginti quinque**	XXV
26	**viginti sex**	XXVI
27	**viginti septem**	XXVII
28	**duodetriginta**	XXVIII
29	**undetriginta**	XXIX
30	**triginta**	XXX
40	**quadraginta**	XL
50	**quinquaginta**	L
60	**sexaginta**	LX
70	**septuaginta**	LXX
80	**octoginta**	LXXX
90	**nonaginta**	XC
100	**centum**	C
200	**ducenti,-ae,-a**	CC
300	**trecenti,-ae,-a**	CCC
400	**quadringenti, -ae,-a**	CD

Os cardinais são indeclináveis, menos **unus, duo, tres,** as centenas e **mille** no plural. Êstes declinam-se assim:

	1		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	**unus**	**una**	**unum**
Ac.	**unum**	**unam**	**unum**
Gen.	**unius**	**unius**	**unius**
Dat.	**uni**	**uni**	**uni**
Abl.	**uno**	**unā**	**uno**

	2		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	**duo**	**duae**	**duo**
Ac.	**duos**	**duas**	**duo**
Gen.	**duorum**	**duarum**	**duorum**
Dat.	**duobus**	**duabus**	**duobus**
Abl.	**duobus**	**duabus**	**duobus**

	3		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	**tres**	**tres**	**tria**
Ac.	**tres**	**tres**	**tria**
Gen.	**trium**	**trium**	**trium**
Dat.	**tribus**	**tribus**	**tribus**
Abl.	**tribus**	**tribus**	**tribus**

Ducenti,-ae,-a e as outras centenas declinam-se sòmente no plural e seguem a 1.ª classe de adjetivos.

Mille no singular é indeclinável: no plural emprega-se sòmente o neutro:

Nom.	**milĭa**
Ac.	**milĭa**
Gen.	**milĭum**
Dat.	**milĭbus**
Abl.	**milĭbus**

500	**quingenti,-ae,-a**	D
600	**sescenti,-e,-a**	DC
700	**septingenti,-ae,-a**	DCC
800	**octingenti,-ae,-a**	DCCC
900	**nongenti,-ae,-a**	CM
1000	**mille**	M
2000	**duo milĭa**	MM etc.

O nome a que **mille** se refere está no caso requerido pela frase: **mille militēs, mille milĭtum,** ou **mille militĭbus;** o nome a que **milĭa** se refere, sempre no genitivo plural: **tria milĭa milĭtum, tribus milĭbus milĭtum.**

§ 8. ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS.

Os numerais ordinais são, todos êles, adjetivos da 1.ª classe e declinam-se como **bonus,-a,-um.** Assim: **primus,-a,-um,** "primeiro"; **secundus,-a,-um,** "segundo". etc.

1.°	**primus**
2.°	**secundus**
3.°	**tertius**
4.°	**quartus**
5.°	**quintus**
6.°	**sextus**
7.°	**septĭmus**
8.°	**octavus**
9.°	**nonus**
10.°	**decĭmus**
11.°	**undecĭmus**
12.°	**duodecĭmus**
13.°	**tertius decĭmus**
14.°	**quartus decĭmus**
15.°	**quintus decĭmus**
16.°	**sextus decĭmus**
17.°	**septĭmus decĭmus**
18.°	**duodevicesĭmus**
19.°	**undevicesĭmus**
20.°	**vicesĭmus**
21.°	**veiesĭmus primus**
22.°	**vicesĭmus alter**
23.°	**vicesĭmus tertius**
24.°	**vicesĭmus quartus**
25.°	**vicesĭmus quintus**
26.°	**vicesĭmus sextus**
27.°	**vicesĭmus septĭmus**
28.°	**duodetricesĭmus**
29.°	**undetricesĭmus**
30.°	**tricesĭmus**
40.°	**quadragesĭmus**
50.°	**quinquagesĭmus**
60.°	**sexagesĭmus**
70.°	**septuagesĭmus**
80.°	**octogesĭmus**
90.°	**nonagesĭmus**
100.°	**centesĭmus**
200.°	**ducentesĭmus**
300.°	**trecentesĭmus**
400.°	**quadringentesĭmus**
500.°	**quingentesĭmus**
000.°	**sescentesĭmus**
700.°	**septingentesĭmus**
800.°	**octingentesĭmus**
900.°	**nongentesĭmus**
1000.°	**millesĭmus**
2000.°	**bis millesĭmus,** etc.

§ 9. ADVÉRBIOS NUMERAIS. ADJETIVOS DISTRIBUTIVOS.

	a) ADVÉRBIOS NUMERAIS	b) ADJETIVOS DISTRIBUTIVOS
1	**semel,** "uma vez"	**singŭli, -ae, -a,** "(cada vez) um"
2	**bis,** "duas vêzes", etc.	**bini, -ae, -a,** "(cada vez) dois", etc.
3	**ter**	**terni** ou **trini**
4	**quater**	**quaterni**
5	**quinquĭes**	**quini**
6	**sexĭes**	**seni**
7	**septĭes**	**septeni**
8	**octĭes**	**octoni**
9	**novĭes**	**noveni**
10	**decĭes**	**deni**
11	**undecĭes**	**undeni**
12	**duodecĭes**	**duodeni**
13	**ter decĭes**	**terni deni**
14	**quater decĭes**	**quaterni deni**
15	**quinquĭes decĭes**	**quini deni**
16	**sexĭes decĭes**	**seni deni**
17	**septĭes decĭes**	**septeni deni**
18	**duodevicĭes**	**duodeviceni**
19	**undevicĭes**	**undeviceni**
20	**vicĭes**	**viceni**
21	**semel et vicĭes**	**singŭli et viceni**
22	**bis et civĭes,** etc.	**bini et viceni,** etc.
30	**tricĭes**	**triceni**
40	**quadragĭes**	**quadrageni**
50	**quinquagĭes**	**quinquageni**
60	**sexagĭes**	**sexageni**
70	**septuagĭes**	**septuageni**
80	**octogĭes**	**octogeni**
90	**nonagĭes**	**nonageni**
100	**centĭes**	**centeni**
200	**ducentĭes,** etc.	**duceni,** etc.
1000	**milĭes**	**singŭla milĭa**
2000	**bis milĭes**	**bina milĭa...**

c) Os adjetivos distributivos servem de multiplicandos; os advérbios numerais de multiplicadores: **Bis terna sunt sex,** "Duas vêzes três são seis".

d) Os adjetivos distributivos podem também significar "cada (vez) um", "cada (vez) dois", etc. Por exemplo: **Caesar singŭlis legionĭbus singŭlos legatos praefecit** "Cesar pôs à frente de cada legião um comandante". **Nonnulli annos vicenos in disciplinā permanet** "Alguns permanecem vinte anos na instrução".

e) Os mesmos podem também ser usados em vez de cardinais ao lado de **pluralia tantum** que têm sentido singular: **bina castra**, "dois acampamentos"; **trina castra**, "três acampamentos" (mas: **una castra**, "um acampamento").

§ 10. PRONOMES PESSOAIS.

a) Os pronomes pessoais são os seguintes:

SINGULAR						
CASO	1.ª pessoa		2.ª pessoa		3.ª pessoa	
Nom.	**ego**	"eu"	**tu**	"tu"		
Voc.			**tu**	"tu"		
Ac.	**me**	"me"	**te**	"te"	**se**	"se"
Gen.	**mei**	"de mim"	**tui**	"de ti"	**sui**	"de si"
Dat.	**mihĭ**	"me, a mim"	**tibi**	"te, a ti"	**sibi**	"se, a si"
Abl.	**me**	"por mim"	**te**	"por ti"	**se**	"por si"
PLURAL						
Nom.	**nos**	"nós"	**vos**	"vós"		
Voc.			**vos**	"vós"		
Ac.	**nos**	"nos"	**vos**	"vós"	**se**	"se"
Gen.	**nostri**	"de nós"	**vestri**	"de vos"	**sui**	"de si"
	nostrum	"dentre nós"	**vestrum**	"dentre vós"		
Dat.	**nobis**	"a nós"	**vobis**	"a vós"	**sibi**	"se, a si"
Abl.	**nobis**	"por nós"	**vobis**	"por vós"	**se**	"por si"

b) O pronome pessoal da terceira pessoa é de sentido reflexivo e não tem nominativo. Aos pronomes portuguêses "êle", "ela" e suas flexões ("o", "a", "lhe", etc.) correspondem em latim os demonstrativos **is, ea, id** e **ille, illa, illud** (cf. § 11).

c) O genitivo do pronome pessoal emprega-se raramente; nunca em sentido possessivo. Em geral serve de adjunto a um verbo: **Memĭni tui**, "Lembrei-me de ti", ou a um substantivo formado de verbo: **amor mei**, "o amor de mim", isto é, "o amor que se sente por mim" (ao passo que **amor meus** significa "o meu amor", isto é, "o amor que eu sinto") (Os genitivos em **-um: nostrum** e **vestrum** empregam-se exclusivamente em sentido partitivo: **unus nostrum**, "um dentre nós", isto é, "um de nós".)

Não confundir **mei, tui, sui, nostri, nostrum, vestri, vestrum**, genitivos de pronomes pessoais, com formas parecidas do adjetivo possessivo. (Cf. § 6).

d) A preposição **cum**, em vez de preceder o ablativo do pronome pessoal, segue-o, fundindo-se com êle; em vez de **cum me**, temos **mecum** ("comigo"). Da mesma forma: **tecum, secum, nobiscum, vobiscum**.

e) Às vêzes reforça-se o pronome pessoal repetindo-o; isto acontece no acusativo e ablativo, especialmente da terceira pessoa: **sese**. (Em português, traduzir como se fôsse **se ipsum** ou **se ipso**.)

§ 11. ADJETIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

a) hic, haec, hoc ("êste", "esta", "isto"):

CASO	SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	**hic**	**haec**	**hoc**	**hi**	**hae**	**haec**
Ac.	**hunc**	**hanc**	**hoc**	**hos**	**has**	**haec**
Gen.	**huius**	**huius**	**huius**	**horum**	**harum**	**horum**
Dat.	**huic**	**huic**	**huic**	**his**	**his**	**his**
Abl.	**hoc**	**hac**	**hoc**	**his**	**his**	**his**

b)	**is, ea, id** ("aquêle", "aquela", "aquilo" "êle", "ela")					
Nom.	**is**	**ea**	**id**	**ii (ei)**	**eae**	**ea**
Ac.	**eum**	**eam**	**id**	**eos**	**eas**	**ea**
Gen.	**eius**	**eius**	**eius**	**eorum**	**earum**	**eorum**
Dat.	**ei**	**ei**	**ei**	**iis (eis)**	**iis (eis)**	**iis (eis)**
Abl.	**eo**	**eā**	**eo**	**iis (eis)**	**iis (eis)**	**iis (eis)**
c)	**ille, illa, illud** ("aquêle", "aquela", "aquilo" "êle", "ela"):					
Nom.	**ille**	**illa**	**illud**	**illi**	**illae**	**illa**
Ac.	**illum**	**illam**	**illud**	**illos**	**illas**	**illa**
Gen.	**illius**	**illius**	**illius**	**illorum**	**illarum**	**illorum**
Dat.	**illi**	**illi**	**illi**	**illis**	**illis**	**illis**
Abl.	**illo**	**illa**	**illo**	**illis**	**illis**	**illis**

d) Declinam-se de igual maneira **iste, -a, -ud** ("êsse", "essa", "isso") e — salvo no nominativo e acusativo singular do neutro — **ipse, -a, -um** "(eu, tu, êle ou ela) mesmo, mesma".

e) Convém notar especialmente a declinação de **īdem, eădem, ĭdem** ("o mesmo", "a mesma"):

CASO	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	**īdem**	**eădem**	**ĭdem**	**iidem (eidem)**	**eaedem**	**eădem**
Ac.	**eundem**	**eandem**	**idem**	**eosdem**	**easdem**	**eădem**
Gen.	**eiusdem**			**eorundem**	**earundem**	**eorundem**
Dat.	**eidem**			**iisdem**	**(eisdem)**	
Abl.	**eodem**	**eadem**	**eodem**	**iisdem**	**(eisdem)**	

f) O pronome pessoal da 3.ª pessoa, como já foi explicado, é de sentido reflexivo. Assim, o papel dos pronomes pessoais "êle", "ela", "êles", "elas" é geralmente desempenhado em latim pelos pronomes demonstrativos acima.

§ 12. PRONOMES RELATIVOS.

a) O pronome relativo **qui, quae, quod** declina-se da maneira seguinte:

CASO	SINGULAR			
	MASC.	FEM.	NEUT.	TRADUÇÃO
Nom.	**qui**	**quae**	**quod**	"que"
Ac.	**quem**	**quam**	**quod**	"que"
Gen.	**cuius**	**cuius**	**cuius**	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "do qual", "da qual"
Dat.	**cui**	**cui**	**cui**	"a quem", "ao qual", "à qual"
Abl.	**quo**	**qua**	**quo**	"por quem", "pelo qual", "pela qual"
	PLURAL			
Nom.	**qui**	**quae**	**quae**	"que"
Ac.	**quos**	**quas**	**quae**	"que"
Gen.	**quorum**	**quarum**	**quorum**	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "dos quais", "das quais"
Dat.	**quibus**	**quibus**	**quibus**	"a quem", "aos quais", "às quais"
Abl.	**quibus**	**quibus**	**quibus**	"por quem", "pelos quais", "pelas quais"

b) Quando o pronome relativo se encontra depois de ponto, ponto-e-vírgula, ponto de exclamação ou de interrogação, isto é, em comêço de período, traduzimo-lo por pronome demonstrativo: **Quam tangĕre ut non potŭit, discedens ait**, "Como não pôde atingi-la, disse afastando-se"; **Quarum rerum magnam partem tempŏris brevĭtas impediebat**, "A brevidade do tempo impedia grande parte dessas medidas". (RELATIVO DE LIGAÇÃO.)

c) Acêrca da concordância do pronome relativo com o antecedente e da omissão dêste último, cf. § 26.

d) Acêrca dos pronomes relativos indefinidos **quisquis, quidquid** e **quicumque, quaecumque, quodcumque**, cf. § 14, alíneas **c** e **d**.

§ 13. ADJETIVOS E PRONOMES INTERROGATIVOS.

a) A declinação do adjetivo interrogativo **qui, quae, quod** é igual à do pronome relativo (cf. § 12). Assim: **Qui vir?** "Que homem?"; **Quae puella?** "Que menina?"; **Quod exemplum?** "Que exemplo?"

b) A declinação do pronome interrogativo **quis, quae, quid** só difere da do pronome relativo no nom. masc. **(quis)** e no nom. e ac. neutro **(quid)** do singular. Exemplos do seu emprêgo: **Quis successit Tullo Hostilĭo?** "Quem sucedeu a Tullo Hostílio?"; **Formica et musca contendebant acrĭter quae maior esset,** "A formiga e a môsca discutiam acerbamente (para saber) quem era mais importante"; **Quid est?** "Que há?"; **Cui tradĭdit Amulĭus gemĭnos?** "A quem entregou Amúlio os gêmeos?"; **Post quem regnavit Romŭlus?** "Depois de quem reinou Rômulo?"

c) Outro pronome interrogativo: **uter, utra, utrum** ("qual dos dois") emprega-se quando a pergunta concerne apenas a duas pessoas ou coisas. P. ex.: **Uter fratrum?** ("Qual dos irmãos?"). **Pater Themistŏclem consulŭit, utri filiam daret.** "O pai consultou a Temístocles (para saber) a qual dos dois devia dar a filha." No singular êste pronome é declinado assim:

CASO	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	**uter**	**utra**	**utrum**
Ac.	**utrum**	**utram**	**utrum**
Gen.	**utrius**	**utrius**	**utrius**
Dat.	**utri**	**utri**	**utri**
Abl.	**utro**	**utra**	**utro**

No plural, a declinação é igual à dos adjetivos de 1.ª classe.

§ 14. ADJETIVOS E PRONOMES INDEFINIDOS.

a) Os adjetivos indefinidos encontrados em nossas leituras são os seguintes: **unus, -a, -um** ("um só"); **alter, -ĕra, -ĕrum** ("o outro"); **alĭus, -a, -ud** ("outro"); **totus, -a, -um** ("inteiro"); **solus, -a, -um** ("só"); **nullus, -a, -um** ("nenhum"); **ullus, -a, -um** ("algum"); **neuter, -tra, -trum** ("nenhum dos dois").

Todos êsses pronomes são adjetivos da 1.ª classe, mas formam, nos três gêneros, o genitivo singular em **-ius**, e o dativo singular em **-i**, como o pronome interrogativo **uter**.

b) **Uterque, utraque, utrumque** ("ambos") é pronome composto, no qual sòmente a primeira parte — **uter, utra, utrum** — é declinada; **-que** fica invariável.

c) Da mesma forma, não se declina o segundo elemento (que aqui separamos por um traço horizontal) nos seguintes pronomes e adjetivos indefinidos: **qui|cumque, quae|cumque, quod|cumque** (ou **quid|cumque**, ("seja quem fôr"); **qui|dam, quae|dam, quod|dam** (ou **quid|dam**) ("um certo"); **quis|que, quae|que, quod|que** (ou **quid|que**, ("cada um"); **quis|quam, quae|quam, quod|quam** (ou **quid|quam**), ("alguém", "algum").

d) Em **quisquis** (m. e f.) — "quem quer que seja", **quidquid** (n.) — "o que quer que seja", repete-se o mesmo elemento; além das formas do nominativo e do acusativo, usa-se apenas o ablativo singular **(quoquo)**. Ex.: **Levĭus fit patientiā quidquid corrigĕre est nefas**, "Torna-se mais leve graças à paciência tudo o que é proibido alterar".

e) **Alĭquis, alĭqua, alĭquod** (ou **alĭquid**), ("alguém", "algo") é também composto; aqui é o prefixo **ali** que não varia, ao passo que o pronome **quis, qua, quod** se declina.

Depois das conjunções **ne** e **si**, em vez de **alĭquis, alĭqua, alĭquod** (ou **alĭquid**) usam-se **quis (qui), qua (quae)** e **quod (quid)**. P. ex.: **Malo afficietur si quis quartam tetigĕrit [quis = alĭquis]** "Seja castigado se alguém tocar na quarta (parte)". Outro exemplo: **Quaerite si quid adhuc scire cupitis [quid = alĭquid]**. "Perguntai se ainda desejais saber alguma coisa".

f) A respeito de **nemo** ("ninguém"), observe-se que, em vez do genitivo **nemĭnis** e do ablativo **nemĭne**, usam-se na época clássica (isto é, por volta do nascimento de Cristo) respectivamente **nullius** e **nullo**.

g) **Nihil** ("nada") é substantivo neutro indeclinável, que se usa apenas no nominativo e no acusativo. Os outros casos são supridos pelas formas correspondentes de **nulla res: nullius rei, etc.**

§ 15. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES.

A) CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA.

1. OS TEMPOS PRIMITIVOS ajudam-nos a formar qualquer tempo do verbo. São êles (no caso do verbo **amo**):

amo	1.ª pessoa do singular do presente indicativo;
amas	2.ª pessoa do singular do mesmo tempo;
amare	infinitivo presente;
amavi	1.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo;
amatum	supino.

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO INDICATIVO				
am-o ama-s ama-t ama-mus ama-tis ama-nt	vidĕ-o vide-s vide-t vide-mus vide-tis vide-nt	leg-o leg-is leg-it leg-ĭmus leg-ĭtis leg-unt	capi-o capi-s capi-t capi-mus capi-tis capi-unt	audi-o audi-s audi-t audi-mus audi-tis audi-unt
IMPERFEITO DO INDICATIVO				
ama-bam ama-bas ama-bat ama-bamus ama-batis ama-bant	vide-bam vide-bas vide-bat vide-bamus vide-batis vide-bant	leg-ebam leg-ebas leg-ebat leg-ebamus leg-ebatis leg-ebant	capi-ebam capi-ebas capi-ebat capi-ebamus capi-ebatis capi-ebant	audi-ebam audi-ebas audi-ebat audi-ebamus audi-ebatis audi-ebant
FUTURO DO INDICATIVO				
ama-bo ama-bis ama-bit ama-bĭmus ama-bĭtis ama-bunt	vide-bo vide-bis vide-bit vide-bĭmus vide-bĭtis vide-bunt	leg-am leg-es leg-et leg-emus leg-etis leg-ent	capi-am capi-es capi-et capi-emus capi-etis capi-ent	audi-am audi-es audi-et audi-emus audi-etis audi-ent
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-i amav-isti amav-it amav-ĭmus amav-istis amav-erunt ou -ere	vid-i vid-isti vid-it vid-ĭmus vid-istis vid-erunt ou -ere	leg-i leg-isti leg-it leg-ĭmus leg-istis leg-erunt ou -ere	cep-i cep-isti cep-it cep-ĭmus cep-istis cep-erunt ou -ere	audiv-i audiv-isti audiv-it audiv-ĭmus audiv-istis audiv-erunt ou -ere

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-ĕram amav-ĕras amav-ĕrat amav-eramus amav-eratis amav-ĕrant	vid-ĕram vid-ĕras vid-ĕrat vid-eramus vid-eratis vid-ĕrant	leg-ĕram leg-ĕras leg-ĕrat leg-eramus leg-eratis leg-ĕrant	cep-ĕram cep-ĕras cep-ĕrat cep-eramus cep-eratis cep-ĕrant	audiv-ĕram audiv-ĕras audiv-ĕrat audiv-eramus audiv-eratis audiv-ĕrant
FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-ĕro amav-ĕris amav-ĕrit amav-erĭmus amav-erĭtis amav-ĕrint	vid-ĕro vid-ĕris vid-ĕrit vid-erĭmus vid-erĭtis vid-ĕrint	leg-ĕro leg-ĕris leg-ĕrit leg-erĭmus leg-erĭtis leg-ĕrint	cep-ĕro cep-ĕris cep-ĕrit cep-erĭmus cep-erĭtis cep-ĕrint	audiv-ĕro audiv-ĕris audiv-ĕrĭt audiv-erĭmus audiv-erĭtis audiv-ĕrint
PARTICÍPIO PRESENTE				
ama-ns	vide-ns	leg-ens	capi-ens	audi-ens
PARTICÍPIO FUTURO				
amat-urus	vis-urus	lect-urus	capt-urus	audit-urus
GERÚNDIO				
ad am-andum etc.	ad vid-endum etc.	ad leg-endum etc.	ad capi-endum etc.	ad audi-endum etc.
SUPINO				
amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES
(Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-m ame-s ame-t ame-mus ame-tis ame-nt	vidĕ-am vidĕ-as vide-at vide-amus vide-atis vidĕ-ant	leg-am leg-as leg-at leg-amus leg-atis leg-ant	capī-am capī-as capī-at capi-amus capi-atis capī-ant	audī-am audī-as audī-at audi-amus audi-atis audī-ant
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare-m amare-s amare-t amare-mus amare-tis amare-nt	videre-m videre-s videre-t videre-mus videre-tis videre-nt	legĕre-m legĕre-s legĕre-t legere-mus legere-tis legĕre-nt	capĕre-m capĕre-s capĕre-t capere-mus capere-tis capĕre-nt	audire-m audire-s audire-t audire-mus audire-tis audire-nt
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-ĕrim amav-ĕris amav-ĕrit amav-erĭmus amav-erĭtis amav-ĕrint	vid-ĕrim vid-ĕris vid-ĕrit vid-erĭmus vid-erĭtis vid-erĭnt	leg-ĕrim leg-ĕris leg-ĕrit leg-erĭmus leg-erĭtis leg-ĕrint	cep-ĕrim cep-ĕris cep-ĕrit cep-erĭmus cep-erĭtis cep-ĕrint	audiv-ĕrim audiv-ĕris audiv-ĕrit audiv-erĭmus audiv-erĭtis audiv-ĕrint
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-issem amav-isses amav-isset amav-issemus amav-issetis amav-issent	vid-issem vid-isses vid-isset vid-issemus vid-issetis vid-issent	leg-issem leg-isses leg-isset leg-issemus leg-issetis leg-issent	cep-issem cep-isses cep-isset cep-issemus cep-issetis cep-issent	audiv-issem audiv-isses audiv-isset audiv-issemus audiv-issetis audiv-issent

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama ama-te	vide vide-te	lego leg-ĭte	cape capĭ-te	audi audi-te
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-to ama-to ama-tote ama-nto	vide-to vide-to vide-tote vide-nto	leg-ĭto leg-ĭto leg-itote leg-unto	capī-to capī-to capi-tote capi-unto	audi-to audi-to audi-tote audi-unto
INFINITIVO PRESENTE				
ama-re	vide-re	leg-ĕre	cap-ĕre	audi-re
INFINITIVO PERFEITO				
amav-isse	vid-isse	leg-isse	cep-isse	audiv-isse
INFINITO FUTURO				
amaturum, -am, -um amaturos, -as, -a } esse	visurum, -am, -um visuros, -as, -a } esse	lecturum, -am, -um lecturos, -as, -a } esse	capturum, -am, -um capturos, -as, -a } esse	auditurum, -am, -um audituros, -as, -a } esse

2. OS TEMAS DO VERBO são três:

ama- tema do presente, do qual se formam os tempos do INFECTUM.

amav- tema do perfeito, do qual se formam os tempos do PERFECTUM.

amat- tema do supino, do qual se forma — além dêste — o particípio futuro.

3. OS TEMPOS DO INFECTUM são os seguintes:

presente, imperfeito e futuro do indicativo; presente e imperfeito do subjuntivo; presente e futuro do imperativo; infinitivo presente; particípio presente; gerúndio.

4. OS TEMPOS DO PERFECTUM são os seguintes:

pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito e futuro perfeito do indicativo; pretérito perfeito e pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; infinitivo perfeito.

A maneira de formar êstes tempos nas quatro conjugações depreende-se fàcilmente do quadro sinóptico das págs. 112 a 115, pois nêle as desinências aparecem separadas do tema.

5. FORMAS FACULTATIVAS.

a) Na 3.ª pessoa do plural do perfeito do indicativo, em vez da terminação **-erunt**, encontra-se também **-ere**: em vez de **amaverunt**, tem-se **amavere**.

b) Nos perfeitos termniados em **-avi**, **-evi** e **-ivi** e nos tempos que dêles são derivados, podem-se omitir as sílabas **ve** e **vi**, quando seguidas de **r** ou **s**. Assim podemos ter **amasti**, **crearit**, **negarunt**, **redisses**, **cantasse**, em vez de **amavisti**, **creaverit**, **negaverunt**, **redivisses**, **cantavisse**.

6. FORMAS IRREGULARES.

É irregular a 2.ª pessoa do singular do imperativo presente dos verbos **dico**, **duco** e **facio**, pois acaba em consoante: **dic**, **duc** e **fac**.

B) CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA.

1. OS TEMPOS DO INFECTUM [illegible] formam-se por meio de sufixos que se acrescentam ao tema do presente, conforme [illegible] 112 a 115.

2. OS TEMPOS DO PERFECTUM [illegible] compõem-se do particípio [illegible] formas do verbo **sum**, [illegible]

3. O GERUNDIVO [illegible] passiva do SUPINO é igual à forma ativa, salvo que em vez de **-um** termina por **-u**.

4. FORMAS FACULTATIVAS.

a) As formas da 2.ª pessoa do singular terminadas em -RIS podem também acabar em -re. Assim, em vez de **amaberis**, **videberis**, **diceris** podemos encontrar **amabere**, **videbere**, **dicere**.

b) O infinitivo futuro **amatum iri** é freqüentemente substituído por **amandum** (ou **amandam**, **amandos** ou **amandas** ou **amanda**) **esse**.

§ 16. VERBOS DEPOENTES E SEMIDEPOENTES.

a) VERBOS DEPOENTES são aquêles que, como **imitor**, **-aris**, **-ari**, **-atum sum**, "imitar", têm conjugação passiva, mas sentido ativo. Portanto **imitor** deve-se traduzir por "eu imito" e não por "eu sou imitado"; da mesma forma, **imitatus sum** significa "eu imitei", e não "eu fui imitado".

Exemplos: **Testatur haec fabella propositum meum**, "Esta fábula atesta a minha tese"; **Hic multi loquuntur**, "Aqui muitos falam".

Uma única forma, no entanto, conserva o sentido passivo: é o gerundivo ou adjetivo verbal. **Imitandus**, **-a**, **-um** significa, pois, "que deve ser imitado".

A conjugação dos verbos depoentes é mais rica do que a conjugação passiva, pois, além de todos os tempos desta, possui algumas FORMAS ATIVAS, a saber: o particípio presente, **imitans**, **-antis**, "que imita"; o particípio futuro, **imitaturus**, **-a**, **-um**, "que deverá imitar" ou "disposto a imitar"; o gerúndio, **ad imitandum**, etc., "para imitar", e o supino, **imitatum**, "para imitar".

NOTA: O particípio passado tem sentido ativo: **imitatus**, **-a**, **-um**, "tendo imitado".

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I	II.	III.a)	III.b)	IV.
		PRESENTE DO INDICATIVO		
am-or	vidĕ-or	leg-or	capĭ-or	audi-or
ama-ris	vide-ris	leg-ĕris	capĕ-ris	audi-ris
ama-tur	vide-tur	leg-ĭtur	capĭ-tur	audi-tur
ama-mur	vide-mur	leg-ĭmur	capĭ-mur	audi-mur
ama-mĭni	vide-mĭni	leg-imĭni	capi-mĭni	audi-mĭni
ama-ntur	vide-ntur	leg-untur	capĭ-untur	audi-untur
		IMPERFEITO DO INDICATIVO		
ama-bar	vide-bar	leg-ebar	capi-ebar	audi-ebar
ama-baris	vide-baris	leg-ebaris	capi-ebaris	audi-ebaris
ama-batur	vide-batur	leg-ebatur	capi-ebatur	audi-ebatur
ama-bamur	vide-bamur	leg-ebamur	capi-ebamur	audi-ebamur
ama-bamĭni	vide-bamĭni	leg-ebamĭni	capi-ebamĭni	audi-ebamĭni
ama-bantur	vide-bantur	leg-ebantur	capi-ebantur	audi-ebantur
		FUTURO DO INDICATIVO		
ama-bor	vide-bor	leg-ar	*capĭ-ar*	*audĭ-ar*
ama-bĕris	vide-bĕris	leg-eris	*capi-eris*	*audi-eris*
ama-bĭtur	vide-bĭtur	leg-etur	*capi-etur*	*audi-etur*
ama-bĭmur	vide-bĭmur	leg-emur	*capi-emur*	*audi-emur*
ama-bimĭni	vide-bimĭni	leg-emĭni	*capi-emini*	*audi-emini*
ama-buntur	vide-buntur	leg-entur	[illegible]	[illegible]
		PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO		
amatus sum	visus sum	lectus sum	captus sum	auditus sum
amata es	visa es	lecta es	capta es	audita es
amatum est	visum est	lectum est	captum est	auditum est
amati sumus	visi sumus	lecti sumus	capti sumus	auditi sumus
amatae estis	visae estis	lectae estis	captae estis	auditae estis
amata sunt	visa sunt	lecta sunt	capta sunt	audita sunt
		PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO		
amatus eram	visus eram	lectus eram	captus eram	auditus eram
amata eras	visa eras	lecta eras	capta eras	audita eras
amatum erat	visum erat	lectum erat	captum erat	auditum erat
amati eramus	visi eramus	lecti eramus	capti eramus	auditi eramus
amatae eratis	visae eratis	lectae eratis	captae eratis	auditae eratis
amata erant	visa erant	lecta erant	capta erant	audita erant
		FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO		
amatus ero	visus ero	lectus ero	captus ero	auditus ero
amata eris	visa eris	lecta eris	capta eris	audita eris
amatum erit	visum erit	lectum erit	captum erit	auditum erit
amati erĭmus	visi erĭmus	lecti erĭmus	capti erĭmus	auditi erĭmus
amatae erĭtis	visae erĭtis	lectae erĭtis	captae erĭtis	auditae erĭtis
amata erunt	visa erunt	lecta erunt	capta erunt	audita erunt
		PARTICÍPIO PASSADO		
amat-us,-a,-um	vis-us,-a,-um	lect-us,-a,-um	capt-us,-a,-um	audit-us,-a,-um
		GERUNDIVO		
am-andus,-a,-um	vid-endus,-a,-um	leg-endus,-a,-um	capi-endus,-a,-um	audi-endus,-a,-um
		SUPINO		
amat-u	vis-u	lect-u	capt-u	audit-u

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES
(Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-r	vidĕ-ar	leg-ar	capi-ar	audi-ar
ame-ris	vide-aris	leg-aris	capi-aris	audi-aris
ame-tur	vide-atur	leg-atur	capi-atur	audi-atur
ame-mur	vide-amur	leg-amur	capi-amur	audi-amur
ame-mĭni	vide-amĭni	leg-amĭni	capi-amĭni	audi-amĭni
ame-ntur	vide-antur	leg-antur	capi-antur	audi-antur
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare-r	videre-r	legĕre-r	capĕre-r	audire-r
amare-ris	videre-ris	legere-ris	capere-ris	audire-ris
amare-tur	videre-tur	legere-tur	capere-tur	audire-tur
amare-mur	videre-mur	legere-mur	capere-mur	audire-mur
amare-mĭni	videre-mĭni	legere-mĭni	capere-mĭni	audire-mĭni
amare-ntur	videre-ntur	legere-ntur	capere-ntur	audire-ntur
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus sim	visus sim	lectus sim	captus sim	auditus sim
amata sis	visa sis	lecta sis	capta sis	audita sis
amatum sit	visum sit	lectum sit	captum sit	auditum sit
amati simus	visi simus	lecti simus	capti simus	auditi simus
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus essem	visus essem	lectus essem	captus essem	auditus essem
amata esses	visa esses	lecta esses	capta esses	audita esses
amatum esset	visum esset	lectum esset	captum esset	auditum esset
amati essemus	visi essemus	lecti essemus	capti essemus	auditi essemus
amatae essetis	visae essetis	lectae essetis	captae essetis	auditae essetis
amata essent	visa essent	lecta essent	capta essent	audita essent
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama-re	vide-re	leg-ĕre	cap-ĕre	audi-re
ama-mĭni	vide-mĭni	leg-imĭni	cap-imĭni	audi-mĭni
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-tor	vide-tor	leg-itor	capi-tor	audi-tor
ama-ntor	vide-ntor	leg-untor	capi-untor	audi-untor
INFINITIVO PRESENTE				
ama-ri	vide-ri	leg-i	cap-i	audi-ri
INFINITIVO PERFEITO				
amatum, -am,-um / amatos, -as,-a } esse	visum, -am,-um / visos, -as,-a } esse	lectum, -am,-um / lectos, -as,-a } esse	captum, -am,-um / captos, -as,-a } esse	auditum, -am,-um / auditos, -as,-a } esse
INFINITIVO FUTURO				
amatum iri	visum iri	lectum iri	captum iri	auditum iri

b) VERBOS SEMIDEPOENTES são aquêles que formam os tempos do presente na voz ativa e os do perfeito na voz passiva, e têm sentido ativo. Assim, **solĕo, -es, -ĕre, solĭtus sum**, "costumar", e mais três:

> **audĕo, -es, -ere, ausus sum**, "ousar"
> **gaudĕo, -es, -ere, gavisus sum**, "alegrar-se"
> **fido, -is, -ĕre, fisus sum**, "confiar".

c) O verbo **fio**, que é uma espécie de semidepoente às avessas, é tratado no § 18.

§ 17. CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA.

Muitas vêzes encontramos os tempos do verbo **sum** ao lado do particípio futuro ou do gerundivo de outros verbos. Em tais casos, estamos em presença de uma conjugação auxiliar, chamada CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA, que tem tantas formas quantas o próprio verbo **sum**. Estas formas se traduzem para o português pelos tempos dos verbos auxiliares "ter" ou "haver", aos quais se acrescenta o infinitivo ativo ou passivo do verbo a conjugar, conforme em latim se encontra o particípio futuro ou o gerundivo. Eis os três primeiros tempos:

VOZ ATIVA

Presente do indicativo	**amaturus, -a, -um sum**	"hei de amar" ou "tenho de amar"
Imperfeito do indicativo	**amaturus, -a, -um eram**	"havia de amar" ou "tinha de amar"
Futuro do indicativo	**amaturus, -a, -um ero**	"haverei de amar" ou "terei de amar"

VOZ PASSIVA

Presente do indicativo	**amandus, -a, -um sum**	"hei de ser amado" ou "tenho de ser amado"
Imperfeito do indicativo	**amandus, -a, -um eram**	"havia de ser amado ou "tinha de ser amado"
Futuro do indicativo	**amandus, -a, -um ero**	"haverei de ser amado" ou "terei de ser amado"

e assim por diante. Exemplos:

Quidnam futurum est, si crearit libĕros? "Que há de ser, quando (o Sol) tiver criado filhos?"

Coriolanus iam patriam suam oppugnaturus erat, cum ad eum mater et uxor ab Urbe venerunt. "Coriolano já ia atacar a própria pátria, quando a mãe e a espôsa vieram de Roma a seu encontro".

Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas. "Ainda que as fôrças faltem, a vontade há de ser louvada".

Caesări omnia uno tempŏre erant agenda, "César tinha de fazer tudo ao mesmo tempo".

§ 18. VERBOS IRREGULARES.

a) **Sum, es, esse, fui** ("ser" ou estar")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
sum es est sumus estis sunt "eu sou" etc.	eram eras erat eramus eratis erant "eu era" etc.	ero eris erit erĭmus erĭtis erunt "eu serei" etc.	sim sis sit simus sitis sint "eu seja" etc.	essem esses esset essemus essetis essent "eu fôsse" etc.	es este "sê" etc.	esto esto estote sunto "sê" etc.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
Pret. perf.	M. q. perf.	Fut. perf.	Pret. perf.	M. q. perf.
fui fuisti fuit fuĭmus fuistis fuerunt ou fuere "eu fui", etc.	fuĕram fuĕras fuĕrat fueramus fueratis fuĕrant "eu tinha sido", etc	fuĕro fuĕris fuĕrit fuerĭmus fuerĭtis fuĕrint "eu terei sido", etc.	fuĕrim fuĕris fuĕrit fuerimus fuerĭtis fuĕrint "eu tenha sido", etc	fuissem fuisses fuisset fuissemus fuissetis fuissent "eu tivesse sido", etc.

INFINITIVO		
Presente	Perfeito	Futuro
esse "ser"	**fuisse** "ter sido"	**futurum, -am, -um futuros, -as, -a esse** "haver de ser"

PARTICÍPIO			SUPINO
Presente: falta	Passado: falta	Futuro: **futurus, -a, -um** "que há de ser"	falta

Em vez de **futurum esse** encontramos também **fore.**

b) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de **sum,** cujos tempos primitivos e sentido constam do Léxico do fim do volume: **absum, adsum, desum, intersum.**

Notar que **praesum** ("estar encarregado de") tem particípio presente: **praesens, tis.**

Prosum, prodes, prodesse, profŭi ("ser útil", "servir") recebe um **d** entre o prefixo **pro-** e as formas de **sum** que começam por vogal. Assim: **prodes, prodest** no presente, **proděro,** etc. no futuro, **proděram,** etc. no imperfeito do indicativo, **prodessem,** etc. no imperfeito do subjuntivo

c) Possum, potes, posse, potŭi ("podér") é composto de **potis** ("capaz") e de **sum.**

Notar os tempos derivados do presente:

Presente do ind.: **possum, potes, potest, possŭmus, potestis, possunt.**

Imperfeito do ind.: **potěram, potěras,** etc.

Futuro do ind.: **potěro, potěris,** etc.

Presente do subj.: **possim, possis,** etc.

Imperfeito do subj.: **possem, posses,** etc.

Particípio presente: **potens, -tis.**

Os demais tempos são regulares:

Pret. perf. do ind.: **potŭi, potuisti,** etc.

M.-que-perf. do ind.: **potuěram, potuěras,** etc.

Futuro perfeito do ind.: **potuěro, potuěris,** etc.

Perf. do subj.: **potuěrim, potuěris,** etc.

M.-que-perf. do subj.: **potuissem, potuisses.**

Faltam o particípio fut. e o imperativo, o supino e derivados.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
d) Volo, vis, velle, volŭi ("querer")						
volo vis vult volŭmus vultis volunt	**volebam volebas volebat volebamus volebatis volebant**	**volam voles volet volemus voletis volent**	**velim velis velit velimus velitis velint**	**vellem velles vellet vellemus velletis vellent**	falta	falta
e) Nolo[1], non vis, nolle, nolŭi ("não querer")						
nolo non vis non vult nolŭmus non vultis nolunt	**nolebam nolebas nolebat nolebamus nolebatis nolebant**	**nolam noles nolet nolemus noletis nolent**	**nolim nolis nolit nolimus nolitis nolint**	**nollem nolles nollet nollemus nolletis nollent**	**noli[2] nolite[2]**	**nolito nolito nolitote nolunto**
f) Malo[3], mavis, malle, malŭi ("querer mais", "preferir")						
malo mavis mavult malŭmus mavultis malunt	**malebam malebas malebat malebamus malebatis malebant**	**malam males malet malemus maletis malent**	**malim malis malit malimus malitis malint**	**mallem malles mallet mallemus malletis mallent**	falta	falta

1. **Nolo** é composto de **non + volo.**
2. Acêrca do emprêgo dêste imperativo, cf. § 29, II b.
3. **Malo** é composto de **magis + volo.**

Os três verbos formam regularmente todos os tempos derivados do perfeito.

Os dois primeiros têm particípio presente: **volens** (gen. **volentis**) e **nolens** (gen. **nolentis**).

g) **Eo, is, ire, ii** (ou **ivi**), **itum** ("ir").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
eo is it imus itis eunt	ibam ibas ibat ibamus ibatis ibant	ibo ibis ibit ibĭmus ibĭtis ibunt	eam eas eat eamus eatis eant	irem ires iret iremus iretis irent	— i — — ite —	— ito ito — itote eunto
Perfeito	M.-q.-perf.	Fut.-perf.	Perfeito	M.-q.-perf.		
ii isti iit iĭmus istis ierunt	iĕram iĕras iĕrat ieramus ieratis iĕrant	iĕro iĕris iĕrit ierĭmus ierĭtis iĕrint	iĕrim iĕris iĕrit ierĭmus ierĭtis iĕrint	issem isses isset issemus issetis issent		

Inf. presente: **ire**
passado: **isse**
futuro: **iturum esse**

Part. presente: **iens**, (gen.: **euntis**)
futuro: **iturus, -a, -um**
passado: **itus, -a, -um**[1]
Gerúndio: **ad eundum**, etc.

h) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de **eo**, cujos tempos primitivos e sentido constam do Léxico no fim do volume: **abĕo, exĕo, interĕo, prodĕo, redĕo** e **transĕo.**

i) **Queo, quis, quire, quivi** ou **quii, quitum** ("poder");

Nequĕo, nequis, nequire, nequivi ou **nequii, nequitum** ("não poder").

Êstes dois verbos conjugam-se como **eo**; faltam-lhes, porém, o imperativo, o particípio futuro e o gerúndio.

1. Empregado apenas na expressão impessoal **itum est** ("a gente foi").

j) **Fero, fers, ferre, tuli, latum** ("levar", "trazer").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
fero fers fert ferĭmus fertis ferunt	ferebam ferebas ferebat ferebamus ferebatis ferebant	feram feres feret feremus feretis ferent	feram feras ferat feramus feratis ferant	ferrem ferres ferret ferremus ferretis ferrent	fer ferte	ferto ferto fertote ferunto

Os outros tempos formam-se regularmente dos respectivos radicais **fer-**, **tul-** e **lat-**. Notemos apenas algumas formas irregulares da voz passiva: **ferris** e **fertur**, 2.ª e 3.ª pessoas do singular do presente do indicativo, e **ferrer, ferreris**, etc. do imperfeito do subjuntivo[1].

l) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de **fero**, cujos tempos primitivos e sentido constam do Léxico: **affĕro, confĕro, defĕro, diffĕro, effĕro, infĕro** e **refĕro.**

m) **Fio, fis, fiĕri, factus sum** ("tornar-se").

Êste verbo desempenha a função de voz passiva de **facio.**

Os tempos do infectum conjugam-se na voz ativa, assim:

Pres. do ind.: **fio, fis, fit, fimus, fitis, fiunt.**
Pres. do subj.: **fiam, fias,** etc.
Pres. do imp.: **fi, fite.**
Imperf. do ind.: **fiebam, fiebas,** etc.
Imperf. do subj: **fiĕrem, fiĕres,** etc.
Fut. do ind.: **fiam, fies,** etc.

Os tempos do perfectum conjugam-se, regularmente, na voz passiva.

n) **Edo, edis, edĕre, edi, esum** ("comer").

Êste verbo tem, além de tôdas as formas da conjugação regular, algumas irregulares que freqüentemente substituem aquelas. Assim encontramos no pres. do ind. **edis** e **es**, **edit** e **est**, **edĭtis** e **estis**;

1. Note-se o sentido de **ferunt**, com sujeito indeterminado, e de **fertur**: "diz-se".

no imperativo **ede** e **es**, **edite** e **este**; no infinitivo, **edĕre** e **esse**; no imperfeito do subj. **edĕrem**, etc. e **essem**, etc.

As formas irregulares podem ser fàcilmente confundidas com formas do verbo **sum**.

§ 19. VERBOS DEFECTIVOS.

a) O verbo **inquam** ("dizer") quase não se emprega nas formas do subjuntivo e do imperativo, e faltam-lhe os infinitivos, os particípios, o gerúndio, etc. Dos próprios tempos do indicativo só tem completo o presente: **inquam, inquis, inquit, inquĭmus, inquitis, inquiunt**, sendo que nos outros tempos se emprega quase ùnicamente na terceira pessoa: **inquibat** no imperfeito, **inquiet** no futuro, **inquit** no perfeito.

b) Ao verbo **aio** ("dizer") faltam a 1.ª e a 2.ª pessoa do plural no presente do indicativo, que só tem as formas **aio, ais, ait, aiunt**; tem tôdas as pessoas no imperfeito: **aiebam**, etc.; só a terceira pessoa do perfeito do indicativo: **ait**: faltam-lhe quase tôdas as pessoas dos outros tempos, e mesmo as que existem são muito raramente empregadas.

c) O verbo **quaeso** ("rogo") só tem esta forma e mais a 1.ª pessoa do plural: **quaesŭmus**: como **inquam**, aparece sempre intercalado numa frase, entre duas vírgulas ou travessões, e pode ser traduzido pela expressão "por favor".

d) Ao verbo **memĭni** ("lembrar-se") faltam o presente e todos os tempos dêle derivados: só tem os tempos do perfectum, porém com sentido de tempos do infectum.

Pretérito prefeito do indicativo	**memĭni, meministi**, etc	"lembro-me"
Mais-que-perfeito do indicativo	**meminĕram**, etc.	"lembrava-me"
Futuro perfeito do indicativo	**meminĕro**, etc.	"lembrar-me-ei"
Pretérito perfeito do subjuntivo	**meminĕrim**, etc.	"que eu me lembre"
Mais-que-perfeito do subjuntivo	**meminissem**, etc.	"que eu me lembrasse"
Infinitivo	**meminisse**	"lembrar-se"

Da mesma forma se conjugam **odi**, "odiar" (também com significação de presente), e **coepi**, "começar" (êste com significação regular). O presente dêste último supre-se com as formas do verbo regular **incipio**, "começar".

Novi, assim como os demais tempos dêle derivados, que muitos dicionários registram como pretérito perfeito do **nosco**, tem também sentido de infectum; p. ex. **Hanc unam gratĭam potentiamque noverunt**, "Não conhecem senão êste gênero de crédito e poder".

§ 20. VERBOS E EXPRESSÕES IMPESSOAIS.

a) Chamamos verbos impessoais aos que só se empregam na 3.ª pessoa do singular e no infinitivo; assim **licet, licere, licŭit** ou **licĭtum est** ("é permitido").

São desta categoria os verbos que indicam fenômenos da natureza: **pluit, pluĕre, pluit** ("chove"); **tonat, tonare, tonŭit** ("troveja"), etc.

b) Os outros verbos impessoais exprimem sentimentos; assim: **poenĭtet, -ere, -ŭit** ("causa arrependimento"); **pudet, -ere, -ŭit** ("causa vergonha"); **taedet, -ere, -ŭit**, etc ("causa enfado").

Êstes verbos, note-se bem, não são impessoais senão na forma, pois os sentimentos sempre se relacionam, necessàriamente, com uma pessoa; mas a pessoa que sente é indicada não pelas terminações do verbo, e sim pelo complemento que geralmente acompanha êste verbo. Assim, **poenĭtet** é quase sempre acompanhado de um complemento no acusativo, p. ex. **me**, e então passa a significar; "causa-me arrependimento", isto é, "arrependo-me". Vejamos o presente dêste verbo referido às diversas pessoas:

poenĭtet me	arrependo-me
poenĭtet te	arrependes-te
poenĭtet eum	êle arrepende-se
poenĭtet eam	ela arrepende-se
poenĭtet nos	arrependemo-nos
poenĭtet vos	arrependeis-vos
poenĭtet eos	êles arrependem-se
poenĭtet eas	elas arrependem-se

"Conjugam-se" da mesma forma as expressões: **pudet me, taedet me**, etc.

O nome da causa que provoca o sentimento está no genitivo; assim **Poenĭtet me pigritiae**, "Arrependo-me da minha preguiça"; às vêzes pode ser expressa por infinitivo: **Puĕrum poenitŭit monĭta patris neglexisse**. "O menino arrependeu-se de ter desprezado as advertências do pai".

c) Há expressões impessoais que regem não o acusativo, mas o dativo. Assim, a expressão **opus est**, "há necessidade", com com-

plemento no dativo, como, p. ex.: **mihi**, passa a significar: "eu tenho necessidade", "eu preciso". Assim: **opus est tibi**, "tu precisas", **opus est ei**, "êle precisa", etc.

O nome da coisa de que se precisa vai para o ablativo: **Opus est mihi libris.** "Preciso de livros". Ao lado desta construção impessoal existe porém outra, pessoal: **Mihi opus sunt libri**, na qual êsse mesmo nome se torna sujeito da oração; o verbo de ligação concorda com êle.

§ 21. ADVÉRBIOS.

a) Os advérbios podem ser divididos, segundo o sentido, em advérbios de tempo (como **deinde, nunc, tum**), de lugar (como **hic, ibi, procul**) e de modo (como **idĕo, ita, sic**). Entre os que são derivados de outras palavras, alguns vêm de substantivos, como **noctu** (de **nox, noctis**), "de noite"; outros — a grande maioria — de adjetivos, como **fortĭter** (de **fortis**), "corajosamente".

b) Para de um adjetivo se formar o advérbio, tira-se em geral a terminação do genitivo singular e ao radical do adjetivo acrescenta-se **-e** (ou mais raramente **-o**) quando é da primeira classe, **-ĭter** quando da segunda: assim, de **certus, -a, -um** teremos CERTE (de **rarus, -a, -um**, RARO); de **fortis, -e**, FORTITER. Aos adjetivos da segunda classe cujo radical termina em **t**, acrescenta-se apenas **-er**, assim, **sapiens, sapientis** faz SAPIENTER.

c) Alguns advérbios são constituídos pelo acusativo neutro singular do adjetivo: assim **facĭle**, "fàcilmente" (de **facĭlis, -e**), **extremum**, "pela última vez" (de **extremus, -a, -um**).

d) O advérbio de **bonus, -a, -um** é irregular: **bene.**

e) O comparativo do advérbio derivado de adjetivo é formado pelo acusativo singular neutro dêste último: assim, **certĭus**, "mais seguramente"; **fortĭus**, "mais corajosamente"; **melĭus**, "melhormente" (ou simplesmente "melhor"); etc.

f) O superlativo forma-se do genitivo masculino singular do superlativo do adjetivo, substituindo-se a terminação **-i** por **-e.** Assim: **certissĭme** ("o mais seguramente"), **fortissĭme** ("o mais corajosamente"), **optĭme** ("òtimamente"), etc.

g) Alguns advérbios que não são formados de adjetivos, como p. ex., **diu** ("durante muito tempo"), têm também comparativo e superlativo: **diutĭus** ("durante mais tempo"); **diutissĭme** ("durante muitíssimo tempo").

§ 22. PREPOSIÇÕES E POSPOSIÇÕES.

a) Muitas vêzes o adjunto circunstancial é expresso não por meio de simples advérbio ou de substantivo em ablativo, mas por meio de um nome precedido de preposição.

O NOME PRECEDIDO DE PREPOSIÇÃO NUNCA PODE FICAR NO NOMINATIVO.

Certas preposições regem ACUSATIVO; assim **ad, ante, apud, circum, contra, infra, inter, ob, prope, supra, trans.**

Outras regem ABLATIVO: **a** ou **ab, cum, de, e** ou **ex, pro, sine.**

As preposições **in, sub** e **super** regem ACUSATIVO, quando a expressão de que fazem parte responde à pergunta "Para onde?", e ABLATIVO, quando responde à pergunta "Onde?".

O sentido das preposições acima encontra-se no Léxico.

b) Há em latim algumas palavras que formam expressão adverbial com o nome que as precede e que, por oposição às preposições, chamaremos POSPOSIÇÕES. Assim **causā** (na realidade ablativo do substantivo **causa**), no sentido de "com o intuito de", exige o substantivo no genitivo: p. ex.: **Multa ornandi causā scripta sunt**, "Muitas coisas foram escritas com o intuito de enfeitar". Por outro lado **versus**, "em direção de", exige o substantivo no acusativo: **Arretĭum versus castra movit** "Pôs-se em marcha em direção de Arrécio".

§ 23. INTERJEIÇÕES.

As interjeições são palavras exclamativas, invariáveis de forma, de sentido pouco definido, e cuja tradução depende sempre do contexto em que são encontradas. Eis algumas das mais freqüentes:

age, ah, ave, eheu, eia, hercle, macte, mehercule, oh, vae.

SINTAXE DAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

§ 24. A ORAÇÃO SIMPLES E SEUS TÊRMOS.

A parte da gramática exposta nas lições anteriores trata da forma das palavras consideradas isoladamente e de suas transformações: a ela se dá o nome de **morfologia**[1]. A parte que vamos expor nas lições a seguir, chamada **sintaxe**[2], trata da disposição e da função das palavras dentro da frase e da relação das frases entre si, ou, em outros têrmos, da oração simpes e da oração composta.

Os têrmos da oração simples são os seguintes: o sujeito, o predicado, os objetos e os adjuntos.

a) O SUJEITO da oração simples está no nominativo: **Illi negarunt.**

Pode o sujeito estar incluído no verbo: **Iaces indigno loco,** "Estás deitado num lugar indigno".

b) O PREDICADO pode ser um verbo: **Respondit agnus;** ou um nome, acompanhado do verbo **sum: Nunquam est fidelis cum potente societas.**

O sujeito e o predicado são os dois têrmos essenciais da oração. Os outros têrmos servem para modificar o sentido dêsses dois.

c) O sentido do sujeito é modificado pelo ADJUNTO RESTRITIVO (ou ADJETIVO), que pode ser expresso por meio de um adjetivo atributo: **mons Palatinus,** ou de um nome, geralmente no genitivo: **Vita Ovidii.**

d) O sentido do predicado é modificado pelos objetos direto e indireto e pelo adjunto adverbial.

O caso do OBJETO DIRETO é o acusativo: **Puella pulchra duos procos habebat.**

e) O caso do OBJETO INDIRETO é o dativo: **Orbilius hos versus amico scribit.**

---

1. Palavra composta de dois elementos gregos; significa "estudo das formas".
2. Palavra grega, que significa "disposição".

f) O ADJUNTO ADVERBIAL (ou CIRCUNSTANCIAL) pode ser expresso por meio de um advérbio: **semper,** "sempre"; **fortiter,** "corajosamente"; etc.; de um nome precedido de proposição: **ad perniciem,** "para o perigo", etc.: de um nome sem preposição: **aestate** "no verão".

O sentido dos objetos e do adjunto circunstancial pode, por sua vez, também ser circunscrito por adjuntos adjetivos.

g) A oração latina é bastante diferente da portuguêsa. As declinações e diversos torneios conferem ao latim uma fôrça de condensação que falta a outras línguas. Para penetrarmos o sentido de uma frase latina, muitas vêzes é indispensável — e sempre útil — discernir-lhe os têrmos, isto é, submetê-la à ANÁLISE LÓGICA.

§ 25. CONCORDÂNCIA DO PREDICADO COM O SUJEITO

a) O predicado verbal.

1. O predicado verbal concorda em regra geral com o sujeito em número e pessoa: **Inter arma silent Musae,** "No meio das armas calam-se as Musas".

2. Quando há vários sujeitos, o verbo vai para o plural: **Ad rivum eundem lupus et agnus venĕrant,** "Um lôbo e um cordeiro vieram para o mesmo riacho".

3. O verbo pode estar no plural com sujeito singular, quando êste tem sentido coletivo: **Orgetŏrix civitati persuasit ut de finibus suis exirent,** "Orgetorige persuadiu à cidade [isto é, aos cidadãos] que saissem de suas fronteiras".

4. Pelo contrário, com vários sujeitos pode haver um verbo no singular, concordando apenas com o sujeito mais próximo: **Gallos ab Aquitanis Garumna flumen, a Belgis Matrŏna dividit,** "Os gauleses são separados dos aqüitanos pelo rio Garona, dos belgas pelo Marne".

5. O verbo também está no singular quando dois sujeitos, ligados por conjunção, formam um todo único: **Opĕra et impensa perit,** "Perdeu-se o trabalho custoso" [literalmente: "Perdeu-se o trabalho e o custo"].

6. Obsérve-se que o pronome **uterque,** embora designe duas pessoas, quer o verbo no singular: **Procumbit uterque:** "Os dois prostraram-se".

b) **O predicado nominal** ou PREDICATIVO concorda com o sujeito em caso e, quando possível, em número e gênero: **Romani popŭlus magnus erant,** "Os romanos eram um grande povo". (Nesta última frase a concordância em número não foi possível).

Havendo vários sujeitos, o predicativo vai para o plural: **Pater et mater mihi carissimi sunt,** "Meu pai e minha mãe me são muito caros"; ou, às vêzes, concorda com o sujeito mais próximo: **Orgetörigis filia atque unus e filius captus est,** "A filha de Orgetorige e um de seus filhos foram presos".

Sendo os sujeitos de gêneros diversos, o predicativo plural, quando se trata de pessoas, vai para o masculino: **Pater et mater mihi carissimi sunt;** quando se trata de coisas, fica no neutro: **Nec mens nec spatium fuĕrant satis apta paranti,** "Nem o espírito nem o prazo eram muito apropriados àquele que se preparava para partir".

c) **O predicativo que se refere ao objeto direto** concorda com êste em caso e, quando possível, em gênero e número: **Cives Numam Pompilium regem creaverunt,** "Os cidadãos proclamaram Numa Pompílio rei".

§ 26. CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO ATRIBUTO E DO APÔSTO.

a) O adjetivo, quando serve de ATRIBUTO, concorda em gênero, número e caso com o substantivo a que se refere: **Bonae leges ex malis morĭbus procreantur,** "As boas leis provêm dos maus costumes".

b) Alguns adjetivos latinos que indicam relações de lugar, como **superior, inferior,** se traduzem geralmente para o português por expressões adverbiais; p. ex.: **Superĭor stabat lupus longeque inferior agnus,** "O lôbo encontrava-se mais acima e o cordeiro muito mais abaixo".

c) Constitui particularidade da língua latina o emprêgo dos adjetivos **media aestate,** "no meio do verão"; **summo orbe,** "no alto da roda"; **extremā hiĕme,** "no fim do inverno"; **in hoc medio apparatu,** "no meio desta pompa tôda".

d) Quando num texto latino encontramos um adjetivo que não acompanha substantivo, trata-se geralmente de um ADJETIVO SUBSTANTIVADO, isto é, que faz êle mesmo as vêzes de um substantivo. Para tal fim, é mais freqüentemente usado no plural. O masculino designa pessoas: **mali,** "os homens maus", "a gente má"; o neutro designa coisas: **bonum,** "o bem"; **seria,** "coisas sérias", "trabalhos sérios". Eis um exemplo na frase **Hac re videre nostra mala non possumus,** "Por isso não podemos ver os nossos males".

e) Os adjetivos possessivos são freqüentemente substantivados; assim: **Rex ab suis appellatur,** "É chamado rei pelos seus concidadãos"; **Nostri in hostes impĕtum fecerunt,** "Os nossos desencadearam um ataque contra o inimigo".

f) O APÔSTO, isto é, o substantivo que serve de atributo a outro substantivo, concorda com êste em caso; o gênero e o número podem diferir. P. ex.: **Romani victores ex eā pugnā recesserunt,** "Os romanos voltaram dessa batalha como vencedores"; **Administris ad ea sacrificia Druidĭbus utuntur,** "Em tais sacrifícios, utilizam os Druídas como auxiliares"; **Vercingetorix expellitur ex oppĭdo Gergoviā,** "Vercingetorige é expulso da fortaleza de Gergóvia".

§ 27. CONCORDÂNCIA DO PRONOME.

a) Os pronomes relativos e demonstrativos concordam com o antecedente (isto é, o nome a que se referem) em número e gênero, mas não em caso: êste é determinado pela função que o pronome desempenha na sua própria frase. Assim neste exemplo: **Rea Silvia duos filios habŭit, quorum pater deus Mars erat,** o relativo **quorum** concorda em número e gênero com o antecedente **filios,** mas não concorda com êle em caso, por ter na oração relativa a função de adjunto restritivo.

b) Quando o antecedente do pronome relativo seria um pronome demonstrativo, êste muitas vêzes é omitido, sobretudo, quando o seu caso é idêntico ao do relativo. Assim em **Qui facĕre quae non possunt verbis elĕvant, adscribĕre hoc debebunt exemplum sibi** ("AQUÊLES que rebaixam com palavras O que não podem fazer deverão aplicar êste exemplo a si mesmos") estão omitidos **ii** e **ea,** antecedentes respectivamente de **qui** e **quae;** na tradução portuguêsa os equivalentes dessas duas palavras subentendidas, impressos em maiúscula, não podem ser omitidos.

§ 28. AS VOZES DO VERBO.

a) Em latim a voz passiva tem freqüentemente SENTIDO REFLEXIVO: **Tempŏra mutantur et nos mutamur in illis,** "Os tempos se modificam e nós nos modificamos com êles".

b) AO TRANSFORMAR-SE UMA ORAÇÃO DE VOZ ATIVA EM ORAÇÃO DE VOZ PASSIVA, o objeto da primeira torna-se sujeito, e o sujeito torna-se complemento de causa eficiente da oração passiva: **Actus veram virtutem exhibent,** ("Os atos revelam a verdadeira virtude") torna-se **Vera virtus actĭbus exhibetur** ("A verdadeira virtude é revelada pelos atos").

Quando o sujeito é ser vivo, como na frase **Poëtae laudant virtutem** ("Os poetas louvam a virtude"), aparece na oração passiva precedido da preposição **a** ou **ab: Virtus laudatur a poëtis** ("A virtude é louvada pelos poetas"). A êste complemento se dá o nome de complemento de agente.

c) Ao passo que em outras línguas só os verbos transitivos são usados na voz passiva, em latim os VERBOS INTRANSITIVOS também podem ser empregados nesta voz; neste caso, entretanto, o seu uso se restringe à 3.ª pessoa do singular e indica a indeterminação do sujeito: **Ad arma concurritur,** "(Todos correm a pegar em armas").

Os verbos transitivos, quando usados IMPESSOALMENTE (sem complemento de agente ou de causa eficiente), indicam também a indeterminação do sujeito: **Diu atque acriter pugnatum est,** "Combateu-se àsperamente durante muito tempo".

§ 29. OS MODOS DO VERBO.

I. O SUBJUNTIVO, quando empregado em orações independentes, pode ter vários usos; assim, pode exprimir:

a) possibilidade (substituindo o nosso condicional): **Sine amicitiā vita tristis esset.** "Sem a amizade a vida seria triste";

b) dúvida: **Qua te regione requiram?** "Em que região devo procurar-te?";

c) desejo: **Utĭnam vivĕret.** "Oxalá êle vivesse";

d) ordem: **Amemus patrĭam,** "Amemos a pátria", ou proibição: **Neminem nec accusavĕris, nec laudavĕris cito,** "Não acuses nem louves ninguém depressa" (isto é, "levianamente").

II. Acêrca do uso do IMPERATIVO, note-se o seguinte:

a) O imperativo é substituído pelo subjuntivo nas pessoas que lhe faltam: **Amemus patrĭam. Venĭant.** Além disto, como em português, nas proibições não se usa imperativo, mas sim subjuntivo; em latim, porém, é geralmente o perfeito e não o presente do subjuntivo: **Neminem nec accusavĕris, nec laudavĕris cito.**

b) A proibição pode ser expressa ainda pelo imperativo de **nolo** + o infinitivo: **nolite timere,** "não temais" ("não queirais temer").

c) O imperativo futuro emprega-se principalmente em textos de leis ou em máximas para exprimir ordens de valor geral, que se referem não apenas ao presente, mas também ao futuro: **Consŭles nemini parento,** "Os cônsules não devem obedecer a ninguém"; **Intra fortunam quisque manēto suam,** "Cada um deve ficar dentro da sua condição".

§ 30. AS FORMAS NOMINAIS DO VERBO.

a) O PARTICÍPIO, muitas vêzes, deve ser traduzido por meio de oração subordinada: **Cur mihi turbulentam fecisti aquam bibenti?,** "Por que me turvaste a água a mim que bebo?"; **Canis mordens**

non latrat, "Cachorro que morde não late"; **Deucalĭon, popŭlus terrae renovaturus, oracŭlum consulŭit,** "Deucalião desejoso de renovar a população da terra, consultou o oráculo".

b) O INFINITIVO em latim só pode ser sujeito, complemento predicativo ou objeto direto da oração. Quando em português o infinitivo aparece com outra função — "a vontade de rir", "vim para brincar", etc. — em latim se emprega o gerúndio ou o supino.

Infinitivo sujeito da oração: **Principĭbus placuisse viris non ultima laus est,** "Não é a menor das glórias ter agradado a homens importantes".

Infinitivo complemento predicativo da oração: **Una salus victis nullam sperare salutem,** "Uma única salvação (existe) para os vencidos: a de não esperar nenhuma salvação".

Infinitivo objeto direto da oração: **Scire volunt omnes,** "Todos desejam saber".

c) O GERÚNDIO supre o infinitivo no genitivo, dativo, ablativo, e no acusativo precedido de preposição. Exemplos: **Tempus scribendi,** "O tempo de escrever"; **Adesse scribendo,** "Assistir à escrita"; **Scribendo discimus,** "Aprendemos escrevendo"; **Tempus idonĕum ad scribendum,** "Tempo apropriado para escrever".

O complemento do gerúndio dos verbos transitivos está no acusativo: **Studĭum bellum gerendi,** "A paixão de fazer a guerra". Tal construção, porém, é usada apenas quando o gerúndio está no genitivo ou no ablativo sem preposição; em todos os outros casos deve ser substituída pelo adjetivo verbal ou gerundivo, de que trata a alínea **e.**

d) A forma em **-um** do SUPINO, de sentido ativo, usa-se ao lado de alguns verbos apenas, os que significam "ir", "vir", "enviar": **Haedŭi legatos ad Caesărem mittunt rogatum auxilĭum,** "Os héduos mandam embaixadores a César para pedir auxílio".

A forma em **-u,** de sentido passivo, é também de uso restrito, pois se emprega ùnicamente como adjunto de poucos adjetivos: **res facilis dictu,** "coisa fácil de (se) dizer"; **spectacŭlum mirabile visu,** "espetáculo admirável de (se) ver".

e) O GERUNDIVO é um adjetivo verbal, cuja tradução em português se faz freqüentemente por meio de oração subordinada: **Casum vobis dicam meditandum,** "Contar-vos-ei um caso que deve ser meditado".

Muitas vêzes o gerundivo faz parte de uma construção característica, que em português se deve traduzir pelo infinitivo ou por um substantivo verbal. Assim: **Pertinacĭa belli gerendi,** "a obstinação da guerra que deve ser feita", isto é, "a obstinação de fazer a guerra"; **Coriolanus Volscorum auxilĭa accepit ad vindicandam iniurĭam,** "Coriolano aceitou o auxílio dos Volscos para vingar a

ofensa" [literalmente: "para a ofensa que deve ser vingada"]; **Ea quae ad effeminandos animos pertinent important,** "Importam mercadorias que contribuem para efeminar os espíritos"; **Milites paulo longius aggĕris petendi causa processerunt,** "Os soldados avançaram um pouco mais para agredir a trincheira".

Nestes casos, o gerundivo às vêzes é substituído pelo gerúndio, que fica no caso em que estava o substantivo **(belli, agris)**, ao passo que o substantivo vai para o acusativo. Assim, poderemos dizer: **Pertinacia bellum gerendi.** Não se pode fazer, porém, esta substituição quando o substantivo acompanhado do gerundivo está no dativo, ou, depois de uma preposição qualquer, no acusativo ou no ablativo. Assim, a expressão **ad vindicandam iniuriam** não se substitui por gerúndio.

O uso do gerundivo é muito freqüente por serem raros em latim os substantivos verbais de sentido abstrato, como "leitura", "vingança", "agressão", etc.

§ 31. SINTAXE DO NOMINATIVO.

a) O nominativo desempenha geralmente a função do SUJEITO: **Gallia est omnis divisa in partes tres,** "A Gália tôda está dividida em três partes".

b) Ao lado de **sum** aparece, além do sujeito, mais um nominativo que serve de COMPLEMENTO PREDICATIVO: **Historia est magistra vitae,** "A história é a mestra da vida".

c) Encontramos êsses dois nominativos — sujeito e predicativo — também ao lado da voz passiva de verbos como **nomĭno, dico, appello** ("dizer", "chamar"), **reddo** ("tornar"), etc. Ex.: **Celtae ipsorum linguā Galli appellantur,** "Na sua própria língua, os celtas são chamados gauleses".

§ 32. SINTAXE DO ACUSATIVO.

a) O emprêgo mais freqüente do acusativo é como OBJETO DIRETO: **Unam partem Galliae incŏlunt Belgae,** "Os Belgas habitam uma parte da Gália".

b) Precedido de preposição, serve de ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL: **Gallia est omnis divisa in partes tres.**

c) Pode ser adjunto circunstancial, às vêzes, também sem preposição: **Eo domum,** "Vou a casa"; **Eo Romam,** "Vou a Roma"; **Septem reges ducentos quadraginta tres annos regnaverunt,** "Os sete reis reinaram 243 anos".

d) Serve de COMPLEMENTO PREDICATIVO ao objeto direto: **Cives Numam Pompilium regem creaverunt,** "Os cidadãos proclamaram Numa Pompílio rei".

e) É SUJEITO da oração infinitiva: **Scio fratrem adesse,** "Sei que meu irmão está aqui".

f) É COMPLEMENTO PREDICATIVO do sujeito da oração infinitiva: **Scimus te Romanum esse,** "Sabemos que és Romano".

g) Ao lado de alguns verbos, como **docĕo** ("ensinar"), **rogo** ("pedir"), encontramos DOIS ACUSATIVOS, um de pessoa, outro de coisa. Assim: **Magister discipŭlos linguam Latinam docet,** "O professor ensina aos alunos a língua latina"; **Dionysius Philoxĕnum de quibusdam versĭbus sententiam rogavit,** "Dionísio pediu a Filóxeno a sua opinião acêrca de certos versos".

§ 33. SINTAXE DO GENITIVO.

a) O genitivo, caso do adjunto restritivo (ou adjetivo), exprime, antes de tudo, idéia de posse: **Regnum Romŭli,** "O reinado de Rômulo". (GENITIVO POSSESSIVO.)

b) Acompanhado de um adjetivo no mesmo caso, pode exprimir qualidade: **Cervus vasti corpŏris,** "Um cervo de grande corpo"; **Tuba aeris flexi,** "Uma trombeta de bronze recurvo". (GENITIVO DE QUALIDADE.)

c) Ao lado de pronomes e adjetivos que exprimem quantidade designa o conjunto de que se separa uma parte: **Horum omnĭum fortissĭmi sunt Belgae,** "Os mais valentes de todos êles são os belgas"; **Quid negotĭi est Caesări in Galliā?** "Que negócio tem César na Gália?" (GENITIVO PARTITIVO.)

d) Ao lado de adjetivos **(patĭens, avĭdus, conscĭus,** etc.) e de substantivos **(patientĭa, amor, timor,** etc.), que encerram idéia de ação, o genitivo designa o objeto dessa ação: **Conscĭa mens recti,** "Um espírito convencido de seu direito" ("Que conhece o seu direito"); **Utrosque timor ignominĭae ad virtutem excitabat,** "O mêdo da ignomínia incitava uns e outros à coragem". (GENITIVO OBJETIVO.)

e) Ao lado dos substantivos de que trata a alínea **d)**, o genitivo pode também designar o sujeito da ação. (GENITIVO SUBJETIVO.) Assim **amor patris** pode significar "o amor que se sente pelo pai" (gen. objetivo) e "o amor que o pai sente" (gen. subjetivo). Para evitar dúvidas, no segundo caso prefere-se dizer **amor patrĭus,** "amor paterno".

f) Ao lado de verbos que significam "esquecer" (como **oblivíscor**) ou "lembrar-se" (como **memĭni**), e de nomes derivados dos mesmos, o genitivo designa a coisa ou pessoa lembrada ou esquecida: **Memĭni amicorum,** "Lembro-me dos amigos"; **Vetĕris contumeliae**

rex oblitus est. "O rei esqueceu-se da antiga afronta". (GENITIVO DE LEMBRANÇA OU DE ESQUECIMENTO.)

g) Ao lado do verbo **sum**, o genitivo de adjetivos que encerram idéia de comparação (como **magnus**, **plus**, **parvus**, **tantus**, etc.) exprime o valor atribuído a alguém ou a alguma coisa. (GENITIVO DE ESTIMAÇÃO.) Ex.: **Tanti non sum**, "Não tenho tanto valor"; **Pluris est unus oculatus testis quam auriti decem**, "Mais vale uma testemunha ocular do que dez testemunhas auriculares".

§ 34. SINTAXE DO DATIVO.

a) O emprêgo mais comum do dativo é o de OBJETO INDIRETO: **Amulius geminos servo tradidit**, "Amúlio entregou os gêmeos a um escravo"; **Non scholae sed vitae discimus**, "Não estudamos para a escola, e sim para a vida".

b) Convém lembrar que certos verbos latinos, como p. ex.: **parco** ("poupar"), que em português regem objeto direto, em latim exigem objeto indireto: **Uri neque homini, neque ferae quam conspexerunt parcunt**, "Os uros não poupam nem os homens, nem os animais que avistaram".

c) Usa-se ainda o dativo ao lado de certo número de adjetivos, cujo sentido êle completa, como **aptus**, **gratus**, **inutilis**, **par**, **salutaris**, **utilis**, etc.: **Nemo ei par erat**, "Ninguém era igual a êle".

d) Os verbos compostos com os prefixos AD, ANTE, CON, DE, EX, IN, INTER, OB, PER, POST, PRAE, SUB, SUPER regem também um complemento no dativo: **Exsequiis Claudĭae multi amici domus adsunt**, "Muitos amigos da família assistem ao entêrro de Cláudia"; **Druides rebus divinis intersunt**, "Os drúidas estão presentes às cerimônias".

e) Raramente o dativo (em vez do ablativo precedido de **a** ou **ab**, muito mais comum) pode designar a pessoa que executa uma ação expressa por verbo passivo, especialmente por alguma forma perifrástica passiva (cf. § 17): **Caesări omnĭa uno tempŏre erant agenda**, "César teve de tomar tôdas as medidas ao mesmo tempo". (DATIVO DE AGENTE.).

f) Ao lado do verbo **sum**, o dativo pode encerrar idéia de posse (mais freqüentemente expressa por **habeo** + acusativo): **Quid negotii Caesari in Galliā est?** "Que negócio tem César na Gália?"; **Fallax est sollertia nobis [= Habemus fallacem sollertĭam]**, "Temos uma esperteza enganadora". (DATIVO DE POSSE.)

g) Às vêzes o verbo **sum** é acompanhado de DOIS DATIVOS: o objeto direto e um complemento que exprime o efeito ou o objetivo da ação: **Quintus collegis exemplo est**, "Quinto serve de exemplo

aos seus colegas"; **Magister bono discipŭlo librum dono dat**, "O professor dá um livro de presente ao bom aluno"; **Omnia quae vivis cordi erant**, "Tôdas as coisas que eram caras aos vivos".

h) Lembre-se, ainda, o dativo complemento da expressão impessoal **opus est**; cf. § 20, c.

§ 35. SINTAXE DO ABLATIVO.

O ablativo, caso do ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (ou ADVERBIAL), pode exprimir:

a) precedido ou não de preposição, o LUGAR DONDE a ação parte: **Domo exire**, "Sair de casa"; **E loco superiore pila mittĕre**, "Lançar dardos de um lugar mais elevado;

b) com preposição ou sem ela, o LUGAR ONDE se desenvolve a ação: **Musca in capite regis sedet**, "A môsca senta-se na cabeça do rei"; **Lacedaemone erat honestissimum domicilium senum**, "Em Esparta, os velhos tinham domicílio muito honrado";

c) o TEMPO: **Eodem tempŏre duo duces ceciderunt**, "Os dois generais caíram ao mesmo tempo";

d) a MANEIRA: **Omnĭum consensu**, "Por unanimidade";

e) o INSTRUMENTO: **Gladĭo ferire**, "Ferir com espada". Costuma-se colocar neste grupo o complemento dos depoentes **utor**, **fruor**, **fungor**, **potĭor** e **vescor**: **Galli Graecis littĕris utuntur**, "Os Gauleses utilizam letras gregas";

f) a COMPANHIA: **Vacca, capella et ovis socĭi fuerunt cum leone**, "A vaca, a cabra e o leão foram companheiros do leão" [literalmente: "com o leão"];

g) a ORIGEM: **Vir illustri loco natus**, "Homem nascido de família ilustre";

h) com ou sem preposição, o AFASTAMENTO: **Alĭquem pericŭlo liberare**, "Livrar alguém do perigo"; **Gallos ab Aquitanis Garumna flumen divĭdit**, "O rio Garona separa os gauleses dos aquitanos";

i) CARÊNCIA ou ABUNDÂNCIA: **Stultum consilĭum effectu caret**, "Um plano tolo carece de resultado";

j) LIMITAÇÃO: **Hi omnes linguā, institutis, legĭbus inter se diffĕrunt**, "Todos êstes diferem entre si em língua, instituição e leis";

l) PREÇO: **Augustus avem viginti milĭbus nummorum emit**, "Augusto comprou a ave por vinte mil moedas";

m) CAUSA: **Iam puer audaci coepit gaudere volatu**, "Já o menino começou a regozijar-se com o vôo audaz";

n) ao lado de verbos passivos, CAUSA EFICIENTE ou AGENTE: cf. § 27, b;

o) acompanhando um comparativo, O SEGUNDO TÊRMO DA COMPARAÇÃO: cf. § 5, c.

p) QUALIDADE: **Uri sunt magnitudĭne paulo infra elephantos**, "Os uros são de um tamanho pouco inferior ao dos elefantes";

q) MEDIDA, ao lado de um comparativo, como a palavra **paulo** no exemplo da alínea **p)**; cf. ainda **Tanto melĭor!** "Tanto melhor".

r) Pode ainda o ablativo completar o sentido de certos ADJETIVOS, como na expressão **laude dignus**, "digno de louvor";

s) e pode servir de complemento à expressão impessoal **opus est**; cf. § 20, c.

SINTAXE DO PERÍODO

§ 36. A ANÁLISE DO PERÍODO.

a) Ao traduzir um período, é sempre recomendável distinguir primeiro o número de orações de que se compõe: para isto, basta contar os predicados.

Depois disto, procura-se a oração principal. Esta não começa nem por conjunção subordinativa (**cum, ut, si, quod, quamquam, quoties**, etc.) nem por pronome relativo (menos no caso de relativo de ligação, fácil de reconhecer, porque é precedido de ponto-e-vírgula ou ponto final, exclamativo ou interrogativo. Cf. § 12, b.)

É aconselhável verter primeiro, com o auxílio da análise lógica, a oração principal e depois as orações subordinadas, uma por uma, procurando ligá-las a algum membro da oração principal. Só depois de feita esta tradução provisória é que procuraremos dar à nossa versão forma definitiva em bom português, respeitando quanto possível a ordem das orações no período original.

O trabalho preparatório de que falamos é necessário não sòmente porque a oração principal nem sempre é a primeira, mas sobretudo por estar ela muitas vêzes interrompida por orações subordinadas intercaladas.

b) Eis um exemplo do trabalho sugerido:

Si, quotĭens peccant homĭnes, sua fulmĭna mittat Iuppĭter, exigŭo tempŏre inermis erit.

O período compõe-se de três frases, pois há três predicados (verbos): **peccant, mittat, erit.**

Primeira frase: **si sua fŭlmina mittat Iuppĭter;**

segunda frase (intercalada na primeira): **quotĭens peccant homĭnes;**

terceira frase: **exigŭo tempŏre inermis erit.**

A 1.ª não pode ser oração principal, pois começa por conjunção subordinativa **si**. A 2.ª está no mesmo caso: começa também por conjunção subordinativa: **quotiens**. Assim, sòmente a 3.ª poderá ser oração principal: **exigŭo tempŏre inermis erit**. Predicado: **erit**; sujeito: falta; predicativo: **inermis**; adjunto adverbial: **exigŭo tem-**

pôre: "Em pouco tempo estará desarmado". O sujeito provàvelmente estará já expresso numa das subordinadas que precedem a oração principal: é **Iuppiter**; "Júpiter em pouco tempo estará desarmado", em que caso? **Si mittat sua fulmina**: "Se mandasse os seus raios", quando? **Quotiens homines peccant**, "Cada vez que os homens pecam". Agora podemos refazer a tradução tôda: "Se, cada vez que os homens pecam, Júpiter mandasse os seus raios, em pouco tempo estaria desarmado."

c) Outro exemplo:

Ubi de eius adventu Helvetii certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt qui dicĕrent sibi esse in animo sine ullo maleficio iter per Provinciam facĕre, propterĕa quod aliud iter haberent nullum.

Há quatro orações, porque há quatro predicados: **facti sunt, mittunt, dicĕrent, haberent.** (As formas nominais do verbo, como **esse, facĕre**, etc., não são considerados predicados.) Destas a 1.ª não pode ser principal (começa por **ubi**, conjunção subordinativa), nem a 3.ª (começa por **qui**, pronome relativo), nem a 4.ª (começa por **quod**, conjunção subordinativa).

Deve ser então oração principal a 2.ª: **legatos ad eum mittunt**, "mandam a êle embaixadores". (Desta vez ainda o sujeito: **Helvetii**, "os helvécios" está numa oração subordinada.) Que embaixadores? **Qui dicĕrent**, "que dissessem". O quê? "**Sibi esse in animo sine ullo maleficio iter per Provinciam facĕre** (todo êste trecho representa o objeto direto sob forma de oração infinitiva), "que êles tinham a intenção de atravessar a Província sem fazer mal nenhum". Por quê? **Propterĕa quod aliud iter haberent nullum**, "porque não tinham nenhum outro caminho". Quando mandaram os embaixadores? **Ubi de eius adventu certiores facti sunt**, "Quando foram informados de sua chegada".

Reunindo as traduções: "Os helvécios, quando souberam da sua chegada, mandaram-lhe embaixadores que lhe dissessem que êles, os helvécios, tinham a intenção de, sem fazer mal nenhum, atravessar a Província, por não terem nenhum outro caminho".

§ 27. OS MODOS E TEMPOS NAS ORAÇÕES SUBORDINADAS.

a) Na oração subordinada emprega-se, em geral, o indicativo, quando nela se afirma ou nega um fato: **Dum Sempronia discipŭlas domi docebat, intravit anus**, "Enquanto Semprônia ensinava as meninas em casa, entrou uma velha".

b) Encontramos subjuntivo na subordinada cada vez que esta o teria se fôsse oração principal (cf. § 29): **Nescio quid faciam**, "Não sei o que devo fazer"; **Necesse est ut patriam amemus**, "É necessário que amemos a pátria".

c) O modo da subordinada é ainda o subjuntivo, quando ela exprime opinião alheia e não a do autor: **Iudices Socratem damnaverunt, quod adulescentes corrumpĕret**, "Os juízes condenaram Sócrates, porque (na opinião dêles) corrompia a mocidade". (Se o autor partilhasse a opinião dos juízes, a subordinada rezaria assim: **quod adulescentes corrumpebat** ou **corrupĕrat**.)

d) Está sempre no subjuntivo o verbo das subordinadas finais (cf. § 45), correlativas (cf. § 48) e das condicionais cuja condição é considerada possível ou irreal (cf. § 43).

e) O subjuntivo é ainda o modo de tôda oração subordinada dependente de oração infinitiva (cf. § 40) ou de interrogação indireta: **Nescio utrum Corneliam feliciorem dixĕrim quod talem virum habuĕrit an miseriorem quod amisĕrit**, "Não sei se devo chamar Cornélia feliz por ter possuído tal marido ou, antes, infeliz por tê-lo perdido".

f) O tempo do subjuntivo da oração subordinada é geralmente determinado pelo tempo do verbo da oração principal. Essa dependência (chamada **CONSECUTIO TEMPORUM**) tem regras complexas, das quais por enquanto damos apenas o esquema essencial:

O TEMPO DA ORAÇÃO PRINCIPAL	A AÇÃO DA SUBORDINADA, EM RELAÇÃO À DA PRINCIPAL		
	é simultânea:	é anterior:	é ulterior:
é presente[1]: **Audio** Ouço	**quid dicas** o que dizes	**quid dixĕris** o que disseste	**quid dicturus sis** o que dirás
é passado: **Audiebam** Ouvia	**quid dicĕres** o que dizias	**quid dixisses** o que disseras	**quid dicturus esses** o que ias dizer

1. ou futuro.

§ 38. ORAÇÕES SUBJETIVAS E OBJETIVAS.

a) As orações subordinadas que substituem o sujeito da oração principal são chamadas orações subjetivas. Assim, na frase **Fortis est qui se vincit** tôda a oração relativa substitui o sujeito de **fortis est**: "Forte é aquêle que se vence a si mesmo".

Outros exemplos: **Placŭit Caesări ut ad Ariovistum legatos mittĕret**, "Pareceu bom a Cesar mandar embaixadores a Ariovisto". **Optandum est, ut sit mens sana in corpŏre sano**, "Deve-se desejar que num corpo são haja um espírito são".

b) As orações subordinadas que constituem o objeto da oração principal chamam-se orações objetivas:

Libenter credĭmus quod volŭmus, "Acreditamos com prazer o que desejamos";

Dionysius indicavit ipse quam esset beatus, "O próprio Dionísio revelou como era feliz".

Regŭlus suasit civĭbus ne pacem cum Poenis facĕrent, "Régulo persuadiu a seus concidadãos que não fizessem a paz com os cartagineses".

Como vemos, nos dois grupos há orações subjetivas e objetivas que têm o verbo no indicativo: são, em regra geral, as que começam por pronome relativo ou pela conjunção **quod**; outras que têm o verbo no subjuntivo: são as que começam por outras conjunções, como **ut, ne, quam**, etc.

c) Parte das orações subjetivas e objetivas portuguêsas traduzem-se em latim, como veremos nos capítulos seguintes, por meio de orações infinitivas.

§ 39. ORAÇÃO INFINITIVA.

a) Ao lado de certo número de verbos latinos emprega-se, em vez de oração objetiva, uma construção resumida em que a conjunção desaparece, o verbo da oração objetiva se torna infinitivo e o sujeito da mesma, acusativo. Isto acontece quando o verbo da oração principal significa "saber, pensar, crer, sentir, alegrar-se, mandar, ordenar", etc. P. ex.: **Dionysius ad mensam servos delectos iussit consistĕre**, "Dionísio mandou que escravos escolhidos estivessem perto da mesa"; **Gracchus iussit marem necari et feminam dimitti**, "Graco ordenou que o macho fôsse morto e a fêmea largada".

b) A palavra que na oração objetiva seria predicativo, na infinitiva vai para o acusativo, como o sujeito: **Tradunt scriptores antiqui Homerum caecum fuisse**, "Contam os autores antigos que Homero era cego".

c) Na oração infinitiva o objeto direto da oração objetiva mantém-se também no acusativo: **Credisne homĭnum facta deos fallĕre?** "Pensas que os feitos dos homens passam despercebidos dos deuses?"

NOTA. A presença dêsses dois acusativos — um que marca o sujeito: **deos** — pode causar ambigüidade de sentido à primeira vista; evita-se esta ambigüidade por meio de oração infinitiva passiva: **Credisne deos factis homĭnum falli?**

(sujeito: **facta**, e outro que indica o objeto direto: **deos**)

d) Quando o sujeito da oração infinitiva é idêntico ao da oração principal e êste é de 3.ª pessoa, exprime-se pelo pronome reflexivo:

Scopas dixit se dimidium Simonidi daturum esse, "Escopas disse que êle daria a metade a Simônides".

NOTA. Êsse exemplo permite-nos compreender o uso do infinitivo futuro (tempo inexistente em português), empregado ùnicamente em orações infinitivas que exprimem ação por vir.

e) Depois de expressões impessoais que significam "é preciso", "consta", "convém", encontra-se também oração infinitiva, mas que equivale a uma oração subjetiva: **Legem brevem esse oportet**, "É preciso que a lei seja breve".

f) Quando o verbo da principal significa "dizer, afirmar, crer, mandar" e o sujeito é indeterminado, pode o verbo estar na voz passiva concordando com o sujeito da oração infinitiva, o qual, por sua vez, está no nominativo e não no acusativo: **Traditur Homerus caecus fuisse**, "Conta-se que Homero foi cego".

g) Essa última construção é freqüentíssima com a voz passiva de **vidĕo**, a qual se traduz geralmente por "parecer": **Aulus tristis mihi videtur**, "Parece-me que Aulo está triste".

§ 40. DISCURSO INDIRETO.

a) Há duas maneiras de reproduzir as palavras de alguém: literalmente, tais como foram pronunciadas, destacando-as na escrita, por meio de dois pontos e aspas, — ou aproximadamente, pelo conteúdo, fundindo-as, sem nenhum sinal, com a oração que lhes serve de introdução. À primeira dá-se o nome de **discurso direto**; à segunda, o de **discurso indireto**.

Exemplos:

O menino disse: "Quero um pedaço de pão". (Discurso direto.)
O menino disse que queria um pedaço de pão. (Discurso indireto.)

b) Os historiadores romanos quase sempre reproduzem palavras de uma personagem qualquer por meio de discurso indireto, o que parece constituir uma precaução técnica, pois esta maneira de

citar envolve menos a responsabilidade de quem cita e exige menor exatidão na reprodução.

Eis aqui um trecho de discurso reproduzido sob duas formas: à esquerda, tal qual pode ter sido pronunciada na realidade (discurso direto); à direita, como o encontramos transcrito no texto de César (discurso indireto):

Haedŭi legatos ad Caesărem mittunt rogatum auxilium:

"Ita nos omni tempŏre de popŭlo Romano meriti sumus, ut paene in conspectu exercitus Romani agri vastari, libĕri nostri in servitutem abduci, oppĭda expugnari non debuĕrint."

Ita se omni tempŏre de popŭlo Romano meritos esse, ut paene in conspectu exercitus nostri agri vastari, libĕri eorum in servitutem abduci, oppĭda expugnari non debuĕrint.

Comparando as duas formas, verificamos as seguintes modificações da primeira para a segunda:

1. A oração principal tornou-se oração infinitiva: fenômeno natural, pois passou a depender de uma expressão **(rogare auxilium)** que inclui a idéia de "dizer".

2. O pronome da 1.ª pessoa **(nos)** foi substituído por pronome da 3.ª pessoa, de sentido reflexivo **(se)**; o adjetivo possessivo da 1.ª pessoa **(nostri)**, por genitivo do pronome da 3.ª pessoa **(eorum)**[1].

c) Vejamos agora outro exemplo, tirado igualmente dos *Comentários de César:*

Ei legationi Ariovistus respondit:

(DISCURSO DIRETO)

Si quid mihi a Caesăre opus esset, ego ad eum venirem; si quid ille me vult, oportet illum ad me venire... Mihi autem mirum videtur quid in meā Galliā, quam bello vicĕram, aut Caesări aut omnino popŭlo Romano negotii esset.

(DISCURSO INDIRETO)

Si quid ipsi a Caesăre opus esset, sese ad eum venturum fuisse; si quid ille se velit, illum ad se venire oportere... Sibi autem mirum videri quid in suā Galliā, quem bello vicisset, aut Caesări aut omnino popŭlo Romano negotii esset.

1. Há mais uma alteração: **exercĭtus nostri**, em vez de **exercitus Romani**, mas esta é puramente acidental.

Modificações observadas:

1) As orações principais declarativas que tinham o verbo no indicativo **(oportet, videtur)** passam a orações infinitivas.

2) A principal que tinha o verbo no subjuntivo **(venirem)**, mantém-lhe o modo, mas modifica-lhe o tempo. De fato, **venirem** passou a depender de **respondit** e, portanto, obedece à regra da **consecutio tempŏrum** (§ 40, f).

3) As subordinadas que tinham o verbo no indicativo **(vult, vicĕram)**, passam a tê-lo no subjuntivo.

4) As subordinadas que tinham o verbo no subjuntivo **(venirem, sit)**, mantêm-no nesse modo, sendo que na segunda delas o tempo passou de presente a imperfeito em virtude da **consecutio temporum.**

5) Os pronomes da 1.ª pessoa do singular passam para a 3.ª pessoa.

d) Quase tôdas as regras do discurso indireto (cujo estudo aprofundado é matéria do Curso Clássico) podem ser deduzidas dos dois períodos analisados acima. Ei-las:

1) As orações principais do discurso direto, quando declarativas, transformam-se em orações infinitivas.

2) As orações principais não declarativas (isto é, as optativas, imperativas e interrogativas) passam a ter o verbo no subjuntivo.

3) Tôdas as orações subordinadas passam a ter o verbo no subjuntivo.

4) Os tempos dêsses verbos são determinados pelo do verbo que rege todo o discurso indireto, em conformidade com a regra da **consecutio tempŏrum.**

5) Os verbos da 1.ª e da 2.ª pessoa, quando não se transformam em infinitivos (cf. alínea 1), passam para a 3.ª.

6) Os pronomes da 1.ª e da 2.ª pessoa passam para a 3.ª, sendo que os da 1.ª se substituem geralmente pelas formas do pro-

§ 41. INTERROGAÇÃO INDIRETA.

a) A oração interrogativa dependente costuma-se dar o nome de interrogação indireta. A interrogação indireta começa por minúscula e acaba sem ponto de interrogação.

"Quem és? é interrogação direta; "Sei quem és" contém interrogação indireta.

Esta última depende sempre de um verbo ou de uma expressão que significa "dizer, saber, pensar", etc., e serve de oração subjetiva ou objetiva.

Em latim, a interrogação indireta tem sempre o verbo no SUBJUNTIVO: em português deve ser traduzido pelo indicativo. **Scio quis sis**, "Sei quem és"; **Nescis an vivam**, "Nem sabes se vivo".

b) O tempo da interrogação indireta é determinado pelo do verbo de que depende, segundo as normas da **consecutio temporum** (cf. § 37, f). Exemplo: **Formica et musca contendebant acriter quae maior esset**, "A formiga e a môsca discutiam acerbamente (para saber) quem era mais importante".

c) O verbo ou a expressão de que depende a interrogação indireta podem ser subentendidos. É o que se verifica, por exemplo, em vários títulos de leitura dêste livro. Assim **Possintne beati esse tyranni**, "Podem os tiranos ser felizes?" depende de uma expressão oculta como, p. ex.: **Inquirĭtur, rogatur**, "pergunta-se"; **scire volŭmus** "queremos saber", etc. — o que explica o modo do verbo — o subjuntivo — e a ausência do ponto de interrogação.

§ 42. ORAÇÕES TEMPORAIS.

As orações subordinadas de tempo exprimem um fato acontecido antes ou depois do fato relatado na principal ou simultâneamente com êle. Seu modo pode ser o indicativo ou o subjuntivo. (Em português geralmente se emprega o indicativo.)

a) Se o fato expresso na subordinada se realiza ANTES do fato expresso na principal, as conjunções são **postquam** ("depois que") e **ut** ("logo que"). Exemplos: **Ut colŭbra refecta est, necŭit homĭnem**, "Logo que cobra voltou a si, matou o homem"; **Ut Marcellus urbis modo opulentissĭmae, tunc afflictae fortunam ex alto cernĕret, fletum cohibere non potŭit**, "Logo que Marcelo contemplou do alto a sorte daquela cidade outrora opulentíssima e agora derrubada, não pôde conter o chôro".

b) Se o fato da subordinada se realiza SIMULTÂNEAMENTE com o da principal, as conjunções são **cum, ubi** ("quando"), **dum, donec** ("enquanto") e **simul** ("ao mesmo tempo que"). Exemplos: **Humĭles laborant, ubi potentes dissident**, "Os humildes sofrem, quando os poderosos se desentendem"; **Cum iam clarum nomen urbis Romae esset, contra Afros susceptum est bellum Punĭcum**, "Quando o nome do povo romano já estava famoso, empreendeu-se contra os africanos a Guerra Púnica".

c) Se a ação da subordinada se realiza DEPOIS da do principal, usa-se a conjunção **priusquam** ou separadamente **prius... quam** ("antes que"); **(Canes) rupti prius periere quam quod petĕrant contingĕrent**, "(Os cães) pereceram rebentados antes de conseguir o que desejaram".

d) Quando o sujeito da oração subordinada de tempo difere do da oração principal, prefere-se em latim uma construção resumida, chamada ABLATIVO ABSOLUTO. Assim, em vez de dizer-se: **Cum consilium Vercingetorigis cognitum est, ad arma concurrĭtur** ("Quando o plano de Vercingetorige foi conhecido, todos correm a pegar em armas"), dir-se-á: **Cognĭto Vercingetorigis consilio, ad arma concurrĭtur**. Nessa construção desaparece a conjunção subordinativa; o sujeito da subordinada se põe no ablativo; o verbo é transformado em particípio, presente ou passado, que concorda com êsse ablativo. Outros exemplos: **Romŭlo regnante**[1], **Romani multa bella gesserunt**; e **Sic est locutus, partĭbus factis**[2], **leo**.

Note-se que em português também se pode resumir a oração subordinada. Assim, no primeiro período, ela pode ser traduzida por "Reinando Rômulo" ou "Durante o reinado de Rômulo"; no segundo, por "Feitas as partes".

e) Existe também ablativo absoluto composto de dois nomes apenas; o segundo, então, representa o predicativo da oração reduzida: **Cicerone consŭle** (equivale a **Cum Cicĕro consul erat**), construção que se explica pelo fato de faltar ao verbo **sum** o particípio presente. Tradução: "Durante o consulado de Cícero" ou "Sendo cônsul Cícero". Outro exemplo: **Fato invĭdo carbonem pro thesauro invenimus**, "Porque o destino foi invejoso, encontramos um carvão em vez de tesouro"[3].

§ 43. ORAÇÕES CONDICIONAIS.

As orações condicionais indicam um fato sem cuja realização a ação da principal não pode efetuar-se. Seu tempo e modo dependem da maneira por que se considera a condição, que pode ser encarada como real, possível ou irreal. As conjunções são **si** (se") e **nisi** ("a não ser que", "se ...não").

a) A condição é considerada REAL: **Si hoc dicis, erras**, "Se dizes isto, [e o estás mesmo dizendo], te enganas"; o modo é o INDICATIVO.

---

1. Equivale à subordinada: **Cum Romŭlus regnabat.**
2. Equivale à subordinada: **Postquam partes factae erant.**
3. Como se vê por êste exemplo, o ablativo absoluto às vêzes pode ter sentido causal e não temporal.

b) A condição é considerada POSSÍVEL: **Si hoc dicas, erres** "se dissesses isto, [e poderias dizê-lo], errarias"; **Si hoc dixĕris, errāvĕris** "se tivesses dito isto [e poderias tê-lo dito], terias errado"; o modo é o subjuntivo (presente e perfeito).

c) A condição é considerada IRREAL: **Si hoc dicĕres, errares**, "se dissesses isto, [mas não o dizes], errarias"; **Si hoc dixisses, erravisses**, "se tivesses dito isto, [mas não o disseste], terias errado"; o modo é o SUBJUNTIVO (presente e perfeito).

Outros exemplos: **Si vis pacem, para bellum**, "Se queres a paz, prepara a guerra"; **Si, quotiens peccant homines, sua fulmina mittat Iuppiter, exiguo tempŏre inermis erit**[1]; **Si tacuisses, philosŏphus mansisses**, "se não tivesses falado, terias ficado um sábio".

§ 44. ORAÇÕES CAUSAIS.

a) As orações subordinadas causais exprimem a causa do fato enunciado na oração principal. Suas conjunções são **quod, quia, quoniam** ("porque"), que geralmente regem indicativo, e **cum** ("visto como"), que rege subjuntivo. Exemplos: **Ego primam (partem) tollo, nominor quia leo**, "Eu levo a primeira (parte) porque sou chamado leão"; **Cum sis mortalis, quae sint mortalia cura**, "Uma vez que és mortal, trata de coisas mortais".

b) As conjunções **quod, quia, quoniam** podem também ser seguidas de subjuntivo, quando a causa não é considerada real pelo autor: **Dionysius utrumque iussit interfici, altĕrum quia viam demonstravisset interimendi sui, alterum quia dictum id risu approbavisset**, "Dionísio mandou matar os dois, o primeiro porque (na sua opinião) indicara o meio de matá-lo, o segundo porque aprovara essa indicação com o riso"[2].

§ 45. ORAÇÕES FINAIS.

As orações subordinadas finais exprimem a finalidade da ação da principal; suas conjunções são **ut** ("para que", "a fim de que") e **ne** ("para que não", "a fim de que não"). O seu modo é sempre o SUBJUNTIVO. Exemplos: **Cum bonis ambŭla, ut ipse bonus sis**, "Anda com os bons, para que tu mesmo sejas bom"; **Daedălus filium verbis severis monŭit, ne alte volaret**, "Dédalo advertiu o filho com palavras severas, para que não voasse alto".

---

1. Ver a tradução dêste exemplo no § 36, alínea b.
2. Ver outro exemplo de "subjuntivo de opinião" no § 37, alínea c.

§ 46. ORAÇÕES CONCESSIVAS.

a) As orações subordinadas concessivas exprimem um fato considerado verdadeiro que está em oposição à idéia da principal. Suas conjunções são **cum, ut, licet, quamquam** ("conquanto", "pôsto que", "se bem que", "embora"), seu modo geralmente o SUBJUNTIVO. (Depois de **quamquam** encontra-se também o indicativo.) Exemplos: **Terras licet et undas obstruat (Minos), at caelum certe patet**, "Embora (Minos) obstrua as terras e as ondas, decerto o céu fica aberto"; **Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas**[1].

b) Às vêzes falta a conjunção à oração subordinada; nesse caso o modo é sempre o subjuntivo: **Naturam expellas furcā, tamen usque recurret**, "Podes enxotar a natureza com forcado, entretanto voltará sempre"; **Omnia possidĕat, non possidet aëra Minos**, "Pode Minos dominar tudo, mas não domina o ar".

§ 47. ORAÇÕES RELATIVAS.

Dá-se êste nome às orações dependentes iniciadas por pronomes relativos e que podem desempenhar funções diferentes. Assim podemos dividi-las em subjetivas, objetivas, atributivas e adverbiais, segundo o membro da oração principal que substituem. Eis um exemplo de cada um:

a) SUBJETIVA: **Fortis est qui se vincit**, "Forte é aquêle que se vence a si mesmo". (A oração responde à pergunta: Quem?)

b) OBJETIVA: **Libenter credĭmus quae volumus**, "Acreditamos com prazer (as coisas) que desejamos". (Pergunta: O quê?)

c) ATRIBUTIVA: **Rea Silvĭa duos filĭos habuit, quorum pater deus Mars erat.** (Pergunta: Que filhos?)

d) CIRCUNSTANCIAL (consecutiva, final, causal): **Germani non habent Druides, qui[2] rebus divinis praesint**, "Os Germanos não têm druídas que presidam às cerimônias" "ou: "para presidir às cerimônias. (Pergunta: Para quê?). Neste último tipo de orações relativas o verbo está no subjuntivo; nos outros, no indicativo.

---

1. Cf. a tradução dêste exemplo no § 17.
2. Qui equivale aqui a **ut ii**.

§ 48. ORAÇÕES CORRELATIVAS OU CONSECUTIVAS.

A oração correlativa (ou consecutiva) exprime uma conseqüência da ação da oração principal, à qual é comumente posposta.

a) Em regra geral há na oração principal algum advérbio (**sic, adĕo, tam,** etc.) que anuncia a correlativa. A conjunção dêste gênero de orações é geralmente **ut**; seu modo, contràriamente ao português, é o SUBJUNTIVO. Exemplos: **Nullus est liber tam malus ut non aliquā parte prosit,** "Nenhum livro é tão ruim que não possa ser útil de algum ponto de vista"; **Eo facto sic dolŭit, nihil ut tulĕrit gravius in vitā,** "Afligiu-se de tal forma com êste fato, que em tôda a sua vida nada suportou mais dificilmente".

b) A conjunção **ut** pode ser substituída por pronome relativo: **Ea est Romana gens quae victa quiescĕre nesciat,** "O povo romano é de tal natureza que não pode sossegar quando vencido".

c) Por outro lado, quando a oração principal tem sentido negativo, a conjunção é **quin** em vez de **ut**: **Nihil est tam difficile quin investigari possit,** "Nada é tão difícil que não possa ser descoberto".

§ 49. ORAÇÕES COMPARATIVAS OU MODAIS.

As orações subordinadas comparativas ou modais contém uma comparação com o fato enunciado na oração principal. Esta geralmente contém um advérbio (**ita, tam,** etc.) que anuncia a conjunção (**ut, quam,** etc.) Exemplo: **Ut sementem fecĕris, ita metes,** "Como tiveres feito a sementeira, assim farás a colheita".

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

abl.	ablativo	**m.**	masculino
ac.	acusativo	**n.**	neutro
adv.	advérbio	**nom.**	nominativo
cf.	confira	**part.**	particípio
comp.	comparativo	**partic.**	partícula
conj.	conjunção	**pass.**	passivo
dat.	dativo	**perf.**	perfeito
def.	defectivo	**pl.**	plural
f.	feminino	**prep.**	preposição
gen.	genitivo	**pres.**	presente
imp.	imperativo	**pron.**	pronome
impess.	impessoal	**s.**	sum
ind.	indicativo	**sing.**	singular
indecl.	indeclinável	**sup.**	superlativo
interj.	interjeição	**tr.**	transitivo
interr.	interrogativo	**v.**	ver
locat.	locativo	**voc.**	vocativo.

O algarismo **1**, depois da 1.ª pessoa de um verbo, indica que êste é da 1.ª conjugação e tem os demais tempos primitivos terminados em **-as, -are, -avi, -atum.** Assim: **adaequo, 1,** leia-se **adaequo, -as, -are, -avi, -atum.**

A

a ou **ab** (prep. de abl.) de; desde
abăcus, -i (m.) mesa
abdo, -is, -ĕre, -didi, -dĭtum esconder, ocultar
abduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum afastar, raptar
abesse cf. ABSUM
abĕo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum ir-se embora, partir
abire cf. ABEO
abripio, -is, -ĕre, -ŭi, -reptum arrebatar
absens (gen. absentis) ausente; cf. ABSUM
absum, -es, -esse, afŭi estar ausente; estar afastado
ac (conj.) e
accipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum ouvir, ouvir dizer
accuratus, -a, -um cuidadoso, requintado
acer, **acris**, **acre** áspero, violento
acies, -ei (f.) linha de batalha
ad (prep. de ac.) a, para
adaequo, 1 igualar, nivelar
addo, -is, -ĕre, -didi, -dĭtum acrescentar
adduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum conduzir, levar a
adeptus cf. ADIPISCOR
adĕrant cf. ADSUM
adipiscor, -ĕris, -i, **adeptus s.** obter, apoderar-se
adiungo, -is, -ĕre, -nxi, -nctum (com dat.) juntar, ligar
administer, -stri (m.) ajudante, auxiliar
admitto, -is, -ĕre, -misi, -missum cometer
admodum (adv.) grandemente, completamente
adorior, -iris, -iri, -ortus s. atacar
adspicio = **aspicio**
adsum, -es, -esse, -fŭi estar presente
adulescens, -entis (m.) adolescente
adulescentŭlus, -i (m.) adolescente, jovem
adulor, -aris, -ari, -atus s. adular, lisonjear
adversarius, -ii (m.) adversário
adversus, -a, -um oposto
aedes, -is (f.) templo; pl. habitação
aedifico, 1 edificar, construir
aenigma, -ătis (n.) enigma
aequus, -a, -um igual; imparcial; benévolo
aër, aëris (m.) ar
aes, aeris (n.) bronze, cobre
aestus, -us (f.) calor forte
aetas, -atis (f.) idade
aeternus, -a, -um eterno
aevum, -i (n.) idade, época
affĕro, -fers, -ferre, attŭli, allatum trazer, alegar, aduzir
afficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum afetar
ager, -gri (m.) campo
agger, -ĕris (m.) baluarte, trincheira
aggredior, -ĕris, -i, **aggressus s.** agredir
ago, -is, -ĕre, egi, actum impelir, conduzir; tratar; fazer
agricŏla, -ae (m.) agricultor
agricultura, -ae (f.) agricultura
ala, -ae (f.) asa
ales, -ĭtis (f.) ave
aliquando (adv.) outrora; certa vez
aliquis, -a, -od algum
alius, -a, -ud outro
alligo, 1 ligar, unir
alo, -is, -ĕre, -ŭi, -tum alimentar
alter, -ĕra, -ĕrum um (de dois); o outro; alter ... alter um ... outro
altitudo, -ĭnis (f.) altitude
altus, -a, -um alto
amicus, -i (m.) amigo
amo, 1 amar, estimar
amor, -oris (m.) amor
anas, -atis (m.) pato
anguis, -is (m.) serpente, cobra

animadverto, -is, -ĕre, -ti, -sum prestar atenção a; verificar
animal, -alis (n.) animal
animus, -i (m.) espírito
ambactus, -i (m.) vassalo, escravo
amplitudo, -ĭnis (f.) extensão, grandeza
amplus, -a, -um amplo; rico, suntuoso
angustiae, -arum (f. pl.) desfiladeiro, espaço apertado
annus, -i (m.) ano
ante (adv.) antes
ante (prep.) antes de
aperio, -is, -ire, -ŭi, -tum abrir; manifestar
aperte (adv.) abertamente; manifestamente
apparatus, -us (m.) apresto; aparato, pompa
appello, 1 chamar
appendo, -is, -ĕre, -si, -sum suspender
approbo, 1 aprovar; fazer aprovar
appropinquo, 1 aproximar-se de
aptus, -a, -um apto
apud (prep. de ac.) junto a, em casa de
aqua, -ae (f.) água
Aquitanus, -i (m.) aqüitano
arbitror, -aris, -ari, -atus sum julgar, pensar
arbor, -oris (f.) árvore
arbutĕus, -a, -um do medronheiro
arcesso, -is, -ĕre, -ivi, -itum mandar vir, chamar
ardĕo, -se, -ere, -si, -sum arder
argentum, -i (n.) prata
argutus, -a, -um expressivo, sutil
Ariovistus, -i (m.) Ariovisto
arista, -ae espiga
arma, -orum (pl. n.) armas
armatura, -ae armadura, equipamento
Arretium, -ii (n.) Arécio (cidade da Etrúria)
arridĕo, -es, -ere, -risi, risum rir; rir de
ars, artis (f.) arte
aspicio, -is, -ĕre, aspexi, aspectum avistar
assentator, -oris (m.) adulador, lisonjeador
assidŭus, -a, -um assíduo
assuesco, -is, -ĕre, -suevi, -suetum acostumar-se
atque (conj.) e
attingo, -is, -ĕre, -tĭgi atingir, chegar a
audacia, -ae (f.) audácia
audax (gen. audacis) audacioso
audĕo, -es, -ere, -ausus s. ousar
audio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum ouvir
aura, -ae (f.) viração, brisa
aurĕus, -a, -um áureo; de ouro
auris, -is (f.) orelha
aurum, -i (n.) ouro
auspicium, -ii auspício, presságio
auspicor, -aris, -ari, -atus s. tomar os auspícios
auster, -stri (m.) vento sul
aut (conj.) ou
autem (conj.) porém; por outro lado; entretanto
auxilium, -ii (n.) auxílio
avena, -ae (f.) aveia, côlmo de aveia
adverto, -is, -ĕre, -ti, -sum desviar
avis, -is (f.) ave

B

barbărus, -a, -um bárbaro
beatus, -a, -um feliz
Belga, -ae (m.) belga
bellum, -i (n.) guerra
benevolentia, -ae (f.) benevolência
bibliotheca, -ae (f.) biblioteca
bipes (gen. bipĕdis); bípede; que tem dois pés
bonus, -a, -um bom
bos, **bovis** (m.) boi
brevĭtas, -atis (f.) brevidade
Buda, -ae (f.) Buda (cidade da Hungria)

C

cado, -is, -ĕre, cecĭdi, casum cair
caecus, -a, -um cego; obscuro, tenebroso; oculto
caedes, -is (f.) assassínio
caelo, 1 gravar, cinzelar
caelum, -i (n.) céu
caerulĕus, -a, -um azul
camelus, -i (m.) camelo
canĕo, -es, -ere, -ŭi branquejar
canis, -is (m.) cão, cachorro
cano, -is, -ĕre, cecini, cantum cantar, recitar
capio, -is, -ĕre, cepi, captum prender; seduzir
capĭtis cf. CAPUT
capto, 1 procurar apanhar, pegar
captos cf. CAPIO
caput, -ĭtis (n.) cabeça
carcer, -ĕris (m.) cárcere
carĕo, -es, -ere, -ŭi (com abl.) carecer de, estar privado de
carmen, -ĭnis (n.) canto, poema; **carmen dithyrambicum** hino em honra de Baco
caro, carnis (f.) carne
casa, -ae (f.) choupana
casĕus, -i (m.) queijo
Castor, -oris (m.) Castor
castra, -orum (n. pl.) acampamento; **castra movere** levantar o acampamento, pôr-se em marcha
casus, -us (m.) queda
Cato, -onis (m.) Catão
caupona, -ae (f.) estalagem, taberna
causa, -ae (f.) causa, motivo
cecinisset cf. CANO
cedo, -is, -ĕre, cessi, cessum retirar-se, ceder
celer, -ĕris, -ĕre rápido, célere
celerĭtas, -atis (f.) celeridade, rapidez
celo, 1 ocultar, esconder
Celta, -ae (m.) celta
cenatio, -onis (f.) sala de jantar
ceno, 1 jantar
censĕo, -es, -ere, -ŭi, -sum ou **-ĭtum** julgar, pensar
censor, -oris (m.) censor, crítico
cera, -ae (f.) cêra
cerno, -is, -ĕre, crevi, cretum discernir, ver, compreender
certatim (adv.) à porfia
certus, -a, -um certo, determinado
cervix, -icis (f.) nuca, pescoço
cibus, -i (m.) comida
cingo, -is, -ĕre, -xi, -ctum cercar
circĭter (adv.) mais ou menos
circum (prep. de ac.) em redor de
circumcludo, -is, -ĕre, -clusi, -clusum cercar, guarnecer
circumvĕnio, -is, -ire, -veni, -ventum rodear
civĭtas, -atis (f.) cidade
clades, -is (f.) destruição, calamidade
clamo, -as, -are, -avi, -atum chamar
clamor, -oris (m.) grito, clamor
claudo, -is, -ĕre, -si, -sum fechar; encerrar, cercar
clava, -ae (f.) bastão
clavis, -is (f.) chave
clavus, -i (m.) cavilha, prego
cliens, clientis (m.) cliente, protegido
clivus, -i (m.) encosta, ladeira
coactis cf. COGO
coepi, -isti, -isse, -tum (def.) começar
cognatus, -i (m.) parente
cognosco, -is, -ĕre, -novi, -nĭtum conhecer
cohortor, -aris, -ari, -atus s. exortar, incitar
cogo, -is, -ĕre, coēgi, coactum reunir; forçar
collaudo, 1 encher de louvores, elogiar
colligo, -is, -ĕre, -legi, -lectum reunir, recolher; **colligĕre se** voltar a si
collis, -is (m.) colina
collŏco, 1 colocar
colloquium, -ii (n.) conferência, colóquio, entrevista

color, -oris (m.) côr
coma, -ae (f.) cabeleira
comes, -ĭtis (m.) companheiro
comis, -e afável, cortês
commeatus, -us (m.) provisões, mantimentos; despesa
commemŏro, 1 recordar, aludir a
commĕo, 1 viajar, dirigir-se (para)
comminus (adv.) corpo a corpo
committo, -is, -ĕre, -misi, -missum juntar; começar, empreender; cometer; confiar
communis, -e comum
commuto, 1 (com abl.) trocar por
como, -is, -ĕre, compsi, comptum pentear
comperio, -is, -ire, -ŭi, -tum descobrir, vir a saber
complures, -a muitas pessoas; muitas coisas
compono, -is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum juntar, compor
comprehendo, -is, -ĕre, -di, -sum apanhar em flagrante, surpreender
concĭdo[1], **-is -ĕre, -cĭdi** cair; desabar
concīdo[2], **-is, -ĕre, -cīdi, -cisum** derrubar, derrotar
conclave, -is (n.) sala
concurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum apresentar-se juntamente, afluir
conditor, -oris (m.) autor
condo, -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum depositar, meter em
confĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -ollatum reunir
conficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum executar, acabar
confido, -is, -ĕre, -fisus s. ter confiança, confiar em
confirmo, 1 confirmar, reforçar
confisus cf. CONFIDO
confundo, -is, -ĕre, -fudi, -fusum confundir
conicio, -is, -icĕre, -ieci, -iectum lançar, arremessar
conquiro, -is, -ĕre, -quisivi, -itum procurar, juntar
conscius, -a, -um que tem a consciência de
consensus, -us (m.) consenso, consentimento
consĕquor, -ĕris, -i, -secutus s. perseguir, alcançar
consilium, -ii (n.) plano
consisto, -is, -ĕre, -stiti manter-se; (com **in**, seguido de abl.) consistir em
conspectus, -us (m.) aspecto, presença
conspicio, -is, -ĕre, -spexi, -spectum avistar
constat, -stare, -stĭtit (impess.) é certo, é evidente
constitŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -utum estabelecer; decidir
consuesco, -is, -ĕre, -suevi, -suetum acostumar-se a, estar acostumado a
consuetudo, -ĭnis (f.) costume
consul, -ŭlis (m.) cônsul
contabŭlo, 1 cobrir de tábuas
contendo, -is, -ĕre, -di, -tum lutar; chegar
contentus, -a, -um contente
continenter (adv.) continuamente
contra (prep. de ac.) contra
contrăho, -is, -ĕre, -xi, -ctum juntar, reunir
controversia, -ae (f.) controvérsia, discussão
convello, -is, -ĕre, -velli, -vulsum arrancar
convĕnio, -is, -ire, -vēni, -ventum reunir-se, afluir
converto, -is, -ĕre, -ti, -sum voltar; voltar-se; fazer voltar, chamar; **in fugam vertĕre** pôr em debandada
conviva, -ae (f.) convidado
copia, -ae (f.) abundância, riqueza; grande número de; (plur.) tropas
cor, cordis (n.) coração; **cordi esse alicŭi** ser do agrado de alguém

cornum, -i (n.) corno
cornu, -us (n.) chifre, corneta; ala (de um exército)
cornum, -i (n.) pilrito, [illegible]
corona, -ae (f.) coroa
corono, 1 coroar
corpus, -oris (n.) corpo
cotidianus, -a, -um cotidiano
Crannon, -onis (f.) Cranon (cidade da Tessália)
creber, -bra, -brum frequente
cremo, 1 queimar
creo, 1 produzir, fazer brotar
cresco, -is, -ĕre, crevi, cretum crescer
Crete, -es (f.) Creta (ilha do Mediterrâneo)
crevi cf. CRESCO
cui cf. QUI
cuique cf. QUISQUE
cultus, -us (m.) civilização
cum¹ (conj.) quando; como, visto que; embora, posto que
cum² (prep. c. abl.) com
cuniculus, -i (m.) galeria, mina
cupiditas, -atis (f.) cobiça
cupido, -inis (f.) desejo, cobiça
cupio, -is, -ĕre, -ivi, -itum desejar
curia, -ae (f.) cúria, lugar de reunião
curro, -is, -ĕre, cucurri, cursum correr
curvamen, -inis (n.) curvatura

D

dabat cf. DO
Daedalus, -i (m.) Dédalo
damnum, -i (n.) prejuízo, dano
Danaides, -is (f.) [illegible]
dandum, dato, daturum cf. DO
de (prep. de abl.) de; por
dea, -ae (f.) deusa
debeo, -es, -ere, -ui, -itum dever
decedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum morrer
decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum decidir, resolver
decido, -is, -ĕre, -cidi cair
declaro, 1 declarar, mostrar
decretum, -i (n.) decisão, decreto
decurro, -is, -ĕre, -curri ou cucurri, -cursum descer correndo
dedit cf. DO
deditus, -a, -um devotado, dedicado
defendo, -is, -ĕre, -di, -sum defender, proteger
defero, -fers, -ferre, -tuli, -latum conceder, conferir
deficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum faltar
defluo, -is, -ĕre, -xi, -xum cair, [illegible]
[illegible] cf. [illegible]
[illegible], 1 [illegible], experimentar
delecto, 1 deleitar, agradar a
delictum, -i (n.) delito
deligo, 1 ligar, prender
deligo, -is, -ĕre, -legi, -lectum escolher
demitto, -is, -ĕre, -misi, -missum fazer descer
demo, -is, -ĕre, dempsi, demptum tirar
demonstro, 1 indicar, demonstrar
denique (adv.) enfim
descendo, -is, -ĕre, -di, -sum descer; chegar a, recorrer a
deseco, -as, -are, -ui, -sectum cortar
desero, -is, -ĕre, -ui, -tum abandonar
desidero, 1 desejar
desint cf. DESUM
desisto, -is, -ĕre, -stiti desistir
despectus, -us (m.) vista (de cima para baixo)
destino, 1 segurar
destiterunt cf. DESISTO
desum, dees, deesse, defŭi faltar
desuper (adv.) de cima
det cf. DO
detrudo, -is, -ĕre, -trusi, -trusum precipitar, empurrar
Deucalion, -onis (m.) Deucalião
deus, -i (m.) deus
devovĕo, -es, -ĕre, -vovi, -votum amaldiçoar
dexter, -tra, -trum direito
dico, -is, -ĕre, dixi, dictum dizer

dictum, -i (n.) dito, palavra
diffĕro, -fers, -ferre diferir
dii cf. DEUS
dilectus, -us (m.) recrutamento
diligens (gen. diligentis) zeloso, cuidadoso, diligente
diligentia, -ae (f.) zêlo, diligência
diligo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum amar, gostar de
dimetior, -iris, -iri, -mensus s. medir exatamente
dimidium, -i (n.) metade
dimitto, -is, -ĕre, -misi, -missum abandonar, deixar
Dionysius, -ii (m.) Dionísio
directus, -a, -um reto
dis cf. DEUS
discedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum retirar-se
disciplina, -ae (f.) estudo, instrução
disco, -is, -ĕre, didici aprender, estudar
dispar (gen. disparis) desigual, diferente
dissensio, -onis (f.) dissensão, discórdia
dissimŭlo, 1 dissimular, fingir, ocultar
distinguo, -is, -ĕre, -stinxi, -stinctum distinguir
dithyrambicus, -a, -um cf. CARMEN
diu (adv.) durante muito tempo
diurnus, -a, -um diurno
divido, -is, -ĕre, -visi, -visum dividir; separar
divinus, -a, -um divino
dixit cf. DICO
do, das, dare, dĕdi, datum dar
documentum, -i (n.) lição, exemplo
doléo, -es, -ere, -ŭi (com abl.) deplorar
domus, -us (f.) casa
dormio, -is, -ire, -ivi, -itum dormir
druides, -um (m. pl.) ou druidae, -arum druidas
dubito, 1 duvidar
dubius, -a, -um duvidoso
ducem cf. DUX
duco, -is, -ĕre, duxi, ductum conduzir; contar
dulcis, -e doce, agradável
duo, -ae, -o dois
duritia, -ae (f.) dureza, endurecimento
duro, 1 endurecer, fortalecer
durus, -a, -um duro
dum (conj.) enquanto
dux, ducis (m.) chefe

E

e ou ex de; por causa de
ea cf. IS
eadem, candem cf. IDEM
earum, eas cf. IS
edisco, -is, -ĕre, edidici aprender de cor, decorar
educo, -is, -ĕre, -duxi, -ductum conduzir para fora, fazer sair
effemino, 1 efeminar, enfraquecer
efféro, -fers, -ferre, extŭli, elatum levar para fora; divulgar
efficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum executar; produzir
effodio, -is, -ĕre, -fodi, -fossum vazar, furar
egens, -ntis (m.) pobre
egit cf. AGO
ego (pron.) eu
eicio, -is, -ĕre, eieci, eiectum expulsar
eis, eius cf. IS
eiusdem cf. IDEM
elephantus, -i (m.) elefante
enim (conj.) de fato
ensis, -is (m.) espada
eo¹, is, ire, ii ou ivi, itum ir; correr
eo², eorum, eos cf. IS
Epimethis, -idis (f.) filha de Epimeteu (Pirra)
epŭlae, -arum (f. pl.) festim, banquete
epŭlor, -aris, -ari, -atus s. banquetear-se
eques, -itis (m.) cavaleiro
equinus, -a, -um equino, de cavalo

corĭum, -ĭi (n.) couro

cornu, -us (n.) chifre, corneta; ala (de um exército)

cornum, -i (n.) pilrito, cornisolo

corona, -ae (f.) coroa

corono, 1 coroar

corpus, -ŏris (n.) corpo

cotidianus, -a, -um cotidiano

Crannon, -onis (f.) Cranão (cidade da Tessália)

creber, -bra, -brum freqüente

cremo, 1 queimar

creo, 1 produzir, fazer brotar

cresco, -is, -ĕre, crevi, cretum crescer

Crete, -es (f.) Creta (ilha do Mediterrâneo)

crevisse cf. CRESCO

cui cf. QUI

cuique cf. QUISQUE

cultus, -us (m.) civilização

cum[1] (conj.) quando; como, visto que; embora, pôsto que

cum[2] (prep.) com

cunicŭlus, -i (m.) galeria, mina

cupiditas, -atis (f.) cobiça

cupido, -ĭnis (f.) desejo, cobiça

cupio, -is, -ĕre, -ivi, -itum desejar

curĭa, -ae (f.) cúria, lugar de reunião

curro, -is, -ĕre, cucurri, cursum correr

curvamen, -ĭnis (n.) curvatura

D

dabat cf. DO

Daedălus, -i (m.) Dédalo

damnum, -i (n.) prejuízo, dano

Damŏcles, -is (m.) Dâmocles

dandum, dato, daturum cf. DO

de (prep. de abl.) de; por

dea, -ae (f.) deusa

debĕo, -es, -ere, -ŭi, -ĭtum dever

decedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum morrer

decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum decidir, resolver

decido, -is, -ĕre, -cĭdi cair

declaro, 1 declarar, mostrar

decretum, -i (n.) decisão, decreto

decurro, -is, -ĕre, -curri ou cucurri, -cursum descer correndo

dedit cf. DO

dedĭtus, -a, -um devotado, dedicado

defendo, -is, -ĕre, -di, -sum defender, proteger

defĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -latum conceder, conferir

deficĭo, -is, -ĕre, -feci, -fectum faltar

deflŭo, -is, -ĕre, -xi, -xum cair, deslizar

defŭit cf. DESUM

degusto, 1 provar, experimentar

delecto, 1 deleitar, agradar a

delictum, -i (n.) delito

delĭgo[1], **1** ligar, prender

delĭgo[2], **-is, -ĕre, -legi, -lectum** escolher

demitto, -is, -ĕre, -misi, -missum fazer descer

demo, -is, -ĕre, dempsi, demptum tirar

demonstro, 1 indicar, demonstrar

denique (adv.) enfim

descendo, -is, -ĕre, -di, -sum descer; chegar a, recorrer a

desĕco, -as, -are, -ŭi, -sectum cortar

desĕro, -is, -ĕre, -ŭi, -tum abandonar

desidĕro, 1 desejar

desint cf. DESUM

desisto, -is, -ĕre, -stĭti desistir

despectus, -us (m.) vista (de cima para baixo)

destino, 1 segurar

destiterunt cf. DESISTO

desum, dees, deesse, defŭi faltar

desuper (adv.) de cima

det cf. DO

detrudo, -is, -ĕre, -trusi, -trusum precipitar, empurrar

Deucalion, -onis (m.) Deucalião

deus, -i (m.) deus

devovĕo, -es, -ĕre, -vo[illegible]**tum** amaldiçoar

dexter, -tra, -trum [illegible]

dico, -is, [illegible] **dixi** [illegible]er

dictum, -i (n.) dito, palavra

diffĕro, -fers, -ferre diferir

diis cf. DEUS

dilectus, -us (m.) recrutamento

diligens (gen. **diligentis**) zeloso, cuidadoso, diligente

diligentĭa, -ae (f.) zêlo, diligência

dilĭgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum amar, gostar de

dimetĭor, -iris, -iri, -mensus s. medir exatamente

dimidĭum, -i (n.) metade

dimitto, -is, -ĕre, -misi, missum abandonar, deixar

Dionysĭus, -ii (m.) Dionísio

directus, -a, -um reto

dis cf. DEUS

discedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum retirar-se

disciplina, -ae (f.) estudo, instrução

disco, -is, -ĕre, didĭci aprender, estudar

dispar (gen. **disparis**) desigual, diferente

dissensio, -onis (f.) dissensão, discórdia

dissimŭlo, 1 dissimular, fingir, ocultar

distinguo, -is, -ĕre, -stinxi, -stinctum distinguir

dithyrambĭcus, -a, -um cf. CARMEN

diu (adv.) durante muito tempo

diurnus, -a, -um diurno

divĭdo, -is, -ĕre, -visi, -visum dividir; separar

divinus, -a, -um divino

dixit cf. DICO

do, das, dare, dĕdi, datum dar

documentum, -i (n.) lição, exemplo

dolĕo, -es, -ere, -ŭi (com abl.) deplorar

domus, -us (f.) casa

dormio, -is, -ire, -ivi, -itum dormir

druĭdes, -um (m. pl.) ou **druĭdae, -arum** drúidas

dubĭto, 1 duvidar

dubĭus, -a, -um duvidoso

ducem cf. DUX

duco, -is, -ĕre, duxi, ductum conduzir; contar

dulcis, -e doce, agradável

duo, -ae, -o dois

duritĭa, -ae (f.) dureza, endurecimento

duro, 1 endurecer, fortalecer

durus, -a, -um duro

dum (conj.) enquanto

dux, ducis (m.) chefe

E

e ou **ex** de; por causa de

ea cf. IS

eadem, eandem cf. IDEM

earum, eas cf. IS

edisco, -is, -ĕre, edidĭci aprender de cor, decorar

educo, -is, -ĕre, -duxi, -ductum conduzir para fora, fazer sair

effemino, 1 efeminar, enfraquecer

effĕro, -fers, -ferre, extŭli, elatum levar para fora; divulgar

efficĭo, -is, -ĕre, -feci, -fectum executar; produzir

effodĭo, -is, -ĕre, -fodi, -fossum vazar, furar

egens, -ntis (m.) pobre

egit cf. AGO

ego (pron.) eu

eicĭo, -is, -ĕre, eieci, eiectum expulsar

eis, eius cf. IS

eiusdem cf. IDEM

elephantus, -i (m.) elefante

enim (conj.) de fato

ensis, -is (m.) espada

eo[1], **is, ire, ii** ou **ivi, itum** ir; correr

eo[2], **eorum, eos** cf. IS

Epimethis, -ĭdis (f.) filha de Epimeteu (Pirra)

epŭlae, -arum (f. pl.) festim, banquete

epŭlor, -aris, -ari, -atus s. banquetear-se

eques, -ĭtis (m.) cavaleiro

equinus, -a, -um equino, de cavalo

equitatus, -us (m.) cavalaria
equites cf. EQUES
equus, -i (m.) cavalo
erat, eris cf. SUM
eruptio, -onis (f.) sortida, saída impetuosa
es, esset cf. SUM.
esurĭo, -is, -ire, -ivi ou **-ĭi, -itum** ter fome
et (conj.) e; **et . . . et** não sòmente . . . mas também
etĭam (adv.) também
eum cf. IS
evŏco, 1 chamar, mandar vir
ex cf. E
excedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum sair, retirar-se
excipĭo, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum acolher
excĭto, 1 incitar
excrucĭo, 1 torturar, submeter à tortura
excursĭo, -onis (f.) excursão, expedição
exĕo, -is, -ire, -ĭi ou **-ivi, -ĭtum** sair
exercĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -ĭtum exercitar
exercĭtus, -us (m.) exército
exi cf. EXEO
exilĭum, -ĭi (n.) exílio
existĭmo, 1 julgar, crer, pensar
exoro, 1 pedir com instância, convencer com súplicas
expeditus, -a, -um desembaraçado, ligeiro
expeditus, -i (m.) soldado ligeiramente armado
expello, -is, -ĕre, -pŭli, -pulsum expulsar
experĭor, -iris, -iri, -pertus sum ensaiar, tentar, experimentar
exprĭmo, -is, -ĕre, -pressi, -pressum realçar; exprimir
expugno, 1 tomar de assalto
expulsos cf. EXPELLO
exquisitus, -a, -um apurado, requintado
exspecto, 1 aguardar
exstinguo, -is, -ĕre, -xi, -ctum apagar
exstruo, -is, -ĕre, -xi, -ctum amontoar, cumular; elevar, reconstruir.

F

facetus, -a, -um faceto, espirituoso
facile (adv.) fàcilmente
facĭlis, -e fácil
facinus, -ŏris (n.) crime
facĭo, -is, -ĕre, feci, factum fazer, cometer
factio, -onis (f.) partido, facção
factito, 1 fazer freqüentemente
factum, -i (n.) feito; fato
familiaris, -is (m.) amigo íntimo
facultas, -atis (f.) possibilidade
fallax (gen. **fallacis**) enganador, falaz
falx, falcis (f.) foice
fama, -ae (f.) fama, renome
famĭlia, -ae (f.) família
fas (indecl.) coisa permitida
fecerunt cf. FACIO
fera, -ae (f.) animal (selvagem)
fere (adv.) quase
ferĭo, -is, -ire ferir
fero, fers, ferre, tuli, latum levar, trazer; produzir; suportar; dizer, contar
ferrarĭa, -ae (f.) forja; mina de ferro
fervefacĭo, -is, -ĕre, -feci, -factum aquecer, fazer ferver
fetus, -us (m.) filho; fruto
figura, -ae (f.) forma, figura
finĭo, -is, -ire, -ivi ou **-ĭi, -itum** acabar
finis, -is (m.) fim; fronteira; (plur.) território
fio, fis, fieri, factus s. tornar-se
firmo, 1 reforçar
firmus, -a, -um firme, forte
fistŭla, -ae (f.) flauta
Flaminius, -ĭi (m.) Flamínio
flavus, -a, -um amarelo
flecto, -is, -ĕre, flexi, flexum dobrar

flexus, -a, -um curvado
flos, floris (m.) flor
flumen, -ĭnis (n.) rio
focus, -i (m.) fogo, fogueira
fortis, -e forte; corajoso, valente
fortuna, -ae (f.) fortuna, sorte
fortunatus, -a, -um afortunado; rico
fossa, -ae (f.) fôsso, vala
fovĕa, -ae (f.) fôsso
fragum, -i (n.) morango
frigus, -ŏris (n.) frio
frons[1], **frondis** (f.) folhagem
frons[2], **frontis** (f.) fronte, testa
fruges, -um (f. pl.) produtos (da terra)
fuga, -ae (f.) fuga
fŭgio, -is, -ĕre, fugi, fugĭtum fugir
fui, fuisse, cf. SUM
fulgĕo, -es, -ĕre, -si brilhar
fulmen, -ĭnis (n.) raio
funus, -ĕris (n.) funeral, entêrro
furca, -ae (f.) forçado
furtum, -i (n.) roubo, furto
futurus, -a, -um futuro; cf. SUM

G

galĕa, -ae (f.) capacete
Gallĭa, -ae (f.) Gália
Gallus, -i (m.) gaulês
Garumna, -ae (m.) Garona
gaudĕo, -es, -ere, gavisus s. (com abl.) regozijar-se com
gelidus, -a, -um gelado, frio
genĕra cf. GENUS
gens, gentis (f.) gente; povo, nação
genus, -ĕris, (n.) nascimento, raça; povo; gênero
Gergovĭa, ae (f.) Gergóvia
Germanus, -i (m.) germano
gero, -is, -ĕre, gessi, gestum fazer
gladius, -ĭi (m.) espada
glans, glandis (f.) glande, bolota
Gobannitĭo, -onis (m.) Gobanição (nome de homem)
gradus, -us (m.) degrau
Graecus, -a, -um grego
gratĭa, -ae (f.) favor, crédito, influência
gravidus, -a, -um carregado, cheio
gravis, -e grave
gutta, -ae (f.) gôta

H

habĕo, -es, -ĕre, -ŭi -ĭtum ter
haec cf. HIC[1]
Haedŭus, -i (m.) éduo
haerĕo, -es, -ĕre, -si, -sum estar suspenso
hanc cf. HIC[1]
Hannibal, -ălis (m.) Haníbal
harundo, -ĭnis (f.) cana (de pescar)
hastatus, -i (m.) soldado armado de lança; **primus hastatus** a primeira companhia de hastati
haud (adv.) não
Helvetĭus, -ĭi (m.) helvécio
herba, -ae (f.) grama
heredĭtas, -atis (f.) herança
hi cf. HIC
hic[1], **haec, hoc** (pron. dem.) êste, esta, isto
hic[2] (adv.) aqui
hirudo, -ĭnis (f.) sanguessuga
hirundo, -ĭnis (f.) andorinha
hoc cf. HIC[1]
homo, homĭnis (m.) homem
homonȳmum, -i (n.) homônimo
honor, -oris (m.) honra, estima
horologĭum, -ĭi (n.) relógio
horum, hos cf. HIC[1]
hostis, -is (m.) inimigo
humanĭtas, -atis (f.) humanidade; polidez, cortesia, bons modos
humĭlis, -e humilde
humus, -i (f.) terra, solo

I

iacĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -ĭtum jazer, estar deitado
iacto, 1 atirar, arremessar
iam (adv.) já; **iam . . . iam** ora . . . ora

ianŭa, -ae (f.) porta
ibant cf. EO[1]
ibi (adv.) aí; nesse lugar
ibĭmus cf. EO[1]
Icărus, -i (m.) Ícaro
id cf. IS
idem, eădem, ĭdem (pron. dem.) êle mesmo
igĭtur (conj.) portanto, pois
ignarus, -a, -um ignorante; que não sabe
ignis, -is (m.) fogo
ignominĭa, -ae (f.) ignomínia, desonra
ignotus, -a, -um desconhecido, ignoto
iis cf. IS
ilex, ilĭcis (f.) azinheira
illac (adv.) por ali; por lá.
ille ,-a, -ud (pron. dem.) aquêle, aquela, aquilo
illustris, -e ilustre
imago, -ĭnis (f.) imagem
imitor, -aris, -ari, -atus s. imitar
immŏlo, 1 imolar, sacrificar
immortalis, -e imortal
immunis, -e isento, imune
immunĭtas, -atis (f.) isenção, dispensa
impedimentum, -i (n.) bagagem, equipagem
impedio, -is, -ire, -ivi, -itum impedir
impendĕo, -es, -ĕre (com dat.) estar suspenso sôbre
impĕtus, -us (m.) ataque
imperĭum, -ĭi (n.) supremo poder; mando
impĕro, 1 mandar, ordenar; exigir
importo, 1 importar
improviso (adv.) de improviso
imus, -a, -um que está em baixo; último
in (prep. de ac.) para, em, para com, sôbre; (prep. de abl.) em
inaratus, -a, -um não lavrado
incedo, -is, -ĕre, -cedi, -cessum caminhar, andar
incendo, -is, -ĕre, -di, -sum queimar
incido, -si, -ĕre, -cĭdi, -cisum suceder, acontecer
incŏla, -ae (m.) habitante
incŏlo, -is, -ĕre, -ŭi habitar
incredibĭlis, -e incrível
incumbo, -is, -ĕre, -cubŭi, -cubĭtum (com dat.) aplicar-se a
inde (adv.) depois
indĭco, 1 indicar, revelar
indŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -utum vestir; assumir, tomar
ineptus, -a, -um (adj.) inepto, tolo
infelix (gen. **infelicis**) infeliz
infĕro, -fers, -ferre, -tŭli, illatum levar
infra (prep. de ac.) abaixo de
inhumanus, -a, -um desumano
inquam, -is, -it (def.) dizer
inscriptio, -onis (f.) inscrição
insĕquor, -ĕris, -i, -secutus s. perseguir
insigne, -is (n.) sinal
insilio, -is, -ire, -ŭi saltar sôbre, lançar-se sôbre
instituo, -is, -ĕre, -ŭi, -utum instituir, estabelecer
institutum, -i (n.) hábito; (plur.) instituições
instrŭo, -is, -ĕre, -struxi, -structum dispor, preparar
intactus, -a, -um não tocado, intacto
intĕgo, -is, -ĕre, -texi, -tectum cobrir
intentus, -a, -um atento
inter (prep. de ac.) entre
interdico, -is, -ĕre, -dixi, -dictum interdizer: **aliquem sacrificiis** (dat.) **interdicĕre** proibir os sacrifícios a alguém
interdum (adv.) de vez em quando
intĕrea (adv.) nesse ínterim
interĕo, -is, -ire, -ĭi ou -ivi, -itum perecer, morrer
interficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum matar

intericio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum colocar entre, interpor
interiisse cf. INTEREO
intĕrim (adv.) entretanto, nesse ínterim
interĭmo, -is, -ĕre, -emi, -emptum destruir, matar
interprĕtor, -aris, -ari, -atus s. interpretar, explicar
intersum, -es, -esse, -fŭi (com dat.) assistir a, estar presente a
intro, 1 entrar
introrsus (adv.) para dentro
intuĕor, -eris, -i, -tuitus sum olhar atentamente para
invĕnio, -is, -ire, -veni, -ventum encontrar
invictus, -a, -um não vencido, invencível
iocor, -aris, -ari, -atus s. brincar
iocus, -i (m.) jôgo, brincadeira
Iovis cf. IUPITER
ipse, -a, -um (pron. dem.) êle próprio
ira, -ae (f.) cólera, ira
is, ea, id (pron. dem.) êle, ela, o, a; êste, esta, isto
ita (adv.) assim
ităque (conj.) e assim; portanto
iter, itinĕris (n.) caminho
itĕrum (adv.) pela segunda vez; **itĕrum iterumque** várias vêzes
iubĕo, -es, -ĕre, iussi, iussum ordenar, mandar
iudico, 1 julgar
iugum, -i (n.) cimo de uma montanha
Iupiter, Iovis (m.) Júpiter
iussit cf. IUBEO
iussum, -i (n.) ordem
iustus, -a, -um justo, devido
iuvo, -as, -are, iuvi, iutum ajudar

L

labor, -oris (m.) fadiga, esfôrço, labor
laboro, 1 sofrer, sucumbir
labrum, -i (n.) lábio; orla
lac, lactis (n.) leite
lacertus, -i (m.) braço
lacunar, -aris (n.) teto apainelado
laedo, -is, -ĕre, -si, -sum lesar, ofender
lapis, -idis (m.) pedra
laquĕus, -i (m.) laço, nó corredio
latĕbrae, -arum (f. pl.) esconderijo; segrêdo, mistério
latĕo, -es, -ĕre, -ŭi estar escondido
latomiae, -arum (f. pl.) pedreira (que servia de prisão)
latrocinium, -ĭi (n.) roubo a mão armada, assalto
latus, -a, -um largo
laus, laudis (f.) louvor, glória
laudo, 1 louvar
lectus, -i (m.) cama, leito
legatio, -onis (f.) embaixada
legatus, -i (m.) embaixador, enviado; lugar-tenente, comandante
legĭbus cf. LEX
legio, -onis (f.) legião
lĕgo, -is, -ĕre, legi, lectum colhêr
levis, -e leve
lex, legis (f.) lei
liber, -ĕra, -ĕrum livre
liber, -bri (m.) livro
libĕri, -orum (m. pl.) os filhos
libertas, -atis (f.) liberdade
licet[1], -ĕre, -ŭit ou licĭtum est (def.) é permitido
licet[2] (conj.) ainda que, pôsto que
limen, -ĭnis (n.) limiar
lingua, -ae (f.) língua
linter, -tris (m.) canoa, barco
linum, -i (n.) linho
littĕra, -ae (f.) letra
locus, -i (m.) lugar; situação, posição
locusta, -ae (f.) gafanhoto
locuta cf. LOQUOR
longe (adv.) longe
longius comp. de LONGE
longus, -a, -um longo
loquor, -ĕris, -i, locutus s. falar
luce cf. LUX

ludo, -is, -ĕre, -si, -sum jogar
lumen, -inis (n.) luz; vista, ôlho
lustro, 1 passar revista a
Luna, -ae (f.) lua
lusus, -us (m.) jôgo, brincadeira
lux, lucis (f.) luz

M

magnificentĭa, -ae (f.) magnificência
magnificus, -a, -um magnífico, esplêndido
magnitudo, -ĭnis (f.) grandeza
magnopĕre (adv.) muito, insistentemente
magnus, -a, -um grande
maior, -ius comp. de MAGNUS
mălum, -i (n.) mal, desgraça
mălus[1], **-a, -um** mau
mālus[2], **-i** (m.) viga, trave
mando, 1 confiar a
mane (adv.) de manhã
mansuefio, -fis, -fieri, -factus s. domesticar-se, ser domesticado
manus, -us (f.) mão
mare, -is (n.) mar
materĭa, -ae (f.) madeira
maternus, -a, -um materno
Matrŏna, -ae (m.) Marne
maxime (adv.) muitíssimo
maximus sup. de MAGNUS
medĭus, -a, -um médio; central; do meio; neutro
mel, mellis (n.) mel
melior, -ius comp. de BONUS
memorĭa, -ae (f.) memória
mendacĭum, -ĭi (n.) mentira
mens, mentis (f.) mente, espírito
mensa, -ae (f.) mesa
mercator, -oris (m.) negociante, comerciante
merĕor, -eris, -eri, -ĭtus sum (de alĭquo) portar-se (para com alguém)
mergo, -is, -ĕre, -si, -sum mergulhar, submergir; arruinar
meridies, -ei (m.) meio-dia
metamorphosis, -is (f.) metamorfose, transformaãço
meus, -a, -um meu

mihi cf. EGO
militaris, -e militar
miles, -itis (m.) soldado
milia cf. MILLE
militĭa, -ae (f.) serviço militar
milĭtis cf. MILES
mille (plur. **milia**) mil
minime (adv.) muito pouco
minimus, -a, -um sup. de PARVUS
ministrator, -oris (m.) servidor, copeiro
ministro, 1 servir (à mesa)
Minos, -ois (m.) Minos
minus (adv.) menos
mirabĭlis, -e admirável
mirus, -a, -um admirável; estranho
miscĕo, -es, -ĕre, -ŭi, mixtum, misturar, reunir
miser, -ĕra, -ĕrum miserável
mitis, -e suave, brando
mitto, -is, -ĕre, misi, missum mandar, enviar
mnemonicus, -a, -um fácil de conservar na memória; apto a fortalecer a memória
modo (adv.) há pouco; **modo ... modo** ora ... ora
modus, -i (m.) dimensão, extensão; modo, maneira
mollio, -is, -ire, -ivi ou **-ii, -itum** amolecer
mollis, -e mole, suave
moenia, -ĭum (n. pl.) muralhas
molimentum, -i (n.) esfôrço, trabalho
montanus, -a, -um da montanha
morbus, -i (m.) doença
mordĕo, -es, -ĕre, momordi, morsum morder
more cf. MOS
morior, -ĕris, -i, mortus s. morrer
moror, -aris, -ari, -atus s. retardar
mors, mortis (f.) morte
mortŭus, -a, -um cf. MORIOR
morum, -i (n.) amora
mos, moris (m.) costume
mota cf. MOVEO

mŏvĕo, -es, -ĕre, movi, motum movimentar, mexer
mox (adv.) em breve, dentro de pouco tempo
mulcĕo, -es, -ĕre, -si tocar de leve, acariciar; acalmar, consolar
multitudo, -ĭnis (f.) multidão
multum (adv.) muito
multus, -a, -um muito
munio, -is, -ire, -ivi, -itum fortificar
murus, -us (m.) muro, muralha
mus, muris (m.) rato
museum, -i (n.) museu
muto, 1 mudar
mutus, -a, -um mudo

N

nactus cf. NANCISCOR
nam (conj.) com efeito
nanciscor, -ĕris, -i, nactus s. encontrar, achar
nascor, -ĕris, -i, natus s. nascer
nat cf. NO
natalis, -e natal
natio, -onis f. nação
natura, -ae (f.) natureza; ser
natus cf. NASCOR
navicŭla, -ae (f.) navio pequeno, bote
ne[1] (adv.) não; **ne ... quidem** nem sequer
ne[2] (conj.) para que não
nec (conj.) e não; nem
neco, 1 matar
nectar, -aris (n.) néctar (bebida dos deuses)
nefandus, -a, -um ímpio, abominável, horrível
nefas (n. indecl.) impiedade, crime
neglĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum desprezar, negligenciar
nego, -as, -are, -avi, -atum négar
negotĭum, -ii (n.) negócio, assunto
nemo, -ĭnis (m.) ninguém
neque (conj.) e não; nem

nescĭus, -a, -um ignorante; que não sabe
nex, necis (f.) morte
nihil (indecl. n.) nada
nimis (adv.) demasiadamente
nisi (conj.) se não, a não ser que; exceto, salvo
no, nas, nare, navi, natum nadar
nobĭlis, -e nobre
nobis cf. NOS
nocturnus, -a, -um noturno
nolo, nonvis, nolle, nolŭi não querer
nomen, -ĭnis (n.) nome
non (adv.) não
nondum (adv.) ainda não
nonnulli, -ae, -a alguns
nos (pron.) nós; nos
nosco, -is, -ĕre, novi, notum conhecer
noster, -stra, -strum nosso
nothus, -a, -um bastardo, ilegítimo
noto, -as, -are, -avi, -atum anotar
notus cf. NOSCO
notus, -i (m.) vento sul
novĕrit cf. NOSCO
novo, 1 renovar
noxa, -ae (f.) culpa, falta
nudus, -a, -um nu
nullus, -a, -um nenhum
numen, -ĭnis (n.) poder divino, vontade divina; divindade
numĕrus, -i (m.) número; **in alĭquo numĕro esse** ter uma posição, gozar de alguma consideração
nunquam (adv.) nunca
nuntio, 1 anunciar
nutus, -us (m.) sinal, movimento de cabeça

O

ob (prep. de ac.) por causa de, por
obicio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum oferecer, apresentar
oblata cf. OFFERO
obscurus, -a, -um obscuro

obses, -sĭdis (m.) refém
obstrŭo, -is, -ĕre, -xi, -ctum fechar, obstruir
obstupesco, -is, -ĕre, -stupŭi espantar-se, ficar estupefato
occasus, -us (m.) ocaso, pôr (do sol)
occido, -is, -ĕre, -cidi, -cisum matar
occŭpo, 1 ocupar
occurro, -is, -ĕre, -i, -cursum opor-se
Oceănus, -i (m.) o Oceano Atlântico
ocŭlus, -i (m.) ôlho
odi, odisse (def.) odiar
odor, -oris (m.) cheiro, perfume, essência
odoratus, -a, -um cheiroso
offendo, -is, -ĕre, -fendi, -fensum ofender
offĕro, -fers, -ferre, obtŭli, oblatum oferecer, dar
omnino (adv.) ao todo; de um modo geral
omnis, -e, todo; inteiro
onus, -ĕris (n.) carga, pêso
oportet, -ĕre, -uit (impess.) convém
oppĭdum, -i (n.) cidade, fortaleza
oppressum cf. OPPRIMO
opprĭmo, -is, -ĕre, oppressi, -sum oprimir, esmagar
ops, -is (f.) auxílio; pl. riquezas
optimus, -a, -um sup. de BONUS
opus, -ĕris (n.) obra; obras de defesa; **opus est** (loc. impess.) é preciso
ora cf. OS[1]
oracŭlum, -i (n.) oráculo
orbis, -is (m.) círculo, disco; o globo terrestre
ordo, ordĭnis (m.) ordem
ore cf. OS[1]
orĭor, -iris ou **-ĕris, -iri, ortus** s. nascer, originar-se
orno, 1 ornar, enfeitar
os[1], oris (n.) bôca
os[2], ossis (n.) ôsso
oscŭlum, -i (n.) beijo
ossis cf. OS[2]
ostendo, -is, -ĕre, -di, -tum mostrar
otium, -ĭi (n.) vagar, ócio
ovum, -i (n.) ôvo

P

paciscor, -ĕris, -i, pactus s. contratar, combinar.
pactus cf. PACISCOR
paene (adv.) quase
parco, -is, ĕre, peperci, parcĭtum (com dat.) poupar
parens, -entis (f.) mãe
parentes, -um (m. pl.) os pais
parĕo, -es, -ĕre, -ui, -ĭtum obedecer
pario, -is, -ĕre, pepĕri, partum produzir; dar à luz
Parisii, -orum (m. pl.) Paris
paro, 1 obter, conseguir; preparar
pars, partis (f.) parte; lado
parvŭlus, -i (m.) pequenino; menino
parvus, -a, -um pequeno
pasco, -is, -ĕre, pavi, pastum alimentar; (pass.) pastar
passus, -us (m.) passo
patĕo, -es, -ĕre, -ŭi, estar aberto
pater, -tris (m.) pai
patrius, -a, -um paterno
patrŭus, -i (m.) tio paterno
patŭlus, -a -um extenso, vasto
paucus, -a, -um pouco
paulatim (adv.) pouco a pouco, paulatinamente
paulo (adv.) um pouco
pavĕo, -es, -ĕre, pavi tremer
pavĭdus, -a, -um tímido, medroso
pecūnia, -ae (f.) dinheiro
pelăgus, -i (n.) mar
pello, -ĭs, -ĕre, pepŭli, pulsum repelir
pendo, -is, -ĕre, pependi, pensum pagar
penna, -ae (f.) pena

per (prep. de ac.) através de; por
perăgo, -is, -ĕre, -egi, -actum através de; por
percipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum receber, colhêr
perditus, -i (m.) homem perdido, arruinado
perdo, -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum perder
pericŭlum, -i (n.) perigo
peritus, -a, -um experimentado, hábil em
permanĕo, -es, -ere, -si, -sum permanecer, ficar
perodi, -isse, -osum (def.) odiar muito, detestar
perpauci, -ae, -a muito poucos
perterrĕo, -es, -ere, -ŭi, -ĭtum apavorar, aterrar
pertinĕo, -es, -ere, -ŭi tender (a)
pervĕnio, -is, -ire, -veni, -ventum chegar a, atingir
peto, -ĭs, -ĕre, -ivi, -itum dirigir-se para; pedir
phalanx, -angis (f.) falange
Philoxĕnus, -i (m.) Filoxeno
pice cf. PIX
pila, -ae (f.) bola
pilum, -i (n.) dardo
pirum, -i (n.) pêra
pius, -a, -um piedoso
pix, picis (f.) pez
placĕo, -es, -ere, -ŭi, -ĭtum agradar
placĭdus, -a, -um manso, brando
placo, 1 apaziguar, acalmar
plenus, -a, -um cheio
pluma, -ae (f.) pena
plurimus, -a, -um numerosíssimo
plus (gen. **pluris**) comp. de MULTUS
pocŭlum, -i (n.) copo
poĕma, -atis (n.) poema
poena, -ae (f.) pena, castigo
poĕta, -ae, (m.) poeta
poĕticus, -a, -um poético
pollex, -icis (m.) polegar
Pollux, -ucis (m.) Pólux
pondus, -ĕris, (n.) pêso
pono, -is, -ĕre, posŭi, posĭtum pôr; despir
popŭlo, -aris, -ari, -atus s. devastar
popŭlus, -i (m.) povo
porrigo, -is, -ĕre, -rexi, -rectum estender
possessio, -onis (f.) posse, propriedade
possidĕo, -es, -ĕre, -sedi, -sessum possuir
possum, potes, posse, potŭi poder
post (prep. de ac.) atrás de
postĕa (adv.) depois
postŭlo, 1 pedir, solicitar
potens (gen. **potentis**) poderoso
potentia, -ae (f.) poder, autoridade
potĕrat, potĕrit cf. POSSUM
postridie (adv.) no dia seguinte
praeacŭo, -is, -ĕre, (-ŭi), -utum tornar agudo na extremidade
praecedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum preceder
praeceps (gen. **praecipitis**) íngreme
praeceptum, -i (n.) preceito, recomendação
praeclarus, -a, -um famoso, excelente
praesto, -as, -are, -stiti, -statum estar à frente de, ser superior, excelir
praeficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum pôr à frente de
praemium, -ii (n.) recompensa; vantagem
praesum, -es, -esse, -fŭi (com dat.) estar à frente de
praeterĕa (adv.) além disso
praeuro, -is, -ĕre, -ussi, -ustum queimar pela extremidade
precibus cf. PREX
premo, -is, -ĕre, pressi, pressum apertar, esmagar
prex, precis (f.) pedido, súplica
princeps[1] (gen. **principis**) principal
princeps[2], -cipis (m.) chefe, maioral

principĭum, -ĭi (n.) princípio
prior, prius primeiro (de dois)
prius (adv.) antes
privatus, -a, -um particular
pro (prep. de abl.) em troca de, à maneira de; em proporção com
procedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum avançar
procrĕo, -as, -are, -avi, -atum procriar, gerar; produzir
procul (adv.) longe
procumbo, -is, -ĕre, -cubŭi, -cubĭtum inclinar-se, prostrar-se
procuro, -as, -are, -avi, -atum ocupar-se de, presidir a
procurro, -is, -ĕre, -curri ou **-cucurri, -cursum** correr para a frente, avançar
prodĕo, -is, -ire, -ii ou **-ivi, -ĭtum** avançar, sair
proelĭum, -ĭi (n.) combate, luta
proficĭo, -is, -ĕre, -feci, -fectum progredir, avançar, tirar proveito
profŭgio, -is, -ĕre, -fugi, -fugĭtum fugir, salvar-se
prohibĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -ĭtum afastar, desviar; impedir, proibir
proles, -is (f.) prole, descendência, filho
Promethides, -is (m.) filho de Prometeu (Deucalia)
pronus, -a, -um ajoelhado
prope (adv.) quase; mais ou menos
propello, -is, -ĕre, -pŭli, -pulsum repelir, afastar
propinqui, -orum (m. pl.) os parentes
propono, -is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum expor, arvorar
proprĭus, -a, -um (seu) próprio
proptereā quod por isso que
proturbo, 1 pôr em fuga
proventus, -us (m.) bom êxito; resultado
proverbĭum, -ĭi (n.) provérbio
provŏlo, 1 voar para diante; avançar ràpidamente, acorrer
provincĭa, -ae (f.) província
proximus, -a, -um próximo
pruina, -ae (f.) geada
pruna, -ae (f.) brasa
publĭcum, -i (n.) lugar público; **in publĭco** pùblicamente
publĭcus, -a, -um público
puer, -i (m.) menino
pugna, -ae (f.) combate
pugno, 1 combater
pulcher, -chra, -chum bonito
pulsa cf. PELLO
punctum, -i (n.) ponto; voto
punĭo, -is, -ire, -ivi ou **-ĭi, -itum** punir, castigar
prunum, -i (n.) ameixa
prunus, -i (f.) ameixeira
pullarĭus, -ĭi (m.) áugure (que consulta os frangos sagrados)
pullus, -i (m.) frango
Punĭcus, -a, -um de Cartago
puto, 1 julgar, pensar
Pyrrha, -ae (f.) Pirra

Q

qua cf. QUI
quadam cf. QUIDAM
quae cf. QUI
quaero, -is, -ĕre, -sivi ou **-sĭi, -situm** ou **-stum** perguntar
quaestĭo, -onis (f.) inquérito, investigação
quaestor, -oris (m.) questor
quam[1] cf. QUI
quam[2] (conj) do que; que
quam[3] (adv.) quão, quanto, como
quantum (adv.) quanto; na medida em que
quarum cf. QUI
quaterni, -ae, -a quatro
quatĭo, -is, -ĕre (sem perf.) **quassum** sacudir, agitar
-que (partícula conjuntiva) e
quemquam cf. QUISQUAM
qui[1], quae, quod, (pron. rel.) que
qui[2], quae, quod (adj. interr.) que
quibus cf. QUI
quibusdam cf. QUIDAM

quicumque, quaecumque, quodcumque todo aquêle que
quid cf. QUIS
quidam, quaedam, quoddam um certo, algum
quidem (adv.) na verdade, decerto; **ne ... quidem** cf. NE
quidquam cf. QUISQUAM
quidquid cf. QUISQUIS
quiesco, -is, -ĕre, quievi, quietum reposar, abster-se
quinquaginta quinhentos
quis, quae, quid (pron. interr.) que
quisquam, quaequam, quodquam e quidquam alguém, alguma coisa
quisque, quaeque, quodque e quidque, cada um, todo
quisquis, quidquid (pron. indef.) quem quer que seja, seja o que fôr
quo[1] cf. QUI
quo[2] (adv.) quanto
quod (conj.) porque
quodam cf. QUIDAM
quomŏdo (adv.) como
quondam (adv.) outrora; algumas vêzes
quonĭam (conj.) porque, visto que
quoque[1] (adv.) também
quoque[2] cf. QUISQUE
quos cf. QUI
quoscumque cf. QUICUMQUE
quosdam cf. QUIDAM
quotidie (adv.) todos os dias

R

rapĭdus, -a, -um impetuoso, violento; rápido
raro (adv.) raramente
rarus, -a, -um raro, pouco
raster, -stri (m.) enxada
ratĭo, -onis (f.) assunto
recito, -as, -are, -avi, -atum recitar
recludo, -is, -ĕre, -si, -sum abrir
rectum, -i (n.) o bem, a razão
rectus, -a, -um direito, honrado
recurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum voltar correndo
recuso, 1 recusar, recusar-se a
reddo, -is, -ĕre, -didi, ditum dar, oferecer; tornar
redĕo, -is, -ire, -ĭi ou **-ivi, -ĭtum** voltar, regressar
redit cf. REDEO
reduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum tirar para trás, retirar; reconduzir
refĕro, -fers, -ferre, rettŭli, relatum trazer de novo; expor
regĭo, -onis (f.) região
regius, -a, -um real
Regnardius, -ĭi (m.) Regnard
relatis cf. REFERO
religio, -onis (f.) prática religiosa: superstição: **religioni habere** ter escrúpulo em, considerar como motivo de hesitação
relĭquus, -a, -um restante; (plur.) os demais
remigĭum, -ĭi (n.) remos
remitto, -is, -ĕre, -misi, -missum mandar de volta
remollesco, -is, -ĕre tornar-se mole, apaziguar-se
renidĕo, -es, -ere brilhar, estar radiante
reor, reris, reri, ratus s. julgar, pensar, crer
reparabĭlis, -e reparável
repente (adv.) de repente
reperĭo, -is, -ire, reppĕri, repertum encontrar
repĕto, -is -ĕre, -ivi ou **-ĭi, -itum** repetir
requiro, -is, -ĕre, -quisivi, -quisitum procurar
rerum cf. RES
res, rei (f.) coisa; assunto, circunstância; **res divinae** a religião, as cerimônias; **res militaris** arte da guerra, serviço militar; **res publĭca** o Estado
resolvo, -is, -ĕre, -vi, -solutum desatar, afrouxar

respondĕo, -is, -ere, -di, -sum responder
responsum, -i (n.) resposta
restitŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -utum restabelecer
revello, -is, -ĕre, -velli, -vulsum arrancar
revŏco, 1 chamar, fazer voltar
rex, regis (m.) rei
Rhenus, -i (m.) Reno
ridĕo, -es, -ĕre, -risi, -sum rir de
ripa, -ae (f.) margem, litoral
risus, -us (m.) riso
rodo, -is, -ĕre, -si, -sum roer; falar mal de
rogo, 1 pedir, solicitar, rogar
Romanus, -a, -um romano
rubetum, -i (n.) silvado
ruina, -ae (f.) ruína; desabamento
rumpo, -is, -ĕre, rupi, ruptum romper, quebrar
rursus (adv.) de novo
rusticus, -a, -um rústico; agreste, simples

S

saecŭlum, -i (n.) século
saepe (adv.) freqüentemente
sagittarius, -ii (m.) sagitário, frecheiro
salus, -utis (f.) salvação
salve (interj.) salve! bom dia!
sanguis, -is (m.) sangue
satelles, -ĭtis (m.) guarda, soldado da guarda real
satis (adv.) bastante
satur, -ura, -urum saciado, farto
saucius, -a, -um ferido
saxum, -i (n.) pedra, rochedo
scienter (adv.) hàbilmente, sàbiamente
scientius comp. de SCIENTER
scio, -is, -ire, -ivi ou **-ii, -itum** saber
Scopas, -ae (m.) Escopas
scorpius, -ii (m.) escorpião
scribo, -is, -ĕre, scripsi, scriptum escrever
scutum, -i (n.) escudo
se (pron. pess.) se, si
secum (adv.) consigo
secundus, -a, -um segundo
sed (conj.) mas
securus, -a, -um sossegado, seguro
seligo, -is, -ĕre, -legi, -lectum escolher
semen, -inis (n.) semente
sentio, -is- -ire, -si, -sum sentir, pensar
sepelio, -is, -ire, -ivi ou **-ii, sepultum,** sepultar, enterrar
septimus, -a, -um sétimo
sepulcrum, -i (n.) sepultura
sepulti cf. SEPELIO
Sēquana, -ae (m.) Sena
Sēquanus, -i (m.) séquano
sĕquor, -ĕris, -i, secutus s. seguir
sermo, -onis (m.) conversação, palestra
servilis, -e servil
servitus, -utis (f.) servidão, escravidão
servus, -i (m.) escravo
servo, 1 salvar
sese = **se**
seta, -ae (f.) sêda, crina
severitas, -atis (f.) severidade
sex seis
sextus, -a, -um sexto
si (conj.) se
sibi cf. SE
sic (adv.) assim
Sicilia, -ae (f.) Sicília
sicŭti (adv.) do mesmo modo que; assim como
signifer, -fĕri (m.) porta-bandeira
signum, -i (n.) sinal, presságio; estátua; insígnia; **signa convellĕre** arrancar as insígnias do chão para se pôr em marcha; preparar-se para marchar
silentium, -ii (n.) silêncio
silva, -ae (f.) floresta
similis, -e semelhante
Simonides, -is (m.) Simônides (poeta grego)

simŭlo, 1 simular, fingir
sine (prep. de abl.) sem
singularis, -e singular, notável
singŭli, -ae, -a um a um; um só, cada
sinister, -stra, -strum esquerdo
socius, -ii (m.) companheiro, sócio
Sol, -is (m.) Sol
solamen, -minis (n.) consolação
solĕo, -es, -ĕre, solitus s. costumar
sollertia, -ae (f.) sagacidade, esperteza
solus, -a, -um só
solvo, -is, -ĕre, -i, -utum pagar
sordidus, -a, -um sórdido, avarento
sors, sortis (f.) sorte; oráculo
spatium, -ii (n.) espaço de tempo
species, -ei (f.) aparência
spero, 1 esperar
splendidus, -a, -um brilhante, resplandescente
spons, -tis (f.; usado só no abl. **sponte**) vontade
spurius, -a, -um bastardo, espyrio
statio, -onis (f.) estação, etapa
stator (gen. **-oris**) que faz parar os que fogem
sterno, -is, -ĕre, stravi, stratum estender, cobrir de
stetimus cf. STO
stillo, -as, -are, -avi, -atum pingar
sto, stas, stare, steti, statum estar de pé; ficar firme; estar, achar-se; parar
stragŭlum, -i (n.) cobertor
strato cf. STERNO
studĕo, -es, -ĕre, -ŭi (com dat.) aplicar-se a; exercitar-se em; (com ac.) ambicionar
studiosus, -a, -um (adj.) zeloso, cuidadoso; desejoso, ávido
studium, -ii (n.) aplicação, zêlo, paixão; exercício; estudo
suadĕo, -es, -ere, -si, -sum persuadir, exortar a
sub (prep. de ac. ou abl.) debaixo de
subito (adv.) de repente
subsidium, -ii (n.) refôrço, auxílio
subtraho, -is, -ĕre, -traxi, -tractum tirar; fazer desabar
successus, -us (m.) aproximação, chegada
succurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum (com dat.) socorrer
sum, es, esse, fui ser; estar
summus, -a, -um o mais alto
sumptuosus, -a, -um suntuoso, dispendioso
superior, -ius superior
supplicium, -ii (n.) suplício
supra (prep. de ac.) acima; antes de
super (prep. de ac. ou abl.) acima
surgo, -is, -ĕre, surrexi, surrectum surgir
sus, suis (m.) porco
suspicio, -onis (f.) suspeita; **in suspicionem venire** tornar-se suspeito
sustinĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -tentum sustentar; resistir a
suus, -a, -um seu (próprio)

T

tabesco, -is, -ĕre, -ŭi fundir-se, derreter-se
tabellio, -onis (m.) tabelião
tactus cf. TANGO
tam (adv.) tão
tamen (conj.) contudo, entretanto
tandem (adv.) afinal
tantus, -a, -um tão grande, tamanho
taurus, -i (m.) touro
te cf. TU
tellus, -uris (f.) terra, solo
templum, -i (n) templo
tempus, -ŏris (n.) tempo
tenĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -tum segurar, ocupar
tento, 1 experimentar

tepens (gen. tepentis) tépido
tergum, -i (n.) costas
terra, -ae (f.) terra
terror, -oris (m.) terror, mêdo
tertius, -a, -um terceiro
testimonium, -ii (n.) testemunho
testis, -is (m.) testemunha
tetigere cf. TANGO
Themis, -idis (f.) Têmis (deusa da Justiça)
Thessalia, -ae (f.) Tessalia
timor, -oris (m.) temor
tormentum, -i (n.) máquina de guerra; tortura
totus, -a, -um inteiro
tracto, 1 manejar, tocar
tractus cf. TRAHO
trado, -is, -ĕre, -didi, -dĭtum entregar: transmitir
traduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum transferir, (fazer) passar
traho, -is, -ĕre, traxi, tractum tirar; atrair
trano, 1 atravessar a nado
trans (prep. de ac.) através de
tres, tria três
tribus cf. TRES
tributum, -i (n.) tributo, imposto
trinus, -a, -um triplo
tripes (gen. tripĕdis) trípede; que tem três pés
tripudium, -ii (n) presságio (tirado da maneira por que os frangos sagrados comiam)
tuba, -ae (f.) trombeta
tulit cf. FERO
tum (adv.) então
tunica, -ae (f.) túnica
Turca, -ae (m.) turco
turma, -ae (f.) esquadrão
turpis, -e vergonhoso, torpe
turris, -is (f.) tôrre
tyrannus, -i (m.) tirano; rei absoluto

U

ubi (adv.) onde
ullus, -a, -um algum
ultimus, -a, -um último
ululatus, -us (m.) uivo
umbra, -ae (f.) sombra
unā (adv.) juntamente
unda, -ae (f.) onda
unde (adv.) de onde
undique (adv.) de todos os lados
unquam (adv.) em algum momento: alguma vez
unus, -a, -um um; um só
urus, -i (m.) uro (boi selvagem)
usitor, -aris, -ari, -atus s. utilizar
usque (adv.) até; sempre
usus, -us (m.) uso; emprêgo; necessidade
ut (conj.) como, segundo; que; embora, pôsto que; logo que
u t e r q u e, utrăque, utrumque ambos
uti (conj.) = ut
utilis, -e útil
utor, -ĕris, -i, usus sum (com abl.) fazer uso de, servir-se de
uxor, -oris (f.) espôsa

V

vacatio, -onis (f.) isenção, dispensa
vagus, -a, -um errante, flutuante
valde (adv.) muito
valetudinarium, -ii (n.) enfermaria, hospital
vanus, -a, -um vão
varius, -a, -um variado
vasto, -as, -are, -avi, -atum devastar
v e h e m e n s (gen. vehementis) veemente
vehementer (adv.) muito
velis, velle, vellet cf. VOLO
velo, 1 velar, cobrir
velocitas, -atis (f.) velocidade
vena, -ae (f.) veia
venatio, -onis (f.) caça
venia, -ae (f.) perdão
vĕnio, -is, -ire, vēni, ventum vir
venturum cf. VENIO
ver, veris (n.) primavera
verbum, -i (n.) palavra

Vercingetŏrix, -igis (m.) Vercingetorige
vero (adv.) na verdade, incontestàvelmente
versifico, 1 pôr em versos
versor, -aris, -ari, -atus s. estar ocupado em, aplicar-se a; encontrar-se
versus (adv., depois de ac.) em direção a
versus, -us (m.) verso
verto, -is, -ĕre, -ti, -sum virar
verus, -a, -um verdadeiro
vestis, -is (f.) vestido, veste
veto, -as, -are, -ŭi, -itum proibir, vedar
vexillum, -i (n.) estandarte, bandeira
vi cf. VIS
via, -ae (f.) caminho
viceni, -ae, -a vinte
vicinia, -ae (f.) vizinhança
vicisset cf. VINCO
victima, -ae (f.) vítima
victrix (gen. victricis) vencedora
victus cf. VINCO
victus, -us (m.) alimentação
vidĕo, -es, -ĕre, vidi, visum ver; (passiva) parecer: mihi videtur me parece acertado
vincio, -is, -xi, -ctum ligar, atar
vinco, -is, -ĕre, vici, victum vencer
vincŭlum, -i (n.) laço, liame
vinxit cf. VINCIO
vir, viri (m.) homem, marido
vires, viribus cf. VIS
viridis, -e verde
virtus, -utis (f.) valor, coragem
virus, -i (n.) veneno
vis[1] (sem. gen.; f.) fôrça
vis[2] cf. VOLO
visa cf. VIDEO
vita, -ae (f.) vida
vito, 1 evitar
vivo, -is, -ĕre, vixi, victum viver
vivus, -a, -um vivo
vixit cf. VIVO
voce cf. VOX
voco, 1 chamar, convidar
volatus, -us (m.) vôo
volo[1], 1 voar
volo[2], vis, velle, volŭi querer
voluntas, -atis (f.) vontade
voluto, 1 revolver
vomer, -ĕris (n.) arado
vŏvĕo, -es, -ĕre, vovi, votum prometer solenemente
vox, vocis (f.) voz
Vulcanus, -i (m.) Vulcano (deus do fogo)
vulgus, -i (n.) a multidão, o povo, o vulgo
vulnĕro, 1 ferir
vultus, -us (m.) rosto

Z

Zephyrus, -i (m.) Zéfiro; vento

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO

O gênero dos substantivos é indicado só quando é diferente nas duas linguas.

A

abastecimento pabulatio, -onis (f.)
acabar desino, -is, -ĕre, -sii, -situm
acreditar credo, -is, -ĕre, -ĭdi, -itum
adágio adagium, -ii (n.)
agredir aggredior, -ĕris, -i, -essus sum
água aqua, -ae
ainda adhuc
ala cornu
alguém aliquis
algum aliquis, -a, -od
amostra specimen, -inis (n.)
animal animal, -alis (n.)
ano annus, -i
antigo antiquus, -a, -um
apanhar capio, -is, -ĕre, cepi, captum
apenas tantum
apoderar-se potior, -iris, -iri, -itus sum (aliquā re)
aprender disco, -is, -ĕre, didici
aproveitar-se utor, -ĕris, -i, usus sum (aliqua re)
argênteo argentĕus, -a -um
Ariovisto Ariovistus, -i
armas arma, -orum (n.)
arrogante arrogans, -antis
arremessar conicio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum
arverno Arvernus, -i
ataque impĕtus, -us
atingir attingo, -is, -ĕre, -tigi, -tactum
através de trans (prep. de ac.)
atravessar transĕo, -is, -ire, -ivi (ou -ii), -itum
áureo aurĕus, -a, -um
ausência absentia, -ae
autor auctor, -oris
auxílio auxilium, -ii (n.)
Avárico Avaricum, -i (n.)

B

batalha proelium, -ii
belo pulcher, -chra, -chrum
bloquear obsidione claudo, -is, -ĕre, -si, -sum
boi bos, bovis
brônzeo aenĕus, -a, -um

C

casa domus, -us; **em casa** domi
casal par, -is (n.)
castigar castigo, 1
cavaleiro eques, equitis
cerimônias res divinae
César Caesar, -ăris
chamar voco, 1
chefe princeps, -cipis
cidadão civis, -is
cidade urbs, urbis; oppidum, -i (n.)
civilização cultus, -us (m.)
combater pugno, 1

Comentários Commentarii, -orum
com efeito enim
como cum
comum communis, -e; **em comum** in commune
comprar emo, -is, -ĕre, emi, emptum
compreender intellĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum
concidadão civis, -is
conseguir perficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum (seguido de "ut" + subj.)
consideração auctoritas, -atis
construir struo, -is, -ĕre, -xi, -ctum
constructor aedificator, -oris
consultar consulo, -is, -ĕre, -ŭi, -tum
contar narro, 1
conversação colloquium, -ii (n.)
copiar describo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum
costume mos, moris
crescer cresco, -is, -ĕre, crevi, cretum
cruel crudelis, -e
cultura littĕrae, -arum

D

dar do, das dare, dedi, datum
dardo pilum, -i (n.)
decidir decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum
decisão consilium, -ii (n.)
Dédalo Daedălus, -i
defender defendo, -is, -ĕre, -di, sum
demais reliqui, -ae, -a
depois que postquam
descrever describo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum
destruir destrŭo, -is, -ĕre, -struxi, -structum
Deucalião Deucalion, -onis
deus deus, -i
dilúvio diluvium, ii (n.)
dirigir praesum, -es, -esse, -fŭi (com dativo)
druida druida, -ae
durante per (prep. de ac.)
durar duro, 1
dureza asperitas, -atis

E

edifício aedificium, -ii (n.)
éduo Haedŭus, -i
efeito cf. **com efeito**
embaixador legatus, -i
encerrar includo, -is, -ĕre, -si, -sum
encontrar-se sum, es, esse, fui
ensinar docĕo, -es, -ere, -ŭi, -tum
entre inter (prep. de ac.)
época aetas, -atis
escolher eligo, -is, -ĕre, elegi, electum
escrava serva, -ae
escravo servus, -i
escudo scutum, -i (n.)
espada gladius, -ii
espalhar divulgo, 1
esperar exspecto, 1
esquecer obliviscor, -ĕris, -i, -litus sum
esquerdo, laevus, -a, -um
êsse hic, haec, hoc
estar sum, es, esse, fui
êste is, ea, id
exército exercitus, -us
extremo extremus, -a, -um

F

falange phalanx, -angis
falar loquor, -ĕris, -i, locutus sum
fazer facio, -is, -ĕre, feci, factum; **(guerra)** gero, -is, -ĕre, gessi, gestum
filho filius, -ii
filhos (dos dois sexos) libĕri, -orum
Floresta Hercínia Silva Hercynia
fome fames, -is
formar facio, -is, -ĕre, feci, factum
Foro Forum, -i (n.)
frio frigus, -ŏris (n.)

fortaleza oppĭdum, -i (n.)
fuga fuga, -ae
fugir fŭgio, -is, -ĕre, fugi, -ĭtum
fugitivo fugiens, -entis
função officium, -ii (n.)

G

Gália Gallia, -ae
gaulês Gallus, -i
gaulesa Galla, -ae
general dux, ducis
generosidade liberalĭtas, -atis
germano Germanus, -i
govêrno regnum, -i (n.)
gozar fruor, -ĕris, -i, fructus sum
grande magnus, -a -um
guerra bellum, -i (n.)

H

haver (impess.) est, esse, fuit
helvécio Helvetius, -ii
história historia, -ae
holandês Batavus, -i
homem homo, -ĭnis
humanidade genus humanum (n.)

I

ilha insŭla, -ae
imediatamente statim
imenso immensus, -a -um
imortal immortalis, -e
impedir prohibĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -ĭtum
impressão typographĭa, -ae
incendiar incendo, -is, -ĕre, -di, -sum
inimigo hostes, -ium
inocente innocens, -entis
inteligência mens, mentis
interpretar interprĕtor, -aris, -ari, -atus sum
invadir invado, -is, -ĕre, -di, -sum
invenção inventus, -us (m.)
ir eo, is, ire, ii ou ivi, itum

J

julgar reor, reris, reri, ratus sum
juntar collĭgo, -is, -ĕre, -legi, -lectum
junto a apud (prep. de ac.)
Júpiter Iupĭter, Iovis

L

labirinto Labyrinthus, -i
lançar-se insilio, -is, -ire, -ŭi (in alĭquem)
levantar tollo, -is, -ĕre, sustŭli, sublatum
linha acies, -ei
livrar libĕro, 1
livro liber, -bri
lugar locus, -i

M

maior maior; **o maior** maximus
mais iam
mandar (= **enviar**) mitto, -is, ĕre, misi, missum; (= **ordenar**) iubĕo, -es, -ĕre, iussi, iussum; (**em alguém**) impĕro 1 (com dativo)
maravilhoso mirus, -a, -um
marido maritus, -i
mas sed
matar occido, -is, -ĕre, -cidi, -cisum
melhor (adj.) melior, -ius; (adv.) melius
menos praeter (prep. de ac.)
mês mensis, -is
mesmo idem, eădem, idem
migração migratio, -onis (f.)
milhares milia, -ium
Minos, Minos -ois
Minotauro Minotaurus, -i
miséria egestas, -atis
moço iuvĕnis, -is
momento momentum (n.) tempŏris
monólogo soliloquium, -ii (n.)
monumento monumentum, -i (n.)

monstro monstrum, -i
morador incŏla, -ae
motim motus, -us
muito multus, -a, -um
mulher uxor, -oris
mundo mundus, -i

N

nada nihil
não non
nem nec
ninguém nemo
nome nomen, -ĭnis (n.)
nos nobis
nosso noster, -stra, -strum
nunca nunquam

O

obra opus, -ĕris (n.)
ocupar capio, -is, -ĕre, cepi, captum
ofertar offĕro, offers, offerre, obtŭli, oblatum
ofício officium, -ii
oráculo oracŭlum, -i
ótimo optimus, -a, -um
outro alius, -a -ud; **o outro** alter, -ĕra, -ĕrum

P

pacífico paco 1
para que ut
passar consumo, -is, -ĕre, -sumpsi, -sumptum
pátria, patria, -ae
pedir peto, -is, -ĕre, -ivi ou -ii, -itum (ab alĭquo)
pendência controversia, -ae
permanecer permanĕo, -es, -ere, -si, -sum
permitir concedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum
persuadir, persuadĕo, -es, -ere, -suasi, -suasum
perverso impius, -a, -um
pior peior, peius
Pirra Pyrrha

pobre pauper, paupĕris
poder possum, potes, posse, potŭi
poderoso potens, potentis
poeta poëta, -ae
por pro (prep. de abl.)
pôr em fuga fugo 1
porém at
porque quia
portanto ergo
possuir possidĕo, -es, -ĕre, -sessi, -sessum
posteridade postĕri, -orum (n.)
poupar parco, -is, -ĕre, peperci, parsum (com dativo)
povo popŭlus, -i
precioso pretiosus, -a, -um
preferir antefĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -latum
prender capio, -is, -ĕre, cepi, captum
privilégio privilegium, -ii (n.)
processo lis, litis (f.)
procurar adĕo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum
próprio (= **êle próprio,** etc.) ipse, -a, -um
provérbio proverbium, -ii (n.)

Q

quando cum
quase paene
queixa querela, -ae
querer volo, vis, velle, volŭi

R

redescobrir itĕrum invĕnio, -is, -ire, -veni, -ventum
rei rex, regis
religião religio, -onis
renascer renascor, -ĕris, -i, -natus sum
resolver dirĭmo, -is, -ĕre, -remi, -remptum
resposta responsum, -i (n.)
revelar patefacio, -is, -ĕre, -feci, -factum
rico dives, -itis
romano Romanus, -i

S

saber scio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum
sábio sapiens, -entis
sacerdote sacerdos, -otis
sacrificar immŏlo 1
sacrifício sacrificium, -ii (n.)
sair exĕo, -is, -ire, -ivi ou -ii -itum
Saturno Saturnus, -i
segrêdo arcanum, -i (n.)
século saecŭlum, -i (n.)
selvagem ferus, -a, -um
sempre semper
separar sepăro 1
séquano Sequanus, -i
seu suus, -a, -um
sobreviver supersum, -es, -esse, -fŭi
soldados miles, -itis
sorte sors, sortis

T

também etiam
temer timĕo, -es, -ere, -ŭi
Têmis Themis, -idis
tempo tempus, -ŏris (n.)
ter habĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -itum
terceiros alii, -orum
terminar perficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum
terra terra, -ae
território fines, -ium
todo omnis, -e
tomar parte em adsum, -es, -esse, -fŭi (com dativo)
tratar tracto 1
triste tristis, -e
tudo omnia

U

último ultimus, -a, -um
uro urus, -i
útil utilis, -e

V

valor auctorĭtas, -atis (f.)
velho vetus, -ĕris
vencedor victor, -oris
vencer vinco, -is, -ĕre, vici, victum
vender vendo, -is, -ĕre, -didi, -ditum
ver vidĕo, -es, -ere, vidi, visum
Vercingetorige Vercingetŏrix, -igis
vida vita, -ae
viver vivo, -is, -ĕre, vixi, victum (aliquā re)
vir vĕnio, -is, -ire, veni, ventum
vizinho vicinus, -i
voltar redĕo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum
vontade (divina) numen, -inis (n.)
voto votum, -i (n.)

ÍNDICE

LEITURAS

VERSÕES

BIOGRAFIAS

REGRAS DE GRAMATICA

MORFOLOGIA

QUADROS SINOPTICOS

SINTAXE DAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

SINTAXE DO PERÍODO

Gráf. Tupy Ltda. - Barão S. Felix, 42 - Rio